A Testemunha Não Viu o Crime

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N. 7.330 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1952 — *PREÇO UM CRUZEIRO*

O TEMPO

Tempo — Instavel, com nevoeiro.
Temperatura — Estavel.
Ventos — De Sul a Leste, frescos.
Máxima — 26.
Mínima — 19.0.

Vargas Foge ao Encontro Dos Barnabés

Vivem de Miséria os Párias Ferroviários

A Central Fica Com Uma Parte do Salário de Fome do Pessoal

Desconta as Consignações Mas Não Recolhe o Dinheiro às Caixas — Resultado: os Funcionários Não Podem Fazer Empréstimo — Desconta, Até Adiantado, Para o Reembolsável, Mas Não Paga Aos Fornecedores — Resultado: os Funcionários Pagam o Armazém Mas Não Têm o Que Comer

Flagrantes como êste é que a administração da Central procura impedir: os operários Mariano da Silva (de 54 anos de idade e 33 de Central, ganhando Cr$ 1.440,00 mensais) e Antônio Silva (com um ano de casa e três filhos para sustentar, percebendo Cr$ 1.200,00 mensais), fazem, no interior de um vagão, sua triste refeição. Aviso aos dirigentes: nenhum dos dois é culpado de havermos conseguido suas identidades e basta observar-lhes a atitude para compreender-se que talvez não soubessem, até agora, da existência desta fotografia

A desorganização administrativa e financeira da Estrada de Ferro Central do Brasil não tem como consequência maior a conservação do seu pessoal num regime de fome e terror: ela desce ao cúmulo de tirar dos miseráveis ganhos dos assalariados da Estrada quantias que lhes deviam ser pagas e já lhes cortou pràticamente a fonte onde ainda se poderiam suprir eventualmente: os empréstimos mediante consignação em fôlha.

Ainda que pareça impossível, é o que ocorre: a Central deixou de recolher à Caixa Econômica e à Caixa de Aposentadoria quantias, que desconta

(Conclui na 2.ª página)

Vai Fazer Seu 'Week-End' em Belo Horizonte

Tendo o presidente da República feito anunciar que passará em Belo Horizonte o seu fim de semana, a Comissão Central do Movimento Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores Públicos e Autárquicos realizará hoje uma reunião para decidir sôbre a concentração programada para o próximo dia 31, na qual os barnabés pretendem entregar ao sr. Getúlio Vargas o substitutivo Lício Hauer, com a tabela que propuseram a 25 de janeiro, afirmando corresponder êsse documento à verdadeira aspiração do funcionalismo.

A maioria da Comissão, malgrado a perspectiva da fuga presidencial, tende para ratificar o projeto de concentração, em frente ao Catete, às 13 horas do dia citado.

A FUGA

Causou lamentável impressão no funcionalismo a atitude do presidente da República, deixando de responder ao pedido de audiência para o dia 31, tanto mais quanto, sôbre ter sido a concentração aprovada por uma expressiva assembléia da classe, tal decisão foi apoiada por inúmeros funcionários, que manifestaram sua adesão em telegramas ao chefe do govêrno.

PROGRAMA EM BELO HORIZONTE

Segundo um órgão oficioso, é o seguinte o programa do "weekend" presidencial na Capital de Minas: "desembarque, pela manhã, no Aeroporto da Pampulha, com a presença do mundo oficial e dirigentes partidários; seguir-se-á revista às tropas e às organizações esportivo-culturais; manifestação popular e desfile desportivo e de escolares, na Praça da Liberdade, em frente ao Palácio do Govêrno; logo depois, acompanhado do governador do Estado, sr. Juscelino Kubitschek, o presidente Vargas se dirigirá para a Cidade Industrial, onde se realizará a solenidade do lançamento da pedra fundamental das Indústrias Manessmann".

Como se vê, um sábado ameno substituindo a incômoda visita dos Barnabés que desejam cobrar-lhe uma promessa.

COMISSÃO DOS PORTUARIOS

Ontem, na sede do Clube dos Inapiários, promovida pela União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, teve lugar a primeira reunião de portuarios, formando-se uma comissão local provisoria da APRJ, preliminar de uma assembléia na qual a referida comissão se constituirá definitivamente.

NOVOS TELEGRAMAS

Os operarios da Fabrica de Projéteis do Andaraí dirigiram

(Conclui na 2.ª página)

Ao Morrer Fez Seu Primeiro Milagre

Investiga a Igreja a Vida da Santinha

Nas investigações das autoridades eclesiasticas sobre a vida e morte da jovem martir da pureza, Albertina Barkenbrock, em processo de canonização, consta, como primeiro fato milagroso atribuido à sua intercessão, o subito estancamento do sangue que vertia da ferida mortal no pescoço da camponezinha, quando João Candido, beijando o cruxifixo à frente do cadaver, jurou inocencia. A partir de então, a cidade absolveu o pobre itinerante apontado como o degolador de Albertina.

A JOVEM MARTIR DA PUREZA

Esse fato se relaciona com a historia edificante da jovem catarinense, sacrificada em 1931, num vilarejo do sul de Santa Catarina e a quem se atribuem poderes sobrenaturais, traduzidos nos milagres que se têm verificado no seu oratorio, à margem de uma estrada, no municipio de São Luiz.

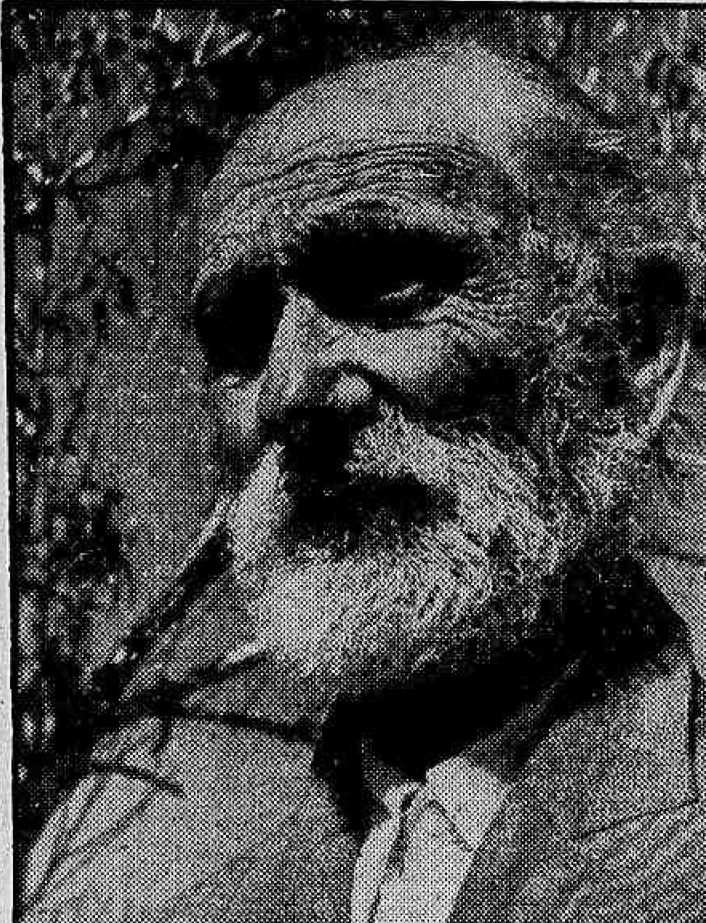
Como assinalamos em reportagem publicada domingo, a Santa Sé instaurou processo canonico que deverá culminar com a beatificação de Albertina. Procura a Igreja examinar se o caso da jovem representa, realmente, motivo para sua beatificação.

DEPOIMENTO DO PREFEITO

O milagre da absolvição de João Candinho foi presenciado pelo prefeito de Imarui, sr. Pedro Bittencourt, arrolado como testemunha e que depôs, há dias, perante o Tribunal Eclesiastico, confirmando a cena do juramento de inocencia, junto à eça em que repousava o corpo da jovem.

Recorda o prefeito, no seu depoimento, o que foi a caçada humana a Candinho, promovida pelo verdadeiro assassino: Maneco Palhoça. Teatral e cinico, o monstro convencera o povo de que o inocente homem fôra o matador de Albertina. A floresta se encheu de gente

(Conclui na 2.ª página)



Colono quase secular, o sr. João José Berkenbrock, tio de Albertina, é testemunha dos fatos milagrosos atribuídos à jovem mártir da pureza, que determinaram o processo canônico para esclarecer se se trata de um caso de beatificação



A casinha humilde da família Berkenbrock, no vilarejo de São Luiz: aí ocorreu o milagre da absolvição de João Candinho, atribuido à intervenção da mártir da pureza, Albertina Berkenbrock

Mas o Seu Depoimento é Decisivo

Dentro de 8 Dias a Conclusão do Inquérito Sôbre o Crime do Sacopã — Declarações do Promotor

Segundo o promotor Emerson de Lima, em face do depoimento da testemunha ouvida domingo último no cartório do 2.º D. P., pelo delegado Hermes Machado, agravou-se muito a culpabilidade do tenente Franco Bandeira, dependendo, apenas, a ação do Ministério Público de umas poucas diligências complementares que serão concluidas nestes próximos oito dias.

FOI LER O DEPOIMENTO

A presença do promotor Emerson Lima, do Tribunal do Juri, ontem, à noite na sede da Delegacia do 2.º D. P., muito embora venha acompanhando o desenrolar do processo nesta sua segunda fase, despertou a curiosidade da reportagem.

E a curiosidade cresceu quando o delegado convidou o Promotor a passar para o seu gabinete, lá ficando os dois de portas fechadas.

Trinta minutos depois, se tanto, o Promotor Emerson de Lima ao abrir-se a porta, resolveu satisfazer, em parte, a curiosidade da reportagem.

Esclareceu inicialmente que a razão da sua visita à Delegacia do 2.º Distrito fôra para tomar conhecimento do depoimento da testemunha ouvida domingo último, a mesma pessoa que procurara o advogado Leopoldo Heitor e que êste causídico teria afirmado aos jornalistas estar ligada ao crime do Sacopã.

AGRAVADA A CULPABILIDADE DO TENENTE

Segundo o promotor Emerson, após a leitura do depoimento não se pode ter dúvidas em afirmar que a culpabilidade do tenente está muito agravada, muito embora a testemunha não tenha afirmado pròpriamente ser o tenente Bandeira o autor do crime. Adiantou mais que, concluida a parte de deligencias complementares que deverão ser realizadas nestes próximos oito dias, o processo estará concluído, cabendo ao Ministério Público agir.

ELOGIO DO DELEGADO

Nessa oportunidade, voltou o Promotor Emerson a elogiar a atuação do delegado Hermes

(Conclui na 2.ª página)

São Criminosos os Desastres de Avião

Culpadas, de Fraude, as Companhias; e, de Desídia, o Govêrno — Gravíssimas Acusações do Prof. Fanzeres, do I. de Telecomunicação

Só a proteção divina permite que continue a existir a aviação brasileira, sem que os aparelhos caiam um por um, vitimas das circunstancias contrarias em que voam. Esta é a sintese dos depoimentos de técnicos e pilotos, no inquerito que hoje começamos a publicar.

PRINCIPAIS CULPADOS: AS EMPRESAS

— As empresas de aviação são as principais culpadas pelos desastres ocorridos ultimamente. O numero excessivo de horas de vôo, as reparações deficientes, o regime extenuante de trabalho a que submetem os pilotos e a falta de fiscalização por parte dos orgãos do Governo ligados ao assunto, eis alguns dos motivos dos frequentes acidentes aeronauticos que tantas vitimas fizeram — declara o professor Apollon Fanzeres, do Instituto de Telecomunicação.

FALTA DE FISCALIZAÇÃO

— O descaso do Govêrno atinge as raias do absurdo, prossegue nosso entrevista. As vistorias obrigatorias de cem em cem horas de vôo não passam de uma farsa. Os aviões são preparados de vespera para a inspeção, pois esta é feita com data marcada. O equipamento de radio, por exemplo, muitas vezes não é o que está sendo usado regularmente na aeronave, havendo casos em que é guardado um aparelho dessa natureza, em bom estado de funcionamento, somente para substituir radios defeituosos de aviões em inspeção, sendo depois novamente trocado. O regime de trocas de peças e instrumentos entre as empresas, para efeito da fiscalização, é usual e conhecido de todos aqueles que trabalham em aeronautica. Só a Diretoria de Aeronautica Civil não sabe que está sendo burlada.

(Conclui na 2.ª página)

VITORIA — MIRAMAR — AVENIDA — FLORIANO — ICARAI
HOJE
Às 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10 horas
Alexander Korda apresenta
MOWGLI, O MENINO LOBO
"JUNGLE BOOK" de RUDYARD KIPLING
Em TECHNICOLOR
SABU
JOSEPH CALLEIA - JOHN QUALEN
Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Maria Withaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares

A Vocação Política



J. E. DE MACEDO SOARES

SE algum dos nossos moralistas, forrado de escritor de bom-gôsto, deliberasse escrever um livro sôbre os começos de tantos homens humildes e pobres que vieram a ser grandes brasileiros, talvez nos legasse um belo e comovente retrato do Brasil, que, por seus exemplos tão sensivelmente humanos, adquirisse nas leituras da nossa juventude a fôrça educativa do **"Coração"**, de Edmond de Amicis na literatura italiana.

Por certo, todos os países edificados em territórios virgens pela transmudação das massas imigrantes, provindas de civilizações mais antigas, podem contar outros tantos milagres da fortuna, do acaso benévolo ou da determinação da vontade. Mas, no Brasil, quer seja pelo fundo sentimental da grande raça colonizadora, seja pelo adoçamento das comunidades sociais, graças à amenidade do clima e do meio ambiente, o fato é que os episódios comoventes repetem-se e multiplicam-se a cada passo. Assim, no nosso país, os fracos e os pobres são a massa de que se fazem os ricos e os poderosos.

A vida de Soares Filho, cujo féretro saiu anteontem do salão nobre do edifício da Câmara dos Deputados para ser sepultado entre as mais graves homenagens dos Poderes do Estado, dos órgãos representativos da política, da imprensa e da sociedade, é um desses exemplos emocionantes do que podem no Brasil a fôrça de ânimo, a inteligência e a ambição entusiástica de um moço.

A mão estendida que guia, ampara, ou protege as primeiras sensações de responsabilidade, forma um pecúlio que vai crescendo desde a infância até a mocidade, ao enfrentar os compromissos da vida. A educação e sua disciplina formam, pois, os primeiros instrumentos que talham a personalidade destinada ao êxito; mas há os que só trabalham a si-próprios, que se improvisam ou que se inventam e abrem caminho nas lutas da existência.

José Monteiro Soares Filho teve começos difíceis. Fêz o seu curso acadêmico destinando-se aparentemente à profissão de legista, mas, na realidade, sua vocação o encaminhava para a política, que, no seu tempo, não ia muito além de uma preocupação marginal. Desde essa entrada na vida, Soares votava-se à luta contra o destino. Não poderia descansar uma promessa estável numa carreira quase inexistente, tendo pois de seguir o preceito salutar da aventura, que é não abrir os olhos para o dia de amanhã.

Contudo Soares tinha mais de uma flexa no seu arco.

Político inveterado, cuidava, ao mesmo tempo, das pessoas, dos fatos e das idéias. Dosava, com o instinto das previsões incertas, os compromissos que assumia e, por isso, distinguindo a tolerância da transigência, fêz da cordialidade um escudo, que o defendia das abdicações extremas. Foi assim que Soares atravessou o labirinto com um fio de Ariane: a constância na diversidade e, sobretudo, a fidelidade na adversidade.

Se nos perguntassem qual qualidade nos pareça mestra, na mentalidade de Soares, responderíamos sem hesitar — sua vocação política. Dêsse gôsto tirou todos os elementos do êxito na vida. Bacharel em direito, localizou-se, especializando-se, nos setores da política, isto é, o direito eleitoral e o direito público interno. Não tendo o gôsto natural da palavra escrita, tornou-se um mestre consumado na oratória política. Possuindo um órgão vocal de modulação rara, tirou dêsse instrumento os mais extraordinários efeitos de convicção, adaptando-o à índole dos auditórios.

Na praça pública, no parlamento, no ambiente tranquilo das conferências, era diverso, mas sempre o mesmo artista.

Mesmo quem lhe quisesse descobrir no desprendimento, no desperdício do tempo, no gôsto da fantasia, as linhas vacilantes da vida bohemia — teria de dar-lhe o desconto de uma inteligência profundamente humana, no sentido da bondade e da compreensão de inevitáveis fraquezas. Por êsse aspecto, Soares foi também o homem do seu povo e da terra fluminense, quer dizer um civilizado inato, sem aprendizagem nem surpresa. Ninguém o representou melhor e mais peculiarmente, na generalidade do quadro brasileiro.

Na verdade, anteontem, baixou ao seio da terra um dêsses homens que deixam saudades, menos pelos benefícios e favores que tenham semeado do que pela graça e suavidade com que interpretou a vida no seu trânsito misterioso. Uma luz afastou-se lentamente, mas não se apagou de todo.

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Será Assinado, Hoje, o Tratado da Europa

Ingressa Bonn no Bloco Ocidental

Alegam os Socialistas Que o Contrato de Paz é Contra a Unificação Alemã — Reage Enèrgicamente Moscou

BONN, 26 (U. P.) — A bandeira alemã, que tem as cores vermelha e ouro, flutuou hoje ao lado da bandeira estrelada dos Estados Unidos, da Union Jack da Grã-Bretanha, e da tricolor da França, na parte externa do edificio doparlamento, para significar a admissão da Alemanha na comunidade das nações livres.

NÃO E' FERIADO

Este dia deveria ser de regosijo nacional mas não o foi uma vez que todos os nove governos provinciais rejeitaram o pedido do governo federal no sentido de que declarassem feriado nacional e ornamentassem com bandeiras os edificios públicos. A oposição dos socialistas na Alemanha Ocidental, pois o partido socialista é o segundo em tamanho, boicotou as medidas pedidas pelo governo do chanceler Adenauer. Os socialistas alegam que o tratado destruiu tôdas as possibilidades de unificação proxima da Alemanha.

CARTA DE PODERES

BERLIM, 26, (U. P.) — Os três comandantes das forças aliadas entregaram hoje ao governo de Berlim Ocidental uma carta especial concedendo a cidade novos poderes paralelos aos do contrato com a Alemanha Ocidental, sem cercarem de qualquer cerimonial a sua presença, os comandantes britânicos, francês e norte-americano entregaram o documento ao prefeito Ernest Reuter pouco depois da assinaura do tratado de paz em Bonn.

Não foi permitida a presença dos reporteres ou fotografos na Câmara Municipal, onde se verificou a entrega da carta.

Entrementes, as autoridades policiais aguardam confiantes as demonstrações prometidas pelos comunistas, orientais, cujo radio convocou todos os seus ouvintes para a demonstração que se realizará às 16.30 horas na grande fabrica berlinense Gluehlampenwerke.

MOSCOU, 26, (U. P.) — O "Pravda", orgão oficial do Partido Comunista soviético, dedicou um editorial de primeira página à última nota soviética às potências ocidentais, sôbre a Alemanha, dizendo que " o povo alemão, inspirado pela idéia da luta pela causa justa — a unificação da Alemanha — chegou a um encruzilhada histórica e está agora intensificando sua resistencia ao governo ruinoso e anti-nacional de Adenauer, que está procurando converter os alemães em carne de canhão para os imperialistas americanos".

Declara que "a simpatia e o apoio de todos os povos amantes da paz vão para o povo alemão" e conclui que "o povo alemão lutando por um estado alemão unido, independente, democrático e pacifico, defenderá a causa da paz na Europa e no mundo inteiro".

Grande Solenidade no Salão Do Relógio do Quai D'Orsay

PARIS, 26 (Paul Raymond, da France Presse) — Realiza-se amanhã, começando às 18 horas, no Salão do Relógio do Ministro das Relações Exteriores, (Quai D'Orsay), a cerimônia solene da assinatura do Tratado que institui a Comunidade Européia de Defesa. Será excepcionalmente longa. Com efeito, mais de 400 assinaturas terão que ser apostas ao documento, ou antes, a diversos documentos.

ASSINADO POR SEIS PAISES

O Tratado sobre o Exercito Europeu e certos protocolos anexos não serão assinados senão pelos ministros das Relações Exteriores dos seis países participantes desse Exercito; mas os representantes permanentes dos quatorze paises membros do Tratado do Atlantico assinarão dois protocolos anexos: o relativo às relações entre a Comunidade Europeia de Defesa (CED) e a Organização do Pacto do Atlantico Norte, e o relativo aos compromissos de assistencia dos membros do Pacto do Atlantico aos Estados membros da CED. Anthony Eden e Dean Acheson se juntarão aos "seis" para a assinatura do Tratado entre o Reino Unido e os Estados membros da CED, que estende a todos os países do Exercito Europeu as clausulas de assistencia imediata do Tratado de Bruxelas. Todos os textos serão redigidos exclusivamente em francês. Cada signatario assinará na ordem alfabetica francesa dos respectivos países. Assim, o primeiro a assinar será o chanceler alemão, Conrad Adenauer.

NOVE DOCUMENTOS

Os "seis" ministros e os demais signatarios colocarão suas assinaturas sob nove documentos, a saber: 1) o projeto de tratado da Comunidade Europeia de Defesa, que contem 131 artigos; 2) um protocolo militar; 3) um protocolo financeiro; 4) um protocolo relativo à situação especial do Luxemburgo; 5) um protocolo relativo às relações entre a Comunidade Européia de Defesa (CED) e a NATO; 7) uma convenção relativa ao regime comercial e fiscal da Comunidade; 7) um tratado entre o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte e os seis membros da Comunidade, ou antes do Exercito Europeu; 8) um protocolo adicional relativo aos compromissos de assistencia dos Estados da Comunidade aos Estados participantes do Tratado do Atlantico Norte; 9) um segundo protocolo adicional relativo aos compromissos dos Estados Unidos do Tratado do Atlantico Norte aos Estados da Comunidade Europeia de Defesa.

Pode ser que esses dois ultimos documentos não sejam assinados amanhã.

CURSO WERNECK

Admissão ao Colégio Naval, Escola Naval, Preparatória de Cadetes

DOIS TURNOS DIÁRIOS

Rua Gonçalves Dias, 75 — Tel. 42-5835

Sorri Para De Gasperi a Vitória Eleitoral

Tendências Gerais da Apuração do Pleito Municipal Italiano — Posição Dos Vários Partidos em Disputa Eleitoral

ROMA, 26 (Roger Tatarian, correspondente da U.P.) — Os partidos democráticos obtiveram inesperados triunfos no sul da Itália, e o primeiro ministro Alcide De Gasperi expressou a crença de que Roma — a mais importante cidade pela qual se lutou nas eleições municipais e provinciais dos últimos dois dias — não cairá em mãos dos comunistas.

JUBILOSOS OS DEMOCRATAS

A votação terminou às 14 horas em toda a região meridional da Italia e na ilha de Sardenha, e em seguida começou a apuração dos votos na série de eleições que indicarão a tendencia popular para as vitais eleições gerais do ano vindouro. Os partidos democraticos, cujas esperanças de vitoria dependiam de que votasse grande proporção dos eleitores inscritos, manifestaram-se jubilosos esta noite ao ser anunciado que 84.92% dos votantes acorreram às urnas nesta capital.

Informou-se tambem que extraordinario numero de eleitores votou nas importantes cidades de Napoles e Bari, sendo a proporção anunciada de 85.80% e 86.02%, respectivamente. Os resultados dos cômputos feitos até poucas horas depois de encerrar-se a votação são animadores para os partidos democraticos, porem são muito incompletos ainda para determinar a tendencia das preferencias do povo. Esses cômputos bastaram, não obstante, para confirmar as predições de que "o Movimento Social Italiano" novo partido de tipo fascista conta com grande força.

FASCISTAS A FRENTE

Em alguns pontos da Sicilia, onde a votação terminou ontem, os neo-fascistas estavam obtendo mais votos do que a aliança dos comunistas e socialistas da ala esquerda. Em Catania, situada no leste da Sicilia, cômputos parciais dão vantagem aos democratas-cristãos, com 3.418 votos, porém em segundo lugar figuram os neofascistas, com 2.155, e em terceiro os comunistas, com 2.080 votos. Os democratas-cristãos e grupos a eles aliados venceram as eleições em 35 das 44 cidades, vilas e aldeias que já terminaram seus escrutinios.

LAMA NA PRIMAVERA

Chegou a primavera na Coréia como imenso quebra-gelo que converteu em lama e pântano o solo frio e sêco de algumas semanas atrás. Por isso, os aliados tiveram de improvisar um caminho de pedras para conduzir os delegados da ONU da sede do armistício, em Pan Mum Jom, até o helicóptero que os deve levar de volta para o quartel general aliado. (Foto INP—DC)

Misteriosa Nota Russa a Londres

Conferência Secreta do Embaixador Russo Com o Ministro Britânico Selwin Lloyd Por Causa da Paz Com a Alemanha

embaixador soviético Zerubin compareceu na manhã de hoje ao Foreign Office, onde conferenciou com o ministro de Estado Selwyn Lloyd.

A Embaixada da União Soviética recusou-se a informar qual o assunto discutido entre o embaixador e o ministro, mas os círculos bem informados declararam que a seu ver não foram tratados assuntos de maior importância.

NOTA MISTERIOSA

O porta-voz do Foreign Office disse que a última nota soviética entregue ontem à Embaixada britânica em Moscou, não foi recebida ainda nesta capital, mas que já está sendo estudada a base do texto transmitido da capital soviética pelo rádio.

Os representantes diplomáticos dos Estados Unidos e da França em Moscou receberam notas idênticas, e que se relacionam com a situação alemã.

PARIS, 26 (AFP) — A resposta que a União Soviética acaba de entregar às três potências ocidentais segue-se a uma longa troca de notas, sôbre a elaboração de um tratado de paz com a Alemanha.

Em 10 de março, o govêrno soviético propusera discutir essa questão, sem demora, em uma conferência quadripartite, com a participação indireta da Alemanha, representada por um govêrno unificado.

Resenha INTERNACIONAL

Duras Refregas

SEUL, 26 (UP) — Duras refregas travaram-se em varios pontos da frente de batalha da Coréia e os comandantes aliados intensificaram o patrulhamento, depois de rumores de que está iminente uma ofensiva comunista.

Vencer o Mar De Balsa

MONTE CARLO, Monaco, 26 (INS) — Um médico francês e um marinheiro escocês, abandonaram hoje o porto desta cidade, tentando executar um raid numa pequena balsa de borracha para cruzar o Atlântico.

Pro-Paz

BORDEAUX, 26 (AFP) — O Congresso do "Movimento Republicano Popular" aprovou ontem à tarde uma moção sobre politica externa, na qual proclama "que o objetivo da politica externa da França deve continuar, como no passado, a serviço da paz".

Meios Honrados...

NOVA YORK, Nações Unidas, 26 (AFP) — Um dos meios honrados de pôr fim à guerra da Coréia é prosseguir as negociações atualmente encetadas, disse o general Ridgway, em resposta a um jornalista, que lhe perguntou se era preciso bombardear a Mandchuria, para findar com as hostilidades.

6.ª Prova

LAS VEGAS, 26 (AFP) — A sexta experiência atômica da série atual ocorreu ontem de madrugada. O clarão da explosão foi visivel em Las Vegas, situada a cem quilometros de Yucca Flat, onde se realizou a experiência.

De Baú

TEERÃ, 26 (U. P.) — O chefe do govêrno iraniano, Mohamed Mossadegh, irá a Haia com um baú repleto de documentos confiscados à companhia petrolifera Anglo-Iranian, para provar suas acusações de que os britânicos cometeram "atrocidades no Irã". Essa noticia foi divulgada hoje em fontes bem informadas.

Ninguém Voltará

MUNSAN, Coréia, 26 (INS) — O major general William Harrison, chefe dos negociadores aliados, às negociações de trégua, disse hoje, que as Nações Unidas ainda que renunciem as negociações de trégua, não forçarão nenhum prisioneiro a regressar a territorio comunista.

Avião Espatifado

LONDRES, 26 (U. P.) — Um quadrimotor "Hermes" da British Overseas Airways Cor., de transporte, com 18 passageiros e tripulantes a bordo, espatifou-se ao fazer uma aterrissagem forçada, no deserto de Saara, na África Equatorial Francesa, segundo informa o aeroporto, em Londres.

Pró-"Ultimatum"

PHOENIX, Arizona (EE.UU.) — (AFP) — O senador democrata do Tennessee, sr. Estes Kefauver, aspirante à investidura como candidato às eleições presidenciais, declarou-se a favor da um "ultimatum" aos comunistas, na Coréia, estabelecendo um limite de tempo às discussões do armistício.

Greve da Roupa

JOHANNESBOURG, 26 — (AFP) — Foi prêso novamente hoje de manhã, no transcurso de manifestação realizada outra vez em Johannesbourg e de que participaram milhares de operários atendendo o apêlo dos seus sindicatos, o sr. Emil Sachs, secretário geral da Federação dos Trabalhadores de Roupa.

SUBVENÇÃO PARA...

(Conclusão da 12.ª página)

carâter geral sôbre as anuidades escolares, que deverão ser módicas e acessíveis."

O relator, dep. Eurico Salles, em declarações à nossa reportagem, declara que o projeto em si não virá resolver de maneira definitiva a questão, que exige um estudo aprofundado. Nesse sentido sugere a criação de uma comissão de professores, diretores de colégio, técnicos do MES e pais de alunos. Esta comissão poderia estudar uma forma prática que preserve a livre iniciativa, peculiar ao nosso regime, e cumpra o preceito democrático de possibilidades de estudo para todos os cidadãos

OPINIÕES

Vários educadores, técnicos em questões relacionadas com o ensino, diretores de colégio, professores etc., foram ouvidos por nossa reportagem e todos manifestaram-se favoravelmente ao projeto do sr. Eurico Salles.

Conclusões da Primeira Página

SÃO CRIMINOSOS...

CRIME CONTRA A SEGURANÇA

— Deveria ser proibido qualquer sistema de remuneração, baseado em horas de vôo, continua o professor Fanzeres. Isto estimula os pilotos, que ganham pouco, a trabalharem mais, desprezando por vezes a propria segurança por alguns cruzeiros extras no ordenado. Um verdadeiro crime é praticado por uma companhia, que prefiro não citar. Os comandantes desta empresa recebem uma parte fixa em seu salario e outra variavel por quilometros voados. Porém, o mais grave é a forma pela qual esta parte variavel é determinada.

Se numa viagem daqui para S. Paulo o piloto não consegue pousar no aeroporto de Congonhas por uma razão qualquer, e volta para o Rio, não lhe são computados êstes quilômetros, quer de ida, quer de volta. Ora isto é uma forma de coação abominável, que põe em risco a vida de todos que se utilizam do transporte aéreo. A pista pode estar destruída, pode haver temporal no campo, mas o piloto para não trabalhar de graça, terá que aterrissar custe o que custar. A culpa não é do comandante ou do co-piloto, mas sim das companhias que mantêm êste regime de exploração, baseado na ganância e no completo desrespeito ao público que se utiliza de seus serviços, atraido por reclames falsos, que apregoam uma segurança inexistente.

Em próximas reportagens analisaremos outros ângulos do assunto, segundo informações que coligimos ouvindo vários técnicos em aeronáutica, pilotos experimentados e pessoas diretamente relacionadas com a questão.

VARGAS FOGE...

ao Presidente da Republica um telegrama nos seguintes termos: "Em nome servidores Fabrica Adaraí solicitamos Vossência digne-se receber Comissão funcionários em Palacio dia 31 corrente a fim entregar Vossência substitutivo Licio Hauer projeto aumento. Estamos certos governo Vossência fará justiça servidores publicos no sentido harmonia classes sociais em beneficio país. Respeitosamente a Comissão local. (as.) Eduardo Gomes da Silva, Helio Almeida, José Flores, Jaci Ferreira, Robezio Bozcoso, Saturnino Pereira".

DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Os funcionarios da Divisão de Caça e Pesca e da Divisão do Pessoal do Ministério da Agricultura assim se dirigiram ao Presidente da Republica:

"Funcionarios do Ministério da Agricultura participam Vossência que, em acatamento da resolução da Assembléia Geral do dia 13, comparecerão à presença Vossência 31 corrente, a fim manifestarem confiança Vossência dará solução imediata aumento nossos vencimentos enviando Câmara anteprojeto Licio Hauer, entregaremos pessoalmente Vossência. Respeitosas saudações, as.) — Guilhermina Bilheneden, Celia Gomes, Maria Teresa Jobim, Alzira Chaves, Elvira Rodrigues Alves, Iria Filgueiras da Rocha, Maria Moran, Olga Venturotti, Candido da Silva, José Bayma, Henrique Pereira Leal, Osvaldo Leite Gomes, Orlando Juvenal Alves Pires, Nicolau Sotrelli, Tadeu Maia de Carvalho, Teresinha Silva, Mariano Rocha Maia, Manuel Magalhães, Jorge Alves de Oliveira, Yeda S. Ribeiro, Lourdes Gois, Edmundo Gaimbinsk, José M. da Silva, Diogo Otavio de Vasconcelos, Severino O. Cortes, Maria Luiza da Rocha Leal, Yone Martini, Maria José . Santos, Arlindo G. Ribeiro, Diogenes Argolo, Sinelse E. da Fonseca, Valdemar dos Santos, José Anacleto, Lopo Vieira Thizza, Fernando Araujo Tarrafeira, Halo Desiderato, Augusto Rodrigues da Silva, Elzamann Magalhães, Aristoteles Brandão, Armando Costa, José Justino de Melo, Holociptes Klain, Pedro Clemente, Semiramis de Oliveira, Lilia Soares Cavalcanti, Laudelina M. Winth, Zulmira Maria, Carmen Gastão, José Adail Gondim, Mucio Sevola Demoro, Judith Bertino, Maria de Lourdes Gonçalves, Euripedes Salgado, Hostilio Cermanto, Olimpio Lourenço dos Santos, José Ribamar, Fernando Oliveira Gastão, Aluizio Paraná, Maria da Gloria C. Filgueiras, Lucila Gomes da Rocha, Lacenira M. Penha, Francisco Edwaldo A. Matheus, Valter Oliveira Vasconcelos, Alvaro Macedo, Almerindo J. Domingues, Alci Ribeiro de Almeida, I. Amaral, Ubirajara V. de Freitas, Nair de Araujo Silva, Dezilda Augusta Fillarde, Mario Millarde do Vale, Demetildes Moura, Teresinha F. Guimarães, Wilson Sampaio, Maximino de Moura, Roberto A. S., E. Bruzzi, Maria Dias de Souza, Hamilton de Souza Bastos, José L. da Silveira".

A TESTEMUNHA...

Machado na direção do processo. Afirmou que aquela autoridade tem agido dentro da mais perfeita observância dos textos legais e que sua atuação, acompanhando o processo, não é de fiscal nem tampouco tem sugerido deligências policiais.

ROMEIRO NETO CHEGA AO DISTRITO

O advogado Romeiro Neto, patrôno do tenente Franco Bandeira, também estêve na Delegacia do 2.º D. P.. Exacerbou-se, um pouco, estranhando o segrêdo feito pela Polícia em tôrno do depoimento da testemunha misteriosa.

Queria o advogado Romeiro Neto que fôsse dado à publicidade o depoimento e que o delegado Hermes Machado, como o Promotor Emerson Lima, fôssem mais precisos em suas acusações contra o tenente, revelando, de uma vez por tôdas, quais as provas que tinham obtido para acusar o mesmo da autoria da morte do bancário Afrânio.

OMISSÃO

Segundo conseguimos apurar, a testemunha ouvida domingo, muito embora não tenha acusado frontalmente o tenente Bandeira da autoria do crime, só procurou um patrono por temer estar incursa nas penas da lei, por omissão.

NÃO FOI PRESO

Muito embora o delegado Leopoldo Heitor tenha acusado o delegado Hermes Machado de ter detido o seu cliente, a testemunha misteriosa, o fato passou-se de maneira diferente.

No momento em que o advogado Leopoldo Heitor prestava depoimento, no 2.º Distrito, ao citar nominalmente o seu cliente, o delegado Hermes Machado, tomou, imediatamente, medidas no sentido de convidar aquela testemunha a depor.

Não houve pacto de honra, como quis fazer crer o advogado Leopoldo Heitor e a testemunha depós, em cartório, sem nenhum constrangimento.

AO MORRER FEZ...

furiosa na captura de Candinho.

AMARRADO E ARRASTADO

Preso, o infeliz Candinho é amarrado, é arrastado mata afora e conduzido ao vilarejo.

Na caminhada cuspiam-lhe odio e desprezo ao rosto. Preocupado em encerrar a tragedia, o lider da vingança, Maneco Palhoça queria apressar a eliminação do trapo que já era João Candinho, antes da captura, pela vida nômade e doente que sempre viveu. O povo, porém, tinha seu plano: vingaria a morte da bela Albertina quando chegasse ao povoado e depois que o criminoso defrontasse a sua perversa e inominavel obra. Candinho seria eliminado a golpes lentos e agudos com o mesmo canivete de que se servira para degolar a menina.

A DUVIDA DO SUBDELEGADO

Recorda o sr. Pedro Bittencourt em suas declarações ao Tribunal da Igreja:

"O subdelegado havia interrogado João Candinho no meio daquele atropêlo de gente disposta a inflingir ao criminoso morte lenta com requintes de crueldade. Procurou-me, então, para comunicar-me a sua dúvida. Do que dissera Candinho ficara-lhe a desconfiança de que havia injustiça naquilo tudo. Fui, por êle convidado a ir a São Luiz para tomar a frente do interrogatorio. Cheguei ao vilarejo, anunciando minha presença com seis disparos do meu revolver. (Era uma praxe)".

Tomou todas as providências para garantir a integridade física de João Candinho e encaminhou-se, sempre seguido pela turba, para a residência dos pais de Albertina, casal Henrique Berkenbrock-Josefina Berkenbrock.

A HEMORRAGIA

— O quadro de dor — descreve o prefeito — arrancava lágrimas da gente. A familia da criança, entre o desespêro e a inconsciência cercava o cadáver, banhado no sangue que vertia incessantemente do pescoço golpeado. No chão, extenuado, João Candinho chorava as torturas fisicas e espirituais a que se via submetida, por motivos que não chegava a compreender. Tomei, então, um crucifixo, entreguei-o ao pobre homem recomendando que se ajoelhasse e protestasse, como julgasse melhor, a sua inocência. Houve silêncio grave e expectante. Ao passo que Candinho falava umas palavras de profundo sentido humano e religioso a atenção dos presentes se concentrava no filete de sangue que assinalava a ferida mortal. Incrivel como pareça, sùbitamente cessou a hemorragia. A casa tôda foi invadida de um sentimento de piedade e de remorso pelos padecimentos injustos de João Candinho. Não tive dúvida em absolver o homem e assumir a inteira responsabilidade do caso".

TESTEMUNHA PRECISA

O prestigio tradicioinal do prefeito de Imaraí atribui imenso valor ao seu depoimento, tomado pelo Tribunal Canônico que funciona em Florianópolis. Outras testemunhas, igualmente importantes, serão inquiridas pela Igreja Católica no processo de glorificação de Albertina, ora em andamento.

A PRIMEIRA SANTA

Ouvido pela reportagem das "Folhas", em Florianópolis, o arcebispo daquela cidade declarou:

— Sem pretender antecipar o julgamento da Igreja, acredito ser possivel que caiba a Santa Catarina e a nossa Arquidiocese em particular, a honra inédita de dar a primeira santa, ou pelo menos, a primeira bemaventurada do Brasil".

À PRAÇA

SEBASTIÃO GONÇALVES CRUZ, estabelecido na Rua Barros Alarcão, 324 - LOJA, declara que foi perdido o seu Livro de Compras, n.º 1. Quem se julgar credor, é favor apresentar-se no local acima.

Rio, 27 de Maio de 1952.

A CENTRAL FICA...

nos magros ordenados de seus ferroviários. Disso resulta que os infelizes, privados de seus vencimentos integrais, não podem compensar essa falta recorrendo a reformas periódicas.

Segundo se afirma, sobe o débito da Central para com as Caixas a nada menos de quatrocentos milhões.

CULPA DO GOVÊRNO

Essa é uma face criminosa do descaso do govêrno pelos 42 mil trabalhadores do Brasil que se sacrificam num setor fundamental da vida do país: os transportes. Relatórios e mais relatórios tem recebido o Executivo sôbre essa calamitosa emergência, não tendo, sequer, providenciado a cobertura para os débitos com firmas comerciais e sobretudo para libertar o dinheiro tomado aos ferroviários.

NEM COMIDA

Por outro lado, não pagando aos fornecedores, deixa o seu Serviço de Subsistência Reembolsável em condições de carência tais que os empregados, não dispondo de recursos, não encontram que comprar no armazem a que pagaram a conta do mês anterior.

O que ocorreu no mês de dezembro de 1951, por exemplo, tocou às raias do absurdo: os servidores não encontraram mercadoria sequer para fornecer o que já estava antecipadamente pago.

O ADIANTAMENTO

O caso, em síntese, foi o seguinte: sendo antecipado o pagamento de janeiro, a Central descontou dos pagamentos, também por antecipação, aos fregueses do Reembolsável, uma quantia igual à do que haviam comprado em dezembro.

Ficava, portanto, um crédito aberto a favor dos empregados, de modo que não haveria maior transtôrno se não fôsse a circunstância de, durante o mês de janeiro, faltar mercadoria no armazem. Imagine-se a aflição de um servidor que, ganhando Cr$ 1.310,00 por mês, teve desconto de Cr$ 500,00 e ficou sujeito a abastecer a sua familia (e como são numerosas as familias dos que ganham pouco!) apenas com o saldo recebido.

NOS RESTAURANTES

Tempo houve em que os restaurantes da Central davam abatimento de 50% para os empregados. Depois, essa concessão foi suprimida. Aos preços atuais, é impossivel o trabalhador fazer normalmente as suas refeições a preços acessiveis à sua bolsa.

Consolou-se um empregado, ao ouvir um colega lembrar o restabelecimento da antiga regalia:

— Isso não tem importância. De qualquer maneira a gente não ganha mesmo para comer, não adianta nada abatimento.

Por falar em restaurante: foi anunciado que a partir de 1º de junho os preços das refeições na Central passarão de cinco para oito cruzeiros. Tudo sobe, exceto os salários.

RAZÃO DA FORÇA

É cuidado de tôdas as grandes empresas, visando maior rendimento dos seus serviços, oferecer um pouco de confôrto, boa alimentação, a possivel tranquilidade de espirito aos seus operários. A legislação trabalhista consagra êsse principio. Na Central, porém, o que se vê é o trabalhador sacar de sua pobre marmita de feijão e farinha, encostar-se em obscuro fundo de vagão e enganar o estômago, desgastando a vida no sofrimento em que se transforma o seu trabalho diário.

O govêrno, no entanto, mantem-se indiferente, porque lhe resta, para sufocar qualquer manifestação de desespero, a razão da fôrça.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546
ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
Telefone: 43-4676

E. V. A

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6.05	6.05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05
13.05	13.05
15.05	15.05
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as, 5.as e Sáb.. 5.35	2.as, 4.as e 6.as 7.15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte
2.as, 4.as e 6.as	3.as, 5.as e Sáb
6.30	6.30

LINHA RIO PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Pôrto Novo
5.55	5.55
15.55	15.55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.15	6.15
12.15	12.15

LINHA RIO-MURIAE'

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6.25	6.00

LINHA RIO CARATINGA

Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
5.30	5.30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partidas do Rio	Partidas de S. Lourenço
7.05	8.00

LINHA RIO-CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partidas do Rio	Partidas de Cambuquira
6.40	6.40

N.A.B. NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610

O Dia do "Barnabé"

MARCHA PARA A GLÓRIA

Para Zoraide, era um momento feliz. Para Barnabé, o adoravel ficticio que se realiza, o desejo de milhares de dias satisfeito num só golpe, concentrando sua sem-importância costumeira na importância grandissima de um simbolo. Ir à cidade com a filha, passear a seu lado, assistir à escolha hesitantemente feminil das compras, apreciar o caixeiro servi-la (Pois não, senhorita!) e sugerir (Este lhe ficaria muito bem, senhorita!), esperar pacientemente o fim das negociações, puxar, displicente, a carteira e pagar — todas eram operações que o teriam deliciado quanto mais se repetissem. Uma vez por todas, deixavam-no exuberante naquele levar a menina, passar entre a multidão, surpreender olhares da rapaziada a enciumá-lo no seu zêlo de pai.

Desceu a ladeira cumprimentando os conhecidos com gravidade, satisfeito de que o vissem, contendo-se de não gritar:

— Estou indo para a cidade, comprar o colar de Zoraide!

As pernas aceleravam marcialmente o passo, os saltos do sapato marcando o ritmo na calçada, a voz do surdo, que o coração era um tarol festivo. Na cabeça voejavam traições a D. Aurora: de tomar o ônibus, de levar Zoraide à sorveteria, de deixar que ela comprasse até dois colares, se quizesse.

TRIUNFO

E tôda a viagem foi um triunfo, os safanões dos em pé, no ônibus, compensados pela vitória das apresentações na repartição, as manifestações de d. Violeta sobretudo:

— Sua filha? U'a moça! E que linda mocinha!

Afinal, Zoraide chegada ao balcão, as vendedoras da "Sloper" passando de freguesa a freguesa, até chegar sua vez, o pedido, as explicações, a vinda de três tipos diferentes e sua escôlha final: um lindo colar de quatro ficiras de pérolas delicadamente furtacôr. Então, Barnabé, fingindo-se de assistente resignado fôsse qual fôsse o resultado, lança a sua pergunta:

— Qual é o prejuizo?

— Sessenta cruzeiros.

Êle saca os cem cruzeiros do bôlso esquerdo, entrega a Zoraide, para que ela mesma pague, tôda gente verificando que vai ficar com o trôco.

A saida, acompanha paciente a menina em suas paradas diante de tôdas as maravilhas, depois lança o seu convite sensacional:

— Você não quer tomar um sorvete?

A filha diz que não precisa, êle insiste:

— Vamos até uma sorveteria qualquer.

A menina, porém, opina que será melhor provar o sorvete da Loja Americana mesmo, porque já ouviu elogios e Barnabé se apega a essa lembrança, porque lhe sai mais barato. Vão. De passagem, compra um carrinho de matéria plástica para o Marco Arthur, outro para Joselina. Mariozinho também não podia ser o único sem presente, Barnabé parou em outro balcão, escolheu um aviãozinho mais barato. Chegaram ao sorvete. Comprou a ficha, esperou como uma sentinela disciplinada.

CENSURA

Ofereceu uma voltinha sem rumo pela cidade, a menina aceitou. Um relógio marcava os quinze para as onze. Os embrulhinhos de brinquedos começaram a formigar nas mãos de Barnabé. Doze mil e quinhentos, contando o sorvete, mais os oito do ônibus, vinte e quinhentos, mais a passagem de volta da Zoraide, vinte e um de extraordinário. Que explicação iria dar a d. Aurora? Haveria o recurso de descontar nos quarenta da Zoraide, mas isso seria um feio recurso, que repugnava a alma de barnabé. O sorvete poderia passar. O ônibus correria por conta do atraso da menina em vestir-se, urgência de horário. Os brinquedos, porém, não havia meio de explicá-los. Barnabé experimentou escondê-los no bôlso, ficava um volume excessivo. Zoraide dera-lhe o braço e o levava. Ia passar pela esquina, conteve-o:

— Olha o carro!

Parou, atentou para a menina embevecida no cuidado de apreciar o roldão de automóveis, tomou uma decisão:

— Acho melhor a gente voltar, sabe? Está chegando a hora de todo mundo sair e nós vamos ter de ir em pé daqui até lá.

E, consolando:

— Outro dia nós passeamos, está bem?

Zoraide não era de oposição, acedeu prontamente.

Barnabé insinuou:

— E' melhor o bonde, não é? Ônibus a gente vai em pé, tem uma fila enorme, os motoristas são uns malucos.

— Qualquer coisa. O senhor é quem sabe.

REGRESSO

Sentado, Barnabé procurou recompor-se. Tinha que ter uma solução. O pior é que d. Aurora falava na frente dos meninos, não esperava um momento especial. Foi bobagem, êle sabia, mas deu aquela vontade de comprar, depois não podia era voltar e desmanchar o negócio com a moça da Loja Americana. De noite, quando o Lafer estivesse falando, êle haveria de sentir-se culpado. Impensadamente, dera razão ao ministro. Era isso mesmo: quando o povo tem um dinheirinho a mais, gasta logo. Complica-se com brinquedinhos, depois se queixa de que não tem para comer. Com vinte cruzeiros já poderia ajudar um almoço, ou pagar o padeiro cinco dias.

Mas os meninos, coitadinhos, iam ficar tão contentes! E era uma injustiça o colar da Zoraide sem nem uma conta para os outros.

O bonde avançava aos galões, de ponto em ponto, cada vez aproximando mais a hora das explicações. A aflição tomava conta de Barnabé, e solução nenhuma aparecia. Nenhuma, não; se Zoraide compreendesse, arranjando um jeito de acumpliciá-la, tudo se salvaria. Como dizer-lhe, era o problema. A idéia passou mil vezes pelo crânio de Barnabé, em retórnos mais frequentes à medida que a distância se encurtava. Afinal, um fluxo de audácia o acometeu:

— Zoraide, você entrega os presentes aos meninos. Finge que foi você quem comprou, com seu dinheiro. Toma os embrulhos. A menina não pesquisou razões. Obediente, tomou os embrulhos, colocou-os no colo. Barnabé animou-se:

— E não diga nada a sua mãe.

— De que?

— Do sorvete.

Liderança da UDN Constitui Problema

Tendência Para Deixar o Cargo Vago Até o Regresso de Afonso Arinos, Que se Afigura Como o Candidato Natural Para Substituir Soares Filho

O sr. Odilon Braga, presidente da UDN, declarou ontem que, no seu modo de ver, o partido não deve indicar o substituto de Soares Filho na liderança da bancada no Palácio Tiradentes, continuando os três vice-lideres a desempenhar suas funções. Para o sr. Odilon Braga, seria essa uma maneira de homenagear a figura do falecido lider. Na realidade, porém, essa declaração mal esconde as dificuldades em que se encontra a UDN para encontrar um lider que possa substituir Soares Filho a contento geral.

AFONSO ARINOS, CANDIDATO NATURAL

O candidato natural ao posto — não há negar — é o sr. Afonso Arinos, que, nas ausências do falecido dirigente da bancada, comandava politicamente o partido e que possui os atributos necessários ao desempenho do cargo, inclusive a necessária ressonância popular do seu nome. Acontece, porém, que o procer mineiro, com a iniciativa, que teve, da coordenação da Terceira Fôrça, tornou-se lider do movimento antigetulista no Congresso e à sua ascensão ao comando da bancada vão naturalmente se opor todos os que fazem, na UDN, a política do Catete e os que não vêem outro futuro, para o partido do brigadeiro, que não seja uma eventual aliança na sucessão presidencial com o sr. Getúlio Vargas e contra o sr. Ademar de Barros. A presença do sr. Afonso Arinos na bancada poderia significar um engajamento definitivo do partido na luta contra o Catete.

OS VICE-LIDERES E OS OUTROS

A não ser o sr. Afonso Arinos, os dois outros nomes credenciados seriam os dos srs. Luis Garcia, excessivamente comprometido com a politica de colaboração, habitué que é dos saraus da casa do sr. Lourival Fontes, e o sr. Ernani Sátiro, um jovem e brilhante parlamentar da Paraiba, mas ainda sem o lastro politico, a experiência e os contátos necessários para desempenhar um posto de tanta complexidade.

A UDN poderia dar outros nomes e dizem que tanto o sr. Artur Santos, do Paraná, quanto o sr. Osvaldo Trigueiro, ex-governador da Paraiba, disputam a indicação, mas o fato é que os fatos estão naturalmente a indicar o sr. Afonso Arinos.

Soares Filho desapareceu, realmente, num momento dificil para a vida da agremiação, pois, com sacrificio das suas convicções pessoais, aceitara conduzir a UDN dentro de uma linha de equilibrio, capaz de salvar a unidade partidária, evitando a adesão dos adesistas e o açodamento dos oposicionistas vermelhos. E se desincumbia da missão com rara eficiência, pois o seu espirito de tolerância e o seu conhecimento dos homens encontravam sempre a justa nota onde firmar a solidariedade geral.

Onde encontrar de novo o denominador comum? O sr. Odilon Braga procura ganhar tempo, evitando colocar desde já o problema, pois, ao que se acredita, espera que com o regresso do sr. Afonso Arinos — que no momento se encontra na Europa, atendendo a um convite da Sorbonne para ali proferir um curso de história brasileira — possa ser encontrada uma solução de compromisso. O sr. Afonso Arinos é de resto um politico bastante desprendido e compreensivo para aceitar o risco de prosseguir uma solução de transigência, em beneficio da politica futura do seu partido.

PRAZO PARA DECIDIR

Por outro lado, êsse prazo convém aos colaboracionistas, pois acreditam que, desfechar, nesse momento, um golpe contra a natural ascensão politica do procer mineiro, seria feri-lo com deslealdade. E assim se aguardam para uma disputa oportuna.

As maiores dificuldades para o sr. Afonso Arinos adviriam da divisão da bancada mineira, alguns de cujos membros receberiam com reserva sua indicação para a liderança. É ainda recente o episódio da escolha daquele procer para a vice-liderança, pois um grupo de deputados udenistas mineiros, como compensação, exigiu que se contemplasse a outra ala do partido, mediante a designação de um lider da bancada estadual, que seria o sr. Monteiro de Castro. Essa condição, entretanto, foi repelida pelo sr. Afonso Arinos, que se sentiria desautorizado com semelhante solução.

Tudo indica, porém, que, pelo menos antes do regresso do procer mineiro, nada será tentado, no sentido de se encontrar o substituto do sr. Soares Filho na liderança da bancada.

Atrasada a Expedição de Ademar

S. PAULO, 26 (Asapress) — A "Aerovias Brasil" recebeu, hoje, duas comunicações telegraficas enviadas pelo deputado Lino de Matos, do posto avançado "Ademar de Barros".

A primeira comunicação dizia que "estamos terminando a retirada dos nossos para-quedistas. Amanhã, à tarde, tudo deverá estar terminado. Terça-feira, pela manhã, reuniremos pessoal e material, a fim de seguirmos para S. Paulo, onde deveremos chegar por volta das 15 horas".

TERÃO QUE DEPOR

O segundo despacho, entretanto, informava:

"Tudo ia muito bem, com a retirada regular de nossa gente. Acabo de ser informado, agora, que o coronel Proença proibiu o embarque de nossos para-quedistas para o Campo Avançado "Ademar de Barros", obrigando-os a irem a Lago Grande, a fim de deporem sobre o incidente com os norte-americanos. Essa atitude poderá atrazar nosso regresso por muitos dias, pois, ficaram muitos homens nossos à mercê do coronel Proença. Não há mais ninguem na clareira, nem doentes".

— 27 de Maio —

Diário de um Reporter

CASTELLO

Não é do Ademar

Causou estranheza o fato de ser o prof. Alberto Deodato, deputado da UDN, vice-presidente da nova sociedade proprietária do "Correio da Noite", jornal que, como se sabe, foi adquirido pelo sr. Gama Filho, deputado ademarista.

— Não há motivo para estranheza — disse-nos ontem o sr. Alberto Deodato. — O "Correio da Noite" foi comprado pelo Gama Filho e não pelo Ademar e com dinheiro do Gama Filho e não do Ademar. Meu cunhado, Nelson de Azevedo Branco, professor da Universidade Suburbana e velho amigo do deputado do PSP, é sócio do Gama e, por seu intermédio, é que entrei na sociedade.

— Mas, e a linha politica do jornal? Não é ademarista?

— Por enquanto, é independente. Não é de ninguém e se fôr de alguém eu o deixarei — respondeu o sr. Alberto Deodato, que acrescentou ainda que, a partir de quarta-feira, começará a publicar ali uma coluna de oposição ao govêrno mineiro.

E concluiu:

— O Balceiro e o Bilac vão também colaborar no "Correio".

A Morte

O sr. Nereu Ramos foi exemplar na morte de Soares Filho. O sr. Prado Kelly pronunciou, comovido, um discurso exemplar. Raul Fernandes, mestre e amigo de Soares Filho, soluçava no entêrro. Na Câmara, o deputado Ernani Sátiro pronunciou um discurso exemplar. O sr. Capanema, ainda no entêrro, foi rápido e exemplar. Entretanto, no mais, que oratória detestável para a morte de um homem ameno e compreensivo como Soares Filho!

Resta-nos, porém, um depoimento, que transmitimos com pudor e medo. O depoimento comovente de quem lhe assistiu com dedicação os últimos dias. A partir de uma hora da tarde, o lider não falou mais. Os amigos acompanhavam, do escritório, a agonia. Eram quatro ou cinco — Nereu Ramos, José Monteiro de Castro, Licurgo Leite, Odilo Costa, Luis Jardim. Quinze minutos antes do desenlace, nova crise, enquanto as fôrças se desvanecem e um olhar aflito percorre o quarto e o rosto dos amigos, que ali penetraram atendendo a um apêlo desesperado. A vida foge, apenas nos olhos uma chispa, a última chispa. O médico, solene, tenta recuperar a circulação agitando inutilmente os braços do morto, numa ginástica macabra. Dona Maria Isolina rompe num soluço:

— E êle que não queria morrer! Que chorava tanto para não morrer!

Exemplo de Dignidade Cívica: Soares Filho

Deputados e Senadores Reverenciam a Memória do Líder Udenista

Revestiram-se de excepcional imponência, as homenagens prestadas pela Câmara dos Deputados, o Senado Federal e a Assembléia Fluminense à memória do sr. Soares Filho, lider da UDN e da minoria, falecido na tarde de sábado último. Todos os partidos designaram oradores oficiais, que, em nome de cada agremiação politica, reverenciaram a figura do deputado fluminense. Por sua vez, numerosos outros deputados e senadores ocuparam a tribuna, em seu nome pessoal, exaltando as qualidades públicas e privadas do deputado Soares Filho.

A SESSÃO

Instalados os trabalhos da Câmara o presidente anunciou estar sôbre a Mesa um requerimento do sr. Gustavo Capanema, lider da maioria, redigido nos seguintes termos:

"Primeiro: Consignação em Ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do grande parlamentar José Monteiro Soares Filho.

Segundo: Levantamento da sessão em homenagem ao extinto ilustre cuja morte abriu uma grande clareira no Parlamento Brasileiro.

Terceiro: A Mesa mandará celebrar exéquias no sétimo dia do passamento do ilustre brasileiro".

A FALA DA MESA

Apresentando o requerimento o sr. Nereu Ramos declarou ao plenário:

"Esta sessão marca uma hora dolorosa e triste na vida parlamentar do Brasil. E' que de entre nós desapareceu o deputado Soares Filho, um dos mais completos parlamentares que por aqui passaram no regime republicano. A sua inteligencia, a sua cultura, a sua agilidade mental, a sua eloquência, feita de claridade, de raciocínio, de energia e de serenidade, onde a imaginação nunca prejudicou a limpidez das idéias, elevaram-no no seio desta Câmara a uma altitude onde todos nós podiamos admira-lo e querê-lo".

Após outras considerações em que apreciou a figura do sr. Soares Filho como deputado e como cidadão, finalizou o sr. Nereu Ramos:

"A Câmara dos Deputados o conheceu através de campanhas movimentadas. Sabia da lealdade com que agia dentro do Partido e sabia que ele havia nas suas atitudes, de expressar sempre aquele pensamento, aquela orientação que mais condissesse com os interesses da Nação.

A Mesa da Câmara, pela minha palavra rende aqui suas homenagens mais sentidas ao grande homem público desaparecido que nos deixou exemplo de dignidade cívica e de compenetração dos deveres para com a Nação e para com o regime. Tenhamos diante dos olhos o exemplo de trabalho que ele nos legou, para prestígio e para dignificação do Parlamento Nacional".

OS ORADORES

Encaminhando a votação falaram, sucessivamente, os srs. Ernani Sátiro, pela UDN, Eurico Sales, pelo PSD, Brochado da Rocha, pelo PTB, Deodoro de Mendonça, pelo PSP, Artur Bernardes, pelo PR, Raul Pila, pelo PL, Arruda Câmara, pelo PDC, Dario de Barros pelo PTN, Ponciano dos Santos, pelo PRP e Orlando Dantas, pelo PSB. Antes de levantar a sessão, falaram, ainda, em seus nome pessoal, os srs. Galdino do Vale, Rui Palmeiras, Osvaldo Orico, Flores da Cunha, Getúlio Moura e Pereira da Silva.

A seguir foi levantada a sessão.

NO SENADO

A sessão de ontem no Senado foi inteiramente dedicada à memoria do sr. Soares Filho, lider da União Democratica Nacional, na Câmara dos Deputados. O primeiro a falar foi o sr. Ferreira de Souza, lider do mesmo partido no Monroe, e que requereu o levantamento da sessão como homenagem ao politico fluminense recentemente desaparecido.

O orador começou dizendo que a Nação perdeu, na tarde de sabado, uma das mais altas expressões do mundo politico nacional, "uma das mais perfeitas manifestações de homem publico, um dos temperamentos mais equilibrados de condutor de homens".

"O Congresso se vê privado de agora por diante — continuou o sr. Ferreira de Souza — de um dos seus colaboradores mais dedicados e o seu canto, o Estado do Rio, vê desaparecer um dos seus filhos mais ilustres e um dos homens que mais lhe realçaram a posição no cenario politico nacional, em todos os tempos. "A União Democratica Nacional, o meu partido, sofre um dos mais terriveis golpes que a poderia atingir. Fazer-lhe o elogio, tentar-lhe o panegirico, é fazer o próprio elogio da lealdade, é fazer o panegirico da sinceridade, é exaltar as grandes qualidades de um homem que, nos altos e baixos da vida, manteve integros os sentimentos que enobrecem a criatura de Deus".

PESAR DO PSD

A seguir, falou o sr. Ivo de Aquino, em nome do PSD.

Recordou seu convivio com o deputado Soares Filho, ainda nos bancos acadêmicos, quando o lider falecido já participava das lutas politicas do país, para depois exaltar a sua brilhante

(Conclui na 9.ª página)

Novo Conjunto Residencial Para os Ferroviários

Por determinação do presidente da CAP dos Ferroviarios da Central do Brasil, sr. Antonio José da Silva, está sendo ultimada a construção do Conjunto Residencial de Barreiros, em Belo Horizonte.

Os orgãos técnicos da CAP já determinações neste sentido, uma vez que o sr. Antonio José da Silva, presidente daquele orgão, tomando conhecimento dos pedidos que lhes foram dirigidos por ferroviários da capital mineira, resolveu ultimar o mais depressa possivel, a construção daquele Conjunto Residencial.

R. Padilha Romperá Com Plínio Salgado

Aderirá à U.D.N. o Lider Integralista Elevado a Deputado

POLITICA ESTADUAL

O sr. Raimundo Padilha, suplente do sr. Soares Filho na Câmara dos Deputados, deverá ser convocado hoje para assumir a vaga aberta com a morte do lider udenista. O sr. Padilha participou de uma chapa de coligação no Estado do Rio, como representante do PRP, agremiação integralista. Informam fontes integralistas, contudo, que o sr. Padilha há algum tempo vem divergindo do sr. Plinio Salgado. Aproveitaria êle, agora, a oportunidade de sua convocação para a Câmara para deitar manifesto de rompimento com o PRP e de adesão à UDN.

IMPROVAVEL A APROXIMAÇÃO PSP-PTB PAULISTAS

S. PAULO, 26 (Asapress) — Confirmam os circulos pessepistas de São Paulo o embarque do sr. Ademar de Barros, à 3 de junho proximo, para a Europa, onde permanecerá vários meses, já estando o ex-governador de posse do seu passaporte e demais documentos necessários.

Diversos elementos politicos emprestam a essa viagem do sr. Ademar de Barros significação politica, uma vez que, na sua ausência será substituido na chefia do PSP nacional pelo sr. Paulo Nogueira Filho. A propósito lembra-se que o ex-lider da Ação Popular Renovadora chefiou a corrente do PSP que, no encaminhamento da batalha da sucessão de 3 de outubro, manifestou-se contrário à aliança com o PTB. E quando às vesperas do pleito aquela aliança foi efetivada o sr. Nogueira Filho deixou a secretaria geral do partido, recolhendo-se à vida privada. Agora, voltando o sr. Nogueira Filho a comandar o PSP, interinamente embora, os observadores politicos consideram o fato como revelador da situação real do acordo PSP-PTB no momento.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO PAULISTA

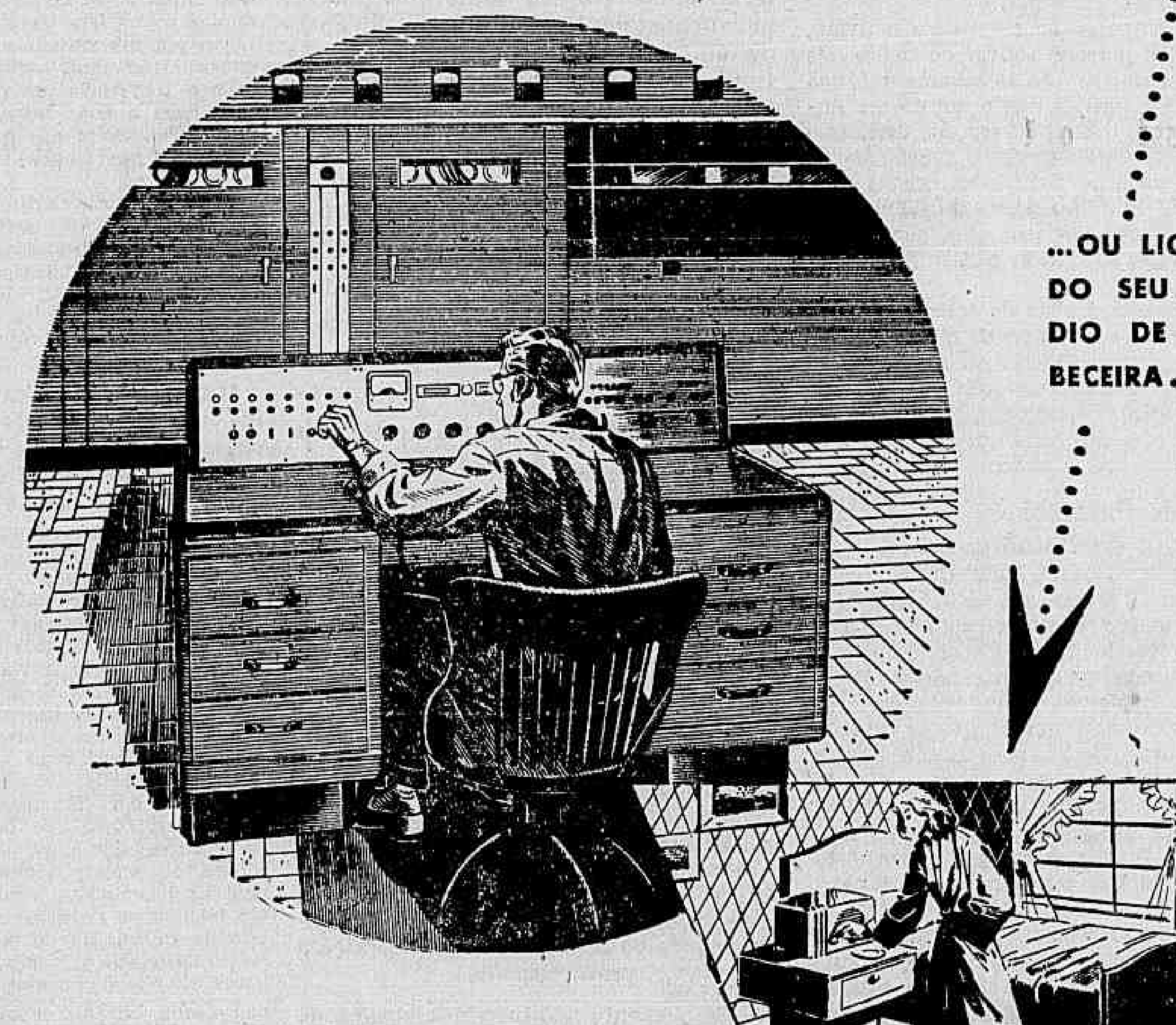
S. PAULO, 26, (Asapress) — Será realizada amanhã, na Assembléia a segunda reunião da Comissão Especial da Reforma da Constituição, sendo nessa ocasião eleito o presidente daquele orgão interinamente ocupado pelo sr. Lincoln Feliciano. Informa-se ainda que o deputado Camilo Ashcar concluiu o exame dos três anteprojetos de reforma existentes, devendo submeter naquela reunião os resultados do seu estudo, que, adianta-se discorda fundamentalmente das propostas de criação do Senado estadual, Tribunal de Contas municipal e prorrogação dos mandatos atuais.

ADEMAR GANHA TERRENO

J. PESSOA, 26 (Asapress) — Foi fundado nesta capital o "Centro dos Amigos de Ademar de Barros", por iniciativa do deputado Barreto Sobrinho, filiado à bancada do Partido Libertador.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO : CR$ 2.000.000,00

PONDO NO AR UMA PODEROSA EMISSORA ...



...OU LIGANDO DO SEU RÁDIO DE CABECEIRA...

A ELETRICIDADE É FÔRÇA CRIADORA A SERVIÇO DO PROGRESSO E DO CONFÔRTO

Quando V. liga o seu receptor de cabeceira e ouve um bom programa, deve êsses momentos de agradável diversão à eletricidade que mantém no ar poderosas emissoras e lhe traz, em casa, os sons, as vozes e a música ao simples ligar de uma tomada.

A Light supre de energia elétrica a região mais industrial do Brasil — o Distrito Federal e parte dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo — contribuindo para o seu vertiginoso desenvolvimento.

Para enfrentar o aumento crescente do consumo e as consequências de prolongadas estiagens, a Light vem realizando grandes obras nos vales dos rios Paraiba e Pirai, para o aproveitamento de parte de suas águas, permitindo maior acumulação no Reservatório de Lajes para movimentar as turbinas da Usina de Fontes e da futura Usina Subterrânea Forçacava.

Êsse conjunto de obras — abertura de túneis e canais, construção de usinas elevatórias, barragens, reservatórios e outros serviços complementares — já inaugurado permitiu o funcionamento das primeiras bombas das Usinas Elevatórias de Santa Cecilia e Vigário. Assim, as águas desviadas do rio Paraiba primeira fase do projeto, passaram a movimentar as turbinas de Fontes, prosseguindo as obras em ritmo acelerado para sua mais rápida conclusão.

Todavia, enquanto a segunda etapa das obras, isto é, as novas unidades geradoras da Usina Forçacava não entrarem em funcionamento é necessário a utilização eficiente de energia elétrica por parte das industrias a fim de reduzir a demanda do sistema.



EM SEU PRÓPRIO BENEFÍCIO, EVITE O DESPERDÍCIO DE ELETRICIDADE

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1952 — N.º 7330

A Nossa Opinião

Liberdade de Imprensa

DE viagem para Montevidéu, passou por esta cidade o jornalista argentino Alberto Gainza Paz diretor-proprietário de "La Prensa", de Buenos Aires, confiscada violentamente pelo caudilho Perón. Gainza Paz, fixará residência na capital uruguaia, esperando a queda de Perón, a fim de retornar às suas atividades profissionais em sua pátria.

Falando à imprensa desta cidade, o confrade argentino disse: "A liberdade de imprensa está ameaçada em todo o mundo, urgindo que todos os jornalistas se unam para garanti-la. Os países sem imprensa livre se corrompem e os seus povos passam a ser simples instrumentos de ditadores".

A ameaça realmente paira em todos os quadrantes da terra. Aqueles que preferem não dar contas ao povo dos seus atos e esconder das massas o que não é licito esconder, a liberdade de imprensa incômoda e dói. Conforme acentuou Gainza Paz, "uma imprensa livre é sinônimo de um povo forte".

Um povo forte é o povo que tem um govêrno digno das suas aspirações, da sua vontade, da sua vocação de liberdade. Um govêrno que não mistifique e não falte à verdade. Um govêrno que cuide realmente dos problemas da nação e se cerque de homens dignos da confiança pública. E' isso, por certo, o que está faltando, no momento, na pátria do diretor de "La Prensa".

Um Serviço de Salvamento Para a Aeronáutica

NO caso do desastre do "Presidente" verificou-se que, ao lado do desinteresse oficial pela sorte das vitimas, o Ministério da Aeronáutica e as companhias de aviação estavam desaparelhados, não possuiam serviços capazes de prestar assistência e socorros urgentes.

Ainda agora outro golpe brutal feriu a aviação brasileira. Caiu no rio Negro um aparelho do Lloyd Aéreo, que submergiu, perecendo sua tripulação, da qual fazia parte o piloto Manoel Caldeira, filho do ministro Caldeira Neto, presidente do Tribunal Superior do Trabalho.

Pois bem, apesar de localizado o avião, ainda não foi possivel retirar do fundo das águas os cadáveres. As famílias enlutadas e seus amigos estão vivendo um drama doloroso. E, com o transcorrer dos dias, talvez nem seja mais viavel o recolhimento dos corpos para as cerimônias cristãs e as homenagens fúnebres, que constituem a única consolação dos parentes, que nessas horas amargas se voltam para a fé e a religião.

Evidentemente, à vista do desenvolvimento da aviação, já é tempo de organizarmos um serviço de salvamento na Aeronáutica, a fim de que não se reproduzam para o futuro êsses episódios trágicos, que tanto ferem os nossos sentimentos de solidariedade humana.

O Túnel de Catumbi e o Viaduto de Botafogo

QUE aconteceu com o túnel Catumbi-Laranjeiras? O general Mendes de Morais, quando se afastou da Prefeitura, deixou as obras bem adiantadas. Depois, o assunto caiu no esquecimento, não se falando mais no problema. No entanto êle precisa ser resolvido, a fim de que se estabeleça uma nova ligação entre as zonas sul e norte, aliviando o tráfego na garganta da Lapa. E, juntamente com o túnel de Laranjeiras, urge ultimar os trabalhos do viaduto de Botafogo, que integra o conjunto urbanistico de que o Pasmado foi a obra mais importante.

A Prefeitura deve abandonar sua apatia, realizando serviços essenciais à metrópole. E êsses, a que acima nos referimos, são de alta significação para a melhoria dos transportes urbanos.

O coronel Dulcídio Cardoso poderia marcar sua passagem pela Municipalidade, se determinasse medidas eficazes no sentido de concluir o viaduto e o túnel. Os cariocas saberiam agradecer o que o Prefeito interino fizesse com o objetivo de solucionar êsses dois problemas.

Água Rara

NÃO parece que haja problema mais irritantemente insolúvel do que o do abastecimento de água. Trata-se de flagelo crônico em torno do qual o govêrno se agita, destacando verbas espetaculares, nomeando ditador de água, e procurando adivinhar linfas em qualquer subsolo do Distrito Federal e do Estado do Rio. Por sinal, a última novidade nessa procura metafísica da água é aquela preciosa descoberta de um abundante lençol subterrâneo exatamente no local em que deverá ser construida a Universidade Católica.

Por mais que se multipliquem as pesquisas, o dinheiro, as promessas e as soluções teóricas, a água não vem. Pelo contrário, desaparece cada vez mais do consumo doméstico. Agora mesmo, a crise de abastecimento está atingindo, de forma ainda mais grave, três bairros populosos da cidade: Copacabana, Leblon e Grajaú. Em Copacabana, um edifício, há vinte e sete dias, não tem uma gôta dágua. Esse caso, convém salientar, é ilustrativo e não exemplificativo, pois a verdade é que diàriamente chovem as reclamações de habitantes daquelês bairros sôbre a falta dágua, sem que as autoridades competentes lhes dêem resposta e confiança, ou achem, finalmente, a água prometida. E o resultado lamentável disso é o recurso extremo ao comércio da água. Comércio que, a continuar a sêca, como tudo autoriza a crer, é capaz de terminar em câmbio-negro.

A Palavra do Exército

COM a autoridade politica que lhe dá o exercício da função de Ministro da Guerra, assegurou o general Espírito Santo Cardoso que o propósito principal do sr. Getúlio Vargas é o de fazer a entrega do govêrno, em 1956, ao seu sucessor legítimo.

Abordou o chefe militar êsse tema, segundo palavras suas, para desfazer as "insinuações e invencionices dos eternos maldizentes que tudo deturpam"

Sem dúvida alguma, atravessa o país uma fase bastante diversa daquela em que se verificou a revolução que instituiu o chamado Govêrno Provisório e que permitiu o golpe estadonovista. As tradições políticas atuais não permitem que um desenvolvimento progressivo de idéia de desrespeito à Constituição, clima criado precedentemente àqueles dois movimentos.

O cumprimento rigoroso da Lei Maior é, nos dias que correm, o guia norteador da política, e não se pode deixar de mencionar a contribuição essencial, para isso, do general Eurico Gaspar Dutra, pela sua atitude exemplar durante o período presidencial anterior.

Não haveria, portanto, motivos para qualquer temor relativamente à segurança do regime democrático reinstalado em 1946, não fôsse ocupante do cargo de Presidente da República o mesmo homem que em outras oportunidades deu mostras de ser bem pouco respeitador do Pacto fundamental.

Essa é a razão que autoriza as dúvidas relativas ao comportamento paterno do sr. Getúlio Vargas, sobretudo diante do silêncio em que êste habitualmente se mantém quanto aos princípios básicos do regime.

Todavia, a palavra do general Espírito Santo Cardoso é de molde a criar uma atmosfera de maior confiança, mormente diante da saudação levantada ao final do discurso, invocando a figura de seu próprio pai, para pedir aos seus companheiros militares o maior "afervoramento na defesa da Constituição".

E' êsse, sem a menor dúvida, o destino das Fôrças Armadas: assegurar ao país o exato cumprimento de suas leis e dos pronunciamentos judiciais, bem como dos atos de autoridade, e assegurar sobretudo pela retidão de atitude, criando em cada cidadão a certeza de que os seus direitos fundamentais não serão, de um momento para o outro, postergados.

CORÉIA, PROBLEMA CRÔNICO

Lyle C. Wilson

HÓMENS que devem saber mais que ninguém o que dizem, quando falam da Coréia, falam em ação politica coreana em termos de anos — talvêz três anos. Talvez mais ainda. Reconhecem que a ONU dispõe de muito pouco, enquanto os comunistas dispõem de muitíssimo contrôle sôbre a situação. Enquanto convier aos planos comunistas o prosseguimento das conversações de trégua, como veiculo de propaganda do Kremlin, essas conversações continuarão, provavelmente.

Até o momento não há prova alguma de que os comunistas desejem negociações honestas e trégua verdadeira. Tampouco há qualquer prova imediata de que os comunistas desejem reatar o combate aberto. Cêrca de 40 por cento das fôrças de terra efetivas dos EE.UU. estão imobilizadas na Coréia, sem falar nas grandes fôrças navais e no custo financeiro, ou nas perdas irreparáveis de vidas.

O serviço de inteligência norte-americano ignora que tensão porventura está exercendo o esfôrço coreano sôbre os recursos chineses e russos. O fato central ao qual se empresta ênfase principal, aqui, é o de que os comunistas estão a cavaleiro da situação. No pé em que estão as coisas presentemente, êles podem optar entre a guerra e a paz — ou a continuação das conversações de trégua, como meio de propaganda. Sua recusa em negociar indica simplesmente que, presentemente, sua opção é pelo prosseguimento daquele fingimento de negociações.

Poucos duvidam de que os comunistas sejam capazes de prosseguir em suas táticas atuais, por meses e anos, se tanto for o que Moscou deseja. Talvez os comunistas estejam vigiando o ponto mais fraco das defesas da ONU. Esse ponto é o fato de que há muitas nações envolvidas do lado livre da Coréia. Os EE.UU. arcam com quase tôda a carga, mas lá está uma divisão britânica em ação e lá estão pequenas unidades de vários outros membros da ONU.

Se o sentimento de frustração, as despesas feitas ou qualquer outra coisa levar sequer uma dessas nações participantes a desistir grande dano seria feito à causa anticomunista. Talvez o Kremlin ache que alguns dos aliados sê retirarão, se o impasse das conversações de trégua continuar por tempo suficiente. (U. P.)

DOS CORREDORES DA CÂMARA

A Liderança da U. D. N.

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Com a morte de Soares Filho, surge na UDN o problema da liderança, de importância ainda mais acentuada neste momento, que é de dúvidas e hesitações, para o partido do Brigadeiro. Sabe-se que há, entre os udenistas, vários grupos que gostariam de abrigar-se, desde já, à sombra do oficialismo e desalterar uma sêde velha na água fresca das posições. Há muito que trabalham por isso e que dão passos nesse sentido, embora com pés de lã. A ocasião seria propícia à realização dos seus modestos e utilitários sonhos, se um dos seus pudesse abiscoitar a liderança partidária, desviando a UDN dos caminhos íngremes da oposição, que é, realmente, uma terra inóspita, acidentada e de uma aridez a que muito estômago de camelo mal consegue resistir.

POSTO DE ACESSO

Há, pois, os que reclamam algum suco de laranja, para evitar ou debelar moléstias de carência. O grupo dos ascetas, porém, alimenta-se a leite de cabras selvagens e, no mais, oferece aos deuses o sacrifício do seu prolongado jejum. Equilibrar as duas correntes, conter impaciências dos sôfregos, impedindo, ao mesmo tempo, a eclosão de uma crise que enfraqueceria, com o partido, as reservas e resistências do próprio regime democrático, de que a UDN, apesar de tudo, é ainda um dos mais sólidos esteios — foi, nos últimos tempos, a principal missão de Soares Filho, que a cumpriu, aliás, admiràvelmente.

A solução natural do caso da liderança do partido seria a promoção do sr. Afonso Arinos, que é vice-líder, à liderança. O representante de Minas tem tôdas as qualidades para o cargo, inclusive a capacidade de articulação politica evidenciada, por exemplo, na articulação da "terceira fôrça", tarefa que empreendeu e levou a cabo com êxito.

As qualidades pessoais que o tornam uma das primeiras figuras do Congresso, o sr. Afonso Arinos alia as de representante de um dos núcleos mais fortes da UDN, ao qual só em circunstâncias excepcionais se poderia recusar o posto de líder. E' certo que a liderança é função pessoal, e não de grupo. Mas não há como negá-la ao grupo, se êste apontar, para a mesma, uma personalidade como a do sr. Afonso Arinos.

Além disso, na posição de vice-líder, que é a sua, cabe-lhe o direito de acesso ao posto imediatamente superior. Não quer dizer que não haja, na bancada udenista, outros candidatos dignos e capazes de exercer a liderança do partido. Mas, qualquer outro nome que se lembrasse, viria preterir o do sr. Afonso Arinos, que está na vez.

A escolha do deputado mineiro seria, mesmo, unânime, se não significasse a manutenção, a consolidação e talvez a acentuação da linha oposicionista do partido — o que, como acima dissemos, contraria muito mais de uma aspiração individual. Nisso é que residem as dúvidas e objeções notadas pela reportagem política em alguns setores partidários.

O ETERNO EQUIVOCO

Esses mais acomodatícios procuram, ao que parece, os caminhos do situacionismo, invocando como razões de política o problema da sucessão, no qual, sustentam êles, não restará à UDN senão marchar para um acôrdo com o sr. Getúlio Vargas. Não lhes ocorre — ou não julgam assim — que para a UDN, semelhante acôrdo, em qualquer hipótese, seria um suicídio. Essa atitude, pelo contrário, é a única inaceitável e inadmissível, sob pena de se desacreditar a UDN, de modo irremediavel.

E' evidente que o jôgo politico da UDN exige alguns lances forçados, todos êles de consolidação de sua linha anti-Vargas. Ou bem que o partido executa êsses lances, ou deixará de ser o partido que se formou, em 45, sob o estandarte brigadeirita, para a campanha de libertação. Da fidelidade aos princípios então admitidos e proclamados lhe advém todo o prestígio e tôda a vitalidade de que tem dado provas em vários pleitos.

Não se invoque o precedente do acôrdo interpartidário, celebrado sob o govêrno Dutra. Esse, foi em defesa do regime e para o seu fortalecimento. Com o sr. Getúlio Vargas não se poderia fazer acôrdo com essa finalidade, que êle não está aí pra isso.

Ciência ao Alcance de Todos

Otalgias

Otalgia é sinônimo de dôr de ouvido. As causas capazes de determinar a dôr de ouvido são muitas e por isto torna-se interessante um estudo das que se encontram mais comumente, dada a frequência das otalgias e também a sua intensidade, pois todos sabem que é o ouvido um órgão de sensibilidade muito apurada.

Podemos dividir as causas que provocam dôr de ouvido em dois grandes grupos: as extrínsecas ou sejam aquelas que se localizam fora do ouvido e as intrínsecas ou sejam as que se localizam dentro do próprio ouvido.

As principais causas extrínsecas da dor de ouvido são as de origem dentária e as de origem faringea. Os dentes com as suas diferentes lesões concorrem grandemente para as otalgias. Explica-se esta irradiação de dor dos dentes para o ouvido graças aos nervos sensitivos dos dentes e dos ouvidos, que são os mesmos. As terminações nervosas dentárias e do ouvido têm a mesma origem. E' o nervo trigêmio, o nervo que preside a sensibilidade dos dentes e do ouvido. Devemos dizer que os dentes inferiores são os que têm a sua dôr com mais frequência refletida no ouvido. Há casos em que a dôr se manifesta ao mesmo tempo nos dentes e nos ouvidos, sendo então fácil de se descobrir a origem da causa. Há no entanto outros casos em que embora as lesões estejam nos dentes, êstes não doem, havendo apenas a dôr no ouvido. A frequência da dôr de ouvido de origem dentária é tão grande, que os especialistas de ouvidos quando examinam doentes com otalgia (dôr de ouvido) que não apresentam lesões no ouvido que as justifiquem, pensam imediatamente na origem dentária, mandando os doentes ao dentista. Trata-se quase sempre de cáries de dentes molares inferiores, situados do mesmo lado da dôr. Nem sempre os dentes causadores de otalgias apresentam lesões assim tão evidentes como seja uma grande cárie, mas havendo casos em que se trata até de dentes obturados e bem cuidados. Na maioria das vêzes é um molar inferior que cariou e cuja cárie não atingiu a polpa, sendo então obturado sem extirpação da mesma. Sabemos que o fato de um dente ser obturado não impede que a cárie prossiga em seu processo destruidor, que depois então atinja a polpa dentária, determinando uma pulpite. As otalgias de origem dentária têm como causa mais frequente estas pulpites que são sempre muito dolorosas. Já tivemos oportunidade de dizer que nem sempre doi o dente, chamando então a atenção do doente e do médico para a sede causa, havendo casos em que sòmente doi o ouvido. A dôr de ouvido de origem dentária determinada pelas pulpites tem a sua explicação na retensão de gases produzidos pela gangrena pulpar e basta então que se retire a obturação do dente, para que se dê a eliminação dêstes e passe a dor. Há casos muito interessantes de calcificação da polpa do dente com formação de verdadeiras concreções duras, que por compressão provocam dor. Nestes casos só uma radiografia dos dentes pode explicar a origem da dor porque estas calcificações da polpa podem se verificar mesmo sem cárie. Quando as lesões dentárias já se acham muito adiantadas, ou melhor, sob forma de cárie que já tenha atingido a polpa, o melhor então é a remoção do dente. Ainda dentro das otalgias extrínsecas, temos que estudar as de origem faringea. Há certas inflamações da garganta que se acompanham de dor intensa no ouvido, sendo interessante assinalar que esta reflexão dolorosa no ouvido é mais incomodativa do que a dor na garganta pròpriamente. Aqui não acontece como na origem dentária das dores de ouvido, em que a sede da causa (o dente) em certos casos não doi, pois sempre que a causa está na garganta, esta também doi, sendo portanto fácil determinar a origem da dor. Nem tôda inflamação da garganta se acompanha de reflexão dolorosa no ouvido, mas apenas certas formas. As inflamações chamadas flegmonosas têm uma tendência tôda especial para dar dor refletida no ouvido. São inflamações com tendência para a supuração. Neste caso, está o chamado abcesso peri-amigdaliano. Os doentes com esta inflamação de garganta muito frequentemente vêm à consulta com um algodão no ouvido e pedem ao médico que depois de examinar a garganta examinem também o ouvido. Esta reflexão dolorosa no ouvido, de certas inflamações da garganta, se explica por uma questão também como para os dentes, de inervação sensitiva. O nervo que dá a sensibilidade da garganta, dá também um filete nervoso para o ouvido, daí o doer do ouvido quando também doi a garganta. E' também muito frequente que os doentes operados das amigdalas apresentem também esta otalgia reflexa e até de intensidade muito grande. Costumam êles voltar à consulta se queixando dos ouvidos e atribuindo o fato a uma complicação da operação. Por serem otalgias consecutivas a um traumatismo operatório são sempre de grande intensidade. Outro fato de otalgia de origem faringea e a tuberculose do faringe que se torna então um martírio para o doente e agrava muito o seu estado pela dor que a deglutição determina, impedindo assim a alimentação tão necessária aos portadores desta doença. A tuberculose do faringe ou mesmo do laringe, nas suas formas ulcerosas ou miliar, é uma das causas mais comuns de dôres no ouvido cuja causa está fora do mesmo. Há casos de dores tão fortes irradiadas para o ouvido, que se torna necessário fazer a seção cirúrgica do nervo responsável pela dor.

Portanto dor no ouvido não significa doença do ouvido. E' muito interessante esta noção porque são muito os doentes portadores delas, que passam a descrer do médico quando êste lhes diz, que a causa da sua otalgia não está no ouvido.

A Presidência Dos Institutos

MAURÍCIO DE MEDEIROS



Desejo admitir que o sr. Getúlio Vargas, ao anunciar que pretende entregar a direção suprema dos Institutos de Aposentadoria e Pensões aos trabalhadores, que a êles são filiados e para os quais contribuem, procure sinceramente uma fórmula pela qual se aproxime das massas trabalhadoras, que lhe proporcionaram a vitória que o trouxe de novo à Chefia do Estado.

Mas essa fórmula não é feliz e se S. Excia. meditar na complexidade dos problemas que a direção suprema de um Instituto deve resolver, compreenderá fàcilmente que os trabalhadores em nosso país ainda não atingiram a um grau de cultura política e mesmo geral que lhes permita arcar com tamanha responsabilidade.

A função tem seus aspectos administrativos técnicos para os quais êles não estão preparados.

Passe S. Excia. em revista os nomes dos que têm exercido essa função e encontrará gente de alta cultura e com os requisitos necessários ao exercício de uma administração tão complexa.

Malgrado tudo quanto se possa dizer contra êsses Institutos, é inegavel que êles vêm prestando a cada circulo de trabalhadores uma ajuda que, dia a dia, se torna mais eficiente. As precariedades dos primeiros tempos de funcionamento são peculiares a tôda organização que se inicia. Pouco e pouco elas vão sendo corrigidas. E' claro que isso não poderia ser conseguido sob a direção de um profissional, vendo apenas os interesses da classe por um aspecto puramente sentimental e sem o apoio das noções de ordem técnica que asseguram a exequibilidade das medidas.

A situação é mais ou menos comparável a uma resolução pela qual o Presidente da República confiasse a direção de uma estrada de ferro a um representante dos passageiros, porque são êstes os mais interessados na perfeição de seus serviços. Que capacidade teria um passageiro para tão difícil função?

De certo tempo a esta parte vem o nosso Estado procurando criar técnicos de administração. Tendo sido criado um Departamento Administrativo do Serviço Público, êste tem organizado cursos e aberto ao funcionalismo possibilidades de aperfeiçoamento nos vários setores da administração pública. Isso significa que o Estado Brasileiro reconhece que administrar é uma ciência que exige conhecimentos e especialização.

Administrar um Instituto de Aposentadoria e Pensões é equiparável a administrar uma grande companhia de seguros, com funções ainda mais amplas, porque envolvendo a própria assistência médica, cujo objetivo é prolongar a vida e a capacidade ativa do segurado. Como confiar tal mistér a um leigo?

Dir-se-á que o Presidente de cada Instituto é cercado de diretores técnicos aos quais incumbe o estudo das questões que lhe são afetas. Em primeiro lugar cumpre ao Presidente saber escolhê-los. Depois, se são os técnicos que vão resolver os problemas fundamentais, porque o Presidente não tenha competência para julgar as soluções que lhe são apresentadas, passa esse cargo a ser mera figura decorativa, o que, longe de prestigiar diminui a pessoa do seu ocupante.

Já na organização atual há participação ativa de representantes dos associados trabalhadores na constituição dos Conselhos Fiscais de cada Instituto. Nos esquemas em que se desenha a organização administrativa dos Institutos, o Conselho Fiscal figura acima da Presidência e nele são representadas as três categorias de contribuintes. Por que ampliar essa participação, confiando a presidência a quem não possúi as qualidades técnicas para ela?

A idéia, pois, embora pareça ser de natureza a proteger os trabalhadores, é-lhes prejudicial e constitui uma experiência imprudente e perigosa.

O Que Se Diz

...QUE o sr. Danton Coelho foi chamado ontem duas vêzes ao Palácio do Catete e que, da última vez que regressou de lá, estirou-se numa poltrona do Jockey Club, dormiu, deixando aos continuos a ordem de não ser perturbado por ninguém...

*

...QUE apareceu, ontem, nos corredores da Câmara, um indivíduo de mais de 1,80 metros de altura, roupa branca, bigode identificado por especialistas como "leão de chácara" do Bola Preta...

*

...QUE o dito indivíduo, pertencente à Polícia Especial, foi requisitado pelo sr. Rui de Almeida, primeiro secretário da Câmara, para reprimir qualquer tentativa de contra-agressão do sr. Hugo Mosca...

A Opinião do Leitor:

PROTEÇAO CONTRA A POLICIA

O sr. Zair A. Cansado pede ao Presidente da República proteção contra a polícia. Hoje em dia, anda-se na rua cautelosamente, não porque se saiba ser livre a prática de crimes, que a politica jamais encontra meios de conter, ou de prevenir, mas porque a própria policia dá-se ao esporte de matar, espancar, exibir-se em violências, certa da impunidade.

O comissário Padilha faz questão de proclamar a sua incontinência e, por isso, recebe até elogio de juizes! Generoso é um escândalo. Os exemplos animam outros valentes, como aquele execrável investigador chamado "China", que matou a tiros, antecipando-se à Central, um cidadão que se dirigia à Estação Pedro II para arriscar-se numa viagem de trem.

Ante tudo isso o Chefe de Policia permanece indiferente. Neste país, que ainda sofre os efeitos da lembrança da ditadura, conferindo-se ao Presidente da República a solução de todos os assuntos — pois autoridade não existe e as autoridades não a exercem — o remédio é esperar que o sr. Getúlio Vargas tome providências. Acontece, porém, que um Presidente que se confia todo ao tenente Gregório não é o indicado para punir violências, ou aconselhar urbanidade da policia no trato com êsse povo que êle tanto despreza.

ESTACIONAMENTO

Antigo motorista de praça comenta a excessiva tolerância do atual major do tráfego para com os estacionamentos em local não permitido, principalmente na Avenida Rio Branco e na rua Uruguaiana.

O tráfego está piorando dia a dia porque não funcionam mais, de jeito nenhum, os carros de remoção que antigamente eram tão ativos, no Serviço do Trânsito.

Ora, um automóvel parado em ruas de importância vital como as assinaladas, em hora de movimento, não representa apenas uns tantos metros quadrados de espaço perdido, mas a inutilização de toda uma ala de tráfego, pois que se forma um corredor inaproveitado. Agora, na avenida é frequente a redução das duas pistas laterais, em tôda sua extensão, porque alguns proprietários de automóveis, sem o devido espírito público, sobrepõem o seu comodismo ao interesse geral e se deixam ficar, horas seguidas, estacionados junto aos meio-fios. Até caminhões vão aos poucos adquirindo êsse hábito lamentável.

Concluindo a sua critica, diz o motorista:

"No tempo do major Côrtes, não se viam essas coisas. O tráfego era muito mais rápido e desimpedido, vendo-se que em tôda a cidade estava presente a fiscalização. O atual é mais complacente, por isso mesmo os motoristas em geral não gostam que se fale mal dele. Mas a verdade tem de ser dita. O major antigo não ligava muito era para o excesso de velocidade, o que era um defeito, pois aumentava o número de acidentes. O major atual, cuidando mais do excesso, está reduzindo a capacidade dos que andam direito, pois deixa as ruas entupidas, dificultando o andamento do nosso serviço".

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerencia	23-4613
Redator-chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	32-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3602
Depart. de Publicidade	43-5609
" " "	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em S. Paulo
Av. Ipiranga 879-13.º-s|131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE um porta-voz da Associação Comercial de São Paulo, que veio pedir ao Govêrno o fim da atual política de restrições ao crédito, surpreendeu muito o sr. Horácio Lafer ao dizer-lhe que certos bancos estavam pagando taxas clandestinas para manter o nível dos depósitos...

*

...QUE o referido sr. Lafer ficou tão aborrecido com a novidade que logo exclamou: — "Não duvidamos do que o sr. está dizendo... Mas se o dr. Egídio Camara, aqui presente, souber do fato êle fecha o banco e pune a diretoria"...

*

...QUE o porta-voz (trata-se do sr. Camilo Ansarah, já citado nesta seção) retrucou incrédulo: — "Os bancos que cometem êsse "crime", sr. Ministro, não deixam vestígios"...

*

...QUE o mesmo sr. Lafer, apontando para um exemplar do DIARIO CARIOCA onde se via uma reportagem de mestre Timbauba sôbre o "caso do Citroen negro" exclamou, enfático: — "Não há crime perfeito"...

Empréstimo Pinay -- Esperança da França

Apêlo à Subscrição Popular Para Salvar o País do Descrédito e da Miséria

MAIS UM ÓRGÃO FIXADOR DE PREÇOS

Criado o Conselho da Comissão do Financiamento da Produção

Instalou-se, ontem, no gabinete do ministro da Fazenda, mais um órgão fixador de preços, o Conselho da Comissão de Financiamento da Produção, sendo seus membros os senhores Horacio Lafer, presidente; Rubens Farrula, vice-presidente; Leonidio Amaro, Artur Ferreira Reis, Osvaldo Benjamin de Azevedo e José Gayoso Neves.

AMPARO AO LAVRADOR

Iniciando os trabalhos, o ministro Horacio Lafer salientou que os nomes designados para compor o Conselho eram a garantia de que a Comissão de Financiamento da Produção continuaria a prestar ao país os mesmos relevantes serviços que tem assinalado a sua ação. Criada no primeiro govêrno do sr. Getúlio Vargas, relembrou o titular da Fazenda, a C. F. P. tem desenvolvido enorme atividade a fim de amparar o lavrador brasileiro. Seus êxitos são notórios. Necessário foi, no entanto, ampliar a sua ação. Daí ter propôsto o Govêrno nova legislação a respeito, que teve rápido andamento no Congresso Nacional. Era chegado, agora, o momento de pô-la em prática.

GARANTIA PARA O PRODUTOR

Em seguida usou da palavra, o sr. Rubens Farrula que louvou a política de garantia de preços mínimos estabelecida pela Comissão de Financiamento da Produção, salientando a importância dessa garantia para o produtor, que vê, assim, assegurada a justa remuneração para o seu trabalho.

COOPERAÇÃO COM A C. O. F. A. P.

A sessão, foi interrompida, com a chegada do sr. Benjamim Soares Cabello. O sr. Horacio Lafer convidou o presidente da C. O. F. A. P. a participar dos trabalhos, aproveitando o ensejo para salientar a estreita cooperação que deve existir entre os dois órgãos: a C. F. P. fixando preços mínimos e a C. O. F. A. P., assegurando a distribuição dos produtos agrícolas, se completariam, a primeira dando ao produtor justa remuneração e a segunda fazendo chegar aos consumidores gêneros por preços acessíveis.

O sr. Benjamim Cabello expressou a cooperação integral que será dada pela C. O. F. A. P. à Comissão de Financiamento da Produção, pois à C. O. F. A. P., através dos meios de que dispõe, como a requisição de transportes, poderia fazer o papel de atacadista, trazendo os gêneros aos centros consumidores.

Por outro lado, o S. A. P. S., os serviços reembolsáveis de vários departamentos governamentais e os próprios armazens do S. E. S. I. e do S. E. S. C. completaria o trabalho da C. O. F. A. P., fazendo o papel de varejista.

PREÇO PARA JUTA E O CHA' PRETO

Voltando a usar da palavra, o ministro Horacio Lafer informou que já havia dois processos para serem relatados pelo Conselho. O primeiro, referente à inclusão da juta, entre os produtos que devam ter a garantia de preço mínimo, foi distribuído ao sr. Rubens Farrula. O segundo, relativo ao chá preto, foi distribuído ao sr. Osvaldo Benjamim de Azevedo.

BAIXA DOS PREÇOS

Antes de finalizar, o sr. Horacio Lafer rememorou os serviços prestados pela Secretaria da Comissão do Financiamento da Produção, acentuando que os vários preços fixados por êsse órgão, foram remuneradores para o produtor.

Agora, esperava-se o registro pelo Tribunal de Contas do contrato entre o Banco do Brasil e a Comissão do Financiamento da Produção, para aquisição dos produtos agrícolas, para iniciar a nova fase dos seus trabalhos, com a assistência do Conselho ontem empossado.

Afirmou, ainda, o ministro da Fazenda que, da cooperação entre a C.F.P. e a C. O. F. A. P. deverá resultar uma influência benéfica sôbre o mercado, com a baixa de preços dos gêneros de primeira necessidade, graças a uma organização mais racional, daí resultando vantagens para o consumidor e o produtor, que devem merecer o amparo do govêrno.

PARIS, 26 (AFP) — Começaram esta manhã, às 9 horas, hora de abertura dos Bancos, as subscrições do empréstimo "Antoine Pinay". Desde a última sexta-feira fôra registrada, num grande estabelecimento de crédito da capital, uma primeira subscrição de 5 milhões. Emanava de um industrial meridional que, ausente de sua residência no dia do lançamento, desejava, antecipadamente, assegurar sua subscrição em títulos, 3.50% exonerada de direitos fiscais. A sra. Maurice Petsche, viúva do ministro de Finanças, recentemente falecido, foi igualmente uma das primeiras subscritoras do empréstimo. A sra. Petsche entregou pessoalmente seu cheque ao Presidente do Conselho.

UM SÊLO DE CORREIO

Pessoal especialmente designado para êste fim foi destacado, em cada Banco, para a operação de empréstimo. Nenhuma formalidade, de qualquer espécie, vem complicar a cessão dêsses títulos que se compram, como vinha dizendo há dias o presidente do Conselho, "tão fàcilmente quanto um sêlo de correio".

Foram previstos três meios de subscrição: 1) pagamento em numerário; 2) compra, nos guinchés, após venda de Luizes de ouro, pagos à taxa fixa de 4 mil francos; 3) conversão do empréstimo de 5%.

Uma intensa campanha publicitária acompanha e respalda o lançamento dêste empréstimo. Foi empreendida sob a legenda: "Ouro que Rende", alusão às garantias dadas aos subscritores, cujo capital liga-se ao câmbio do metal precioso. Cartazes sugestivos ornam os muros de tôda a França, conclamando o povo a participar do esfôrço de reerguimento financeiro. No "capot" dos ônibus da capital, faixas lembram ao transeunte seu dever de cidadão: "Subscreva o empréstimo". E o rádio, por sua vez, traz o concurso de sua voz poderosa ao apêlo ao crédito público.

Vários programas e boletins lhe são consagrados. Frisam as vantagens concedidas aos subscritores e a importância do dever cívico de contribuir para solver a crise em que a França se debate. A cadeia rádio-difusora nacional organizou, igualmente, um concurso de "slogans" em favor do empréstimo. Várias centenas de milhares de francos de prêmio recompensarão os autores dos "slogans" considerados melhores e mais originais.

O sr. Antoine Pinay usou o microfone para o discurso que pronunciou por ocasião do lançamento do empréstimo.

"Nosso país saberá honrar uma de suas maiores virtudes, neste momento em que se faz necessário reunir nossas energias e retomar o domínio de nossos destinos" afirmou o presidente do Conselho nessa oração. E prosseguiu: "O Govêrno defende a França. A esta defesa, consagra todas as suas energias. Evitou a agravação contínua do montante dos impostos. Lutou e luta ainda pela estabilidade dos preços. Já agora, neste país que esteve tão próximo da indiferença e do desespêro, renasce um sentimento de confiança. Mas esta fé em nosso reerguimento não será manifesta, nossa obra não será consolidada se os pequenos capitalistas, depois do consumidor e do contribuinte, não se sentirem protegidos. Chegou o tempo de conferir à economia particular justas e leais garantias. As rendas excedentes devem deixar de perder-se na esterilidade ou de esbanjar-se no luxo, pois o país necessita todos os seus recursos para reconstruir-se e equipar-se".

Depois de ter frisado que o interêsse particular coincide, assim, ao interêsse de tôda a coletividade, o presidente do Conselho acrescentou: "Eis porque peço a todos que subscrevam, cada um na medida de seus meios, o empréstimo que agora lançamos. Estou convencido de seu sucesso. Mas espero, de vosso concurso, mais do que os fundos necessários para o saneamento das finanças públicas... Quero ver no conjunto e no número de vossas subscrições o símbolo e a prova da cooperação de todos os franceses a uma obra de reerguimento que, para ser duradoura, deve ser aceita e sustentada por todo cidadão francês. Amanhã, graças a vós, a França encontrará, na restauração do crédito público, novos motivos de esperança".

"BOYCOT" AO CONSUMO DE BATATAS NOS E. UNIDOS

NOVA YORK, 26 (INS) — As donas de casa, os restaurantes e hotéis de Nova York, ampliariam o "boicot" para as batatas cujo preço aumento grandemente devido às operações de mercado negro e às vendas de combinação. Falando pela Liga de restaurantes de Nova York, que representa 125 dos principais restaurante, H. H. Gersten, secretário executivo disse: "Temos aconselhado a nossos membros que deixem de comprar batatas até que a situação se ajuste e que empreguem outros produtos como substitutos: espaguete, arroz ou qualquer coisa que achem conveniente".

Os restaurante "Childs" figuram entre os que recomendam substitutos das batatas a seus clientes.

Ao Dr. Miguel Brandão, Chefe de Clínica do Hospital Evangélico do Rio de Janeiro

Há muito doente, vítima de pertinaz infecção num dos olhos, só agora me animei, diante do perigo iminente de perder completamente a visão, me submeter a delicada operação, entregando-me aos cuidados do dr. Miguel Brandão, chefe da Clínica dos Olhos do Hospital Evangélico do Rio de Janeiro, do qual sou um dos sócios.

Ainda mal refeito da operação que, Graças a Deus e a competencia técnica e profissional do dr. Miguel Brandão, foi levada a efeito com êxito, venho a público agradecer os cuidados e atenções recebidos no período ante e post-operatorio daquele cirurgião e clínico, cujo desvelo por seus doentes, não encontram palavras no meu modesto vocabulário de homem rude.

Aproveito também a oportunidade para estender meus agradecimentos a todo o corpo de enfermeiros do Hospital, bem como a sua operosa e dedicada direção, que não medem sacrifícios para atender, dentro das posses de entidade, ao maior conforto dos socios hospitalizados.

a). Pedro Pereira da Silva.

Dr. Gilvan Alecrim
CLINICA INFANTIL
Diàriamente das 8 às 11 hs.
Cons.: R. Dias da Cruz, 182
Tel: 38-9652
Res.: Av. Eng. Richard, 219

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Minima — Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE 29-0325

MEU AMOR ERA IGNORADO...
uma eletrizante história verdadeira
VOCE TEM O ESNOBISMO DO LAR? — PERDÃO, MEU AMOR!
JOGUEI MINHA MULHER — A FILHA DO NOVO RICO
SEGREDOS DE BELEZA — A ESCOLHA DO MARIDO
FALAM OS ASTROS. — POESIA — CANÇÕES — CONCURSO — CONSULTÓRIOS, etc.
Leia o n.º 253 de Tôdas as 3.ªs feiras GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte - Cr$ 4,00 - Nas bancas

MAIS CARO E MAIS RARO O DINHEIRO

O presidente da Associação Comercial do Maranhão, sr. Arnaldo Ferreira, em face da situação aflitiva criada para as praças do interior pela retração do crédito bancário, tomou a deliberação de convocar as congêneres do Amazonas, do Pará, do Piauí, do Ceará, do Rio Grande do Norte, da Paraíba do Norte e de Pernambuco para uma reunião que se efetuará no Rio de Janeiro, no dia 5 de junho vindouro.

A deliberação do aludido órgão de classe do norte do país foi motivada pela posição assumida pela Federação das Associações Comerciais do Brasil, cujo presidente em exercício, sr. Rui Gomes de Almeida, fêz recentemente entrega de documentos ao presidente do Banco do Brasil e ao ministro da Fazenda, demonstrando que o dinheiro se tornou, no interior, a mercadoria mais rara e mais cara.

Ontem, o sr. Rui Gomes de Almeida recebeu telegrama do sr. Arnaldo Ferreira, o qual lhe comunicou a decisão da realização do certame e solicitou a assistência da Federação das Associações Comerciais.

A reunião das entidades nortistas terá lugar na sede da Associação Comercial do Rio.

O sr. Rui Gomes de Almeida respondeu ao sr. Arnaldo Ferreira apoiando a iniciativa e oferecendo todos os préstimos da congênere local no sentido de que a reunião obtenha êxito.

RAIOS X
TÓMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22 5330

Dr Alipio S Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs, e Sáb de 16 às 18 hs
Cons.: R México, 41 3.º s/ 308
Tels.: 32 9184 — Res.: 26-3335

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
R. do Rosário, 98, de 1 às 6 hs

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

ENTREVISTA COM LAFER

Em recente entrevista com diretores da Associação Comercial de São Paulo o sr. Horácio Lafer teve ocasião de reiterar alguns pontos de vista sôbre política financeira, anteriormente expendidos na conferência dos banqueiros.

O encontro do titular com os comerciantes foi assistido pelo sr. Egidio Câmara, Sup. da Moeda e do Crédito, dir. da Carteira de Redescontos do B. B.

O sr. Horácio Lafer manifestou-se a favor da "política de seleção de crédito, condenando, com veemência, as "operações imobiliárias e especulativas a que se dedicam alguns bancos". Declarou ser indispensavel proceder-se à deflação, como único meio de valorizar o cruzeiro e obter a baixa do custo de vida.

Apoiando, "em tese", os pontos de vista do Ministro, os comerciantes paulistas fizeram-lhe sentir que talvez fosse impossível conciliar tal diretriz com a promessa do sr. Presidente da República de financiar a safra algodoeira de São Paulo. Esse financiamento, segundo avaliaram os comerciantes, deve elevar-se de 8 a 9 bilhões de cruzeiros. Ora, sendo necessário emitir para comprar o algodão, como poderia o Ministro cumprir o programa deflacionário?

O Ministro silenciou.

Os comerciantes aproveitaram a oportunidade para declarar que seria realmente excelente se o Govêrno lograsse baixar o custo de vida, valorizasse o cruzeiro e contivesse na paridade internacional o preço de nossos produtos exportáveis. Tal política — disseram os comerciantes — é sadia, honesta e merece o aplauso de todos.

Mas... prosseguiram os comerciantes — havia um ponto para o qual desejavam chamar a atenção do sr. Ministro. Saberia o sr. Lafer que os bancos paulistas estão recusando descontos a firmas de primeira linha, firmas de tradição, alegando necessidade de elevar a "caixa", e que essa necessidade decorria de uma circular reservada do sr. Egidio Câmara fazendo uma série de restrições ao Redesconto? Saberia, ainda, que o número de títulos protestados está aumentando perigosamente em São Paulo?

Não, o sr. Lafer não sabia.

Falou, porém, o sr. Egidio Câmara: — Gostaria que os srs. me informassem se esses títulos protestados são representativos de operações legítimas ou constituem apenas títulos de favor?...

Não sendo muito fortes em problemas subjetivos — o que de resto, é compreensível — responderam os comerciantes: — Seria bom que o Governo indicasse como distinguir títulos de favor e títulos legítimos. Enquanto não indicava, conviria ficar sabendo que São Paulo está precisando de dinheiro para o giro de seus negócios, e que os bancos paulistas — sempre muito bem dirigidos — se vêm recusando crédito é porque estão premidos pelas circunstâncias. Logo, compete ao Govêrno, ao Ministro da Fazenda, ao diretor da Carteira de Redescontos resolverem o problema.

O sr. Lafer fez, então, o elogio da Associação Comercial de São Paulo.

O Irã Vende Petróleo

TEERÃ, 26 (U. P.) — O Irã anunciou ter assinado um contrato de cinco anos, para a venda de 3 milhões de toneladas de petróleo por ano a uma firma norte-americana não revelada. Essa quantidade correspondia a aproximadamente 10 por cento da produção do país, antes da nacionalização da Anglo-Iranian Oil Co., e poderia praticar um grande buraco no "bloqueio petroleiro" do Irã. Nessa quantidade de 3 milhões de toneladas estão previstas grandes parcelas de gasolina de aviação.

A imprensa favorável ao govêrno deu grande publicidade à transação e observadores estrangeiros acreditam que a notícia fortalecerá, pelo menos temporàriamente, a posição do primeiro ministro Mohammed Mossadegh. A imprensa especula que a transação talvez seja consequência da falta de gasolina de aviação nos EE. UU., devido à greve dos trabalhadores em petróleo. Os detalhes do negócio são conservados em sigilo.

Entretanto, em Londres, a companhia declara que o petróleo iraniano é propriedade sua e anunciou que tomará medidas contra qualquer comprador do mesmo. A sede da emprêsa não tivera, entretanto, conhecimento do negócio.

Duas Medidas Transcendentes

A decisão do Canadá de abolir as restrições ao câmbio estrangeiro e a do Govêrno inglês de voltar a abrir o mercado de câmbio, em Londres, para as operações particulares, são duas medidas de grande significação para a economia mundial.

Das duas medidas, a do Canadá é a mais importante, pois estabelece o dólar canadense, de uma vez por tôdas, como moeda livre e coloca o Canadá à frente dos países que vierem a abolir as restrições de câmbio, que foram adotadas como medida de guerra e que ainda estavam em vigor.

A atuação britânica, ainda que mais limitada, também tem um sentido saneador para a expansão do comércio internacional e para a intensificação dos investimentos, além de constituir um exemplo de que a economia liberal pode ser conservada apesar das dificuldades da conjuntura atual do mundo.

Material Ferroviário Para o Brasil

BRUXELAS, 26 (AFP) — Negociações entabuladas há cêrca de 2 anos ainda prosseguem entre o govêrno brasileiro e um grupo industrial belga, tendo em vista o fornecimento de material ferroviário para importantes trabalhos a serem feitos no Brasil.

Os bancos belgas dispostos a financiar essa operação desejariam obter do govêrno belga sua garantia para um empréstimo no total de 50 milhões de dólares.

Os empréstimos em discussão comportariam a conclusão de um pôrto, o equipamento de uma linha de estrada de ferro e o fornecimento de 60 locomotivas "Diesel" e 1.400 vagons.

Segundo certas informações da imprensa, êsse projeto, que permitiria o emprêgo de vultosa mão-de-obra, belga, seria bem acolhido no Brasil.

O Cimento Alemão

Continua aumentando a produção de cimento na Alemanha. Em 1951, a produção desta matéria prima na Alemanha Ocidental alcançou a 12,2 milhões de toneladas, contra 10,9 milhões no ano anterior.

Apesar de ainda lutar com dificuldades de abastecimento de carvão, a indústria alemã de cimento pôde atender às necessidades do mercado interno e exportar 1,6 milhões de toneladas.

Este aspecto da recuperação econômica da Alemanha Ocidental interessa diretamente ao Brasil, pois o nosso país é o maior importador do seu cimento, com 22% sôbre o total da exportação alemã da matéria prima, em 1951.

Acentuou-se, assim, a importância do mercado brasileiro para o comércio alemão. Destaca-se, sôbre êsse fato, que, pela primeira vez, um país de além mar — o Brasil foi o principal importador de cimento da Alemanha Ocidental, lugar antes ocupado pela Holanda.

A produção de folhas de Flandres pela Companhia Siderúrgica Nacional em 1951 elevou-se a 43.545 toneladas, apresentando, em relação ao ano anterior um aumento de 17%. Em 1948 Volta Redonda iniciou a produção de folhas de Flandres, com um contingente de 6.483 toneladas, elevando-a a 20.492 no ano seguinte e 31.186 em 1950, sendo, pràticamente, o único produtor no país.

As necessidades brasileiras são estimadas em pouco mais de 100 milhares de toneladas, sendo considerado um tanto estranho o atual sistema de proteção à indústria nacional quando, a título de estocagem, são importadas em 1951 cêrca de 94 milhares de toneladas, ou seja, pràticamente o concurso de um ano.

Trabalhos oficiais calculavam no início do ano findo em 62 mil toneladas as necessidades de importação para 1951.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas o cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e dolares e Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,11 79	6,87 10
Peso argentino	1,34 00	1,31 39
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 49
Corôa-sueca	4,35 76	4,24 39
Corôa-tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,93 08	4,84 13
Franco-suiço	4,35 76	4,24 39

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 80,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 24 de maio registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suécia	3,62 09
Suiça	4,35 76
Portugal	0,66 72
Dinamarca	2,73 53
Belgica	0,37 78
Espanha	—
Uruguai	—

BOLSA DE VALORES

Funcionou a Bolsa de Valores, ontem, com operações regulares nos títulos em evidência. Cotaram-se frouxas as apolices da União Uniformizadas e as Diversas nominativas. As ao portador regularam estaveis, bem como os estaduais de S. Paulo e de Minas, de sorteio e de rendas, com as Obrigações de Guerra fracas. Tudo o mais fechou conforme se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
1 Uniformizadas	700,00
140 D. Emis. Nom.	710,00
7 Idem port.	725,00
35 Idem Emp. Antigos	670,00
6 Idem	675,00
29 Idem	630,00
43 Idem	690,00
300 D. Em's. pt. Caut P/Hoje	670,00

Obrigações:	
10 Guerra Cr$ 1.000,00	770,00
50 Idem	773,00
26 Idem	780,00
20 Idem	3.895,00
100 Idem	3.900,00
Estaduais: — Apls.:	
13 E. Santo pt.	445,00
25 Minas 1934 1.ª Série	140,00
21 Idem 2.ª Série	127,00
100 Idem 3.ª Série	130,00
102 S. Périe	130,00
102 S. Paulo	202,00
95 Idem	203,00
150 Idem Unificadas	630,00
3 Idem Uniformizadas	850,00
Municipais do Distrito Federal:	
40 Emp. 1914 pt.	188,00
278 Dec. 2097	185,00
650 Dec. 3264	185,00
Companhias: — Aç..es:	
5.000 Brasileira de Energia Eletrica Cr$ 200, pt	200,00
100 Butiá Cr$ 100,00	35,00
10 Cerv. Brahma — Cr$ 200,00 Pref.	615,00
200 Docas da Bahia Cr$ 1.500,00 pt.	580,00
58 D. Santos Nom. Cr$ 200,00	190,00
175 Eletricidade de Nova-Friburgo Cr$ 200,	200,00
6.900 S. Jeronimo Ord. Cr$ 100,00	35,00
2 Sid. Nacional Cr$ 200,00	180,00
Alvarás: — Div. Pública	
3 Uniformizadas Cr$ 200,00	110,00
38 Idem Cr$ 1.000,00	700,00
106 Apls. D. Emis. Emp. Antigos	670,00
53 Idem	675,00
3 Idem	680,00
20 Obrsg. Tes. Nac. de 1937	670,00
20 Idem 1939	840,00
1 Obrgs. Guerra Cr$ Cr$ 500,00	385,00
6 Idem Cr$ 1.000,00	770,00
606 Minas (Apls.) 1934 1.ª Série	141,00
48 Idem 2.ª Série	126,50
98 Idem	127,00
D. Particular:	
495 Ac Carb Butiá Cr$ Cr$ 100,00	35,00
470 Emp. Aguas de S. Lourenço	260,00
18 Cred. Imobiliário Auxiliar	89,00
50 Sul América Capitalização	450,00

CAFE'

Funcionou, ontem, o mercado de café disponivel firme e acusou alta nas cotações. O tipo 7, passou a vigorar ao preço de Cr$ 164,50 por 10 quilos, na pedra e durante o dia venderam-se 2.954 sacas.

Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	174,10
Tipo 4	171,70
Tipo 5	169,30
Tipo 6	166,90
Tipo 7	164,50
Tipo 8	160,50

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,80; Est. de Minas — Café comum — Cr$ 16,40; Idem fino Cr$ 19,65.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Leopoldina	—
Central	—
Reg. Esp. Santo	—
Est. de Rodagem	9.728
TOTAL	9.728
Desde o 1.º do mês	102.564
Desde o 1.º de julho	4.910 079
Idem ano passado	4.176.934
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	3.195.210
Embarques:	
América do Norte	—
Europa	4.575
Asia	—
TOTAL	4.575
Desde o 1.º do mês	100.080
Desde o 1.º de julho	4.426.0003
Idem ano passado	3.871 157
Existência	693.016
Idem ano passado	641.892
Consumo local	1.050
Idem interior	—
Café despachado p/ embarques	52 098

CAFE' A TERMO

(Cotações por 10 quilos)

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Maio	170,00	166,10
Junho	169,50	167,70
Julho	170,00	168,80
Agosto	170,00	169,00
Setembro	170,00	169,30
Outubro	170,00	169,00

Vendas 1.500 sacas. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Maio	168,90	166,50
Junho	168,30	167,00
Julho	169,70	168,50
Agosto	169,40	168,30
Setembro	169,50	168,20
Outubro	169,00	168,00

Vendas nada. — Mercado calmo.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 3.179. Existência 59.604 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 454 fardos, sendo 25 de Natal; 110 do Ceará e 93 do Maranhão. Saídas 113. Existência 18 063 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	350,00	355,00
Seridó (tipo 4)	340,00	345,00
Sertões (tipo 3)	310,00	315,00
Sertões (tipo 5)	285,00	290,00
Ceará (tipo 3)		Nominal
Ceará (tipo 5)	275,00	280,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	235,00	238,00
Matas (tipo 5)		Nominal
Paulista (tipo 5)	210,00	212,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Farinha, sacos	—	420
Arroz, sacos	600	2.100
Açúcar, sacos	130	1.100
Banha, caixas	—	100
Charque, fardos	420	100
Feijão, sacos	1.430	330
Milho, sacos	1.430	330
Milho, sacos	2.610	600

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 26	Abertura	Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$ 2,79 06	$ 2,79 50
Idem venda	$ 2,79 18	$ 2,79 75
s/ Montreal taxa média por £ venda	c 1,01 50	c 1,01 56
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c 5,45/5,46	c 5,45/5,46
s/ B. Aires taxa-média por P venda	c 7,10/7,20	c 7,10/7,20
s/ Montevidéu taxa-média por P. v.	c 37,75/38,00	c 97,75/38,00
s/ Paris taxa-média Livre por F. Compra	c 0,28 50	c 0,28 50
Idem, venda	c 0,28 56	c 0,28 56
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c 23,07	c 23,07
Idem venda	c 23,08	c 23,08
s/ Stokolmo taxa-média por Kr	c 19,35	c 19,35
Venda	c 9,16	c 9,16
s/ Madri Oficial por P. Compras		
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c 348,00	c 348,00
Idem venda	c 349,00	c 349,00
s/ Bélgica Oficial por £ Compra	c 1,98 37	c 1,98 37
Idem, venda	c 1,98 62	c 1,98 62
s/ Amsterdam Oficial por. Compra	c 26,33	c 26,33
Idem venda	c 26,37	c 26,37

Londres, 26	Abertura	Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	$ 2,7900/2,7925	$ 2,78 87/2,7900
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$ 5,25/.00	$ 5,25/7 00
s/ Canadá £	P 2,7475/2,7500	P 2,7475/2,7487
s/ Berna £	FB 12,2350/12,24	FB 12,2325/12.2325
s/ Amsterdam £	F 10,5850/10,5950	F 10,59/10,60
s/ Paris £	F 972/973,00	F 972/972,50
s/ Gênova, Lira bloqueda	L 1.725/1.775	L 1.725/1.775
s/ Bruxelas £	F 139,75/140,00	F 139,75/139,87
s/ Estocolmo £	K 14,4850/14,4950	K 14,4850/14,4950
s/ Copenhague £	K 19,98/20,00	K 19,98/20,00
s/ Oslo £	K 19,3325/19,3425	K 19,3325/19.3425
s/ Lisboa £	Esc. 79,90/80,20	Esc. 79,90/80,20
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$ 51,4640/52,4160	Cr$ 51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires P	P 39,00/39,25	P 39,00/39,25
s/ Madrid P	P 30,68	P 30,68
s/ Praga, K	K 139,00/141,00	K 139,00/141,00
s/ Berlim, marco bloqueado	M 18,00/18,25	M 18,00/18,25

Buenos Aires, 26	Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p 30,20	p 39,20
s/ Londres à vista p $100 t/ comp.	p 39,11	p 39,11
s/ N York à vista p $100 t/ venda	p 1.400,00	p 1 400,00
s/ N York à vista p $100 t/ comp.	p 1 397,00	p 1 397,00

Montevidéu, 26	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p 7,00	p 7,00
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p 6,50	p 6,50
s/ N York à vista p $100 t/ venda	p 265,50	p 267,00
s/ N York à vista p $100 t/ comp	p 264,50	p 266,00

CAFE' Disponivel

Santos, 26	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	196,50	—
Tipo 4, duro	194,50	—
Tipo 5, duro	191,50	—
Mercado	Calmo	—
Embarques	1 230	13 420
Entradas	16,003	16.004
Existência	1.809.153	1.794.380
Saidas	21.215	680

Contrato "F"

A TERMO

Santos, 26	Abert.	Fech.
Maio	190,90	190,90
Julho	194,90	194,90
Setembro	198,40	193,40
Dezembro	198,70	198,70
Janeiro	198,80	198,80
Março	198,90	198,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral	Paral

(Santos Mole)

Contrato "C"

	Abert	Fech
Maio	202,00	202,00
Julho	202,40	202,20
Setembro	202,70	203,20
Dezembro	202,90	203,70
Janeiro	203,80	204,80
Março	204,90	205,80
Vendas	1.250	3.000
Mercado	Firme	Firme

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 26

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 155.40 por 10 quilos.

Mercado — Calmo.

— No preço acima já está incluída a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

Disponivel

Nova York, 26

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents, por libra.

Compradores (Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant
N. 2	54,25	54,25
N. 4	53,25	53,25
Tipo Rio		
N. 7	47,75	47,75
Tipo Santos — (Mole)		
N. 2	53,00	53,00
N. 4	52,25	52,50

MERCADO A TERMO

Nova York, 26

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou apenas estavel, com baixa de 15 a 24 pontos. No fechamento estável, com baixa de 1 a 3 pontos.

Meses	Abert.	Fech.
Julho	52,75	52,96
Setembro	52,20	52,46
Dezembro	51,75	51,87
Março 1953	51,40	51,58
Maio	N-C	50,38

Vendas 3.250 sacas.

AÇUCAR

Recife, 26

(Cotações por 60 quilos)

Sacos	Hoje	Ant.
Usina de primeira	200,00	200,00
Cristais	158,00	158,00
Demeraras	142,20	142,20

Entradas

Desde ontem, s/ de 60 ks.	3.641	—
Desde 1 de Setembro	6.024.037	6.020 396
Exportação	—	—
Existência	992 542	992 901
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 26	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5, Comp.	340,00	340,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	280,00	280,00
Mercado	Est.	Est

Entradas

Desde ontem p/ f. de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	145 944	145 944
Existência	18 905	19 605
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

EM SÃO PAULO

São Paulo, 26	Abert	Fech
Junho	N-C	N-C
Julho	275,00	277,50
Outubro	283,00	287,00
Dezembro	285,00	289,00
Março 1953	287,00	291,00
Vendas	—	9 000
Mercado	Est.	Calmo

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant
3	330,00	330,00
3½	325,00	325,00
4	320,00	320,00
4½	302,00	302,00
5	280,00	280,00
5½	264,00	264,00
6	251,00	251,00
6½	235,00	235,00
7	231,00	231,00
8	219,00	219,00
9	215,00	215,00

EM NOVA YORK

(Para entrega)

Nova York, 26	Abert.	Fech
Julho	78,00	38,3[illegible]
Outubro	36,15	36.4[illegible]
Dezembro	35,92	36,2[illegible]
Março 1953	35,80	36 0[illegible]
Julho	35,66	35,9[illegible]
Maio	35,26	35,6[illegible]
Am. Upids. Mid.	—	39,7[illegible]

— Na abertura — Acessivel, com baixa de 10 a 17 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 17 a 21 pontos.

CACAU

Nova York, 26 — Entrega em:	Abert	Fech
Julho	37,10	37,2[illegible]
Setembro	37,05	37,3[illegible]
Dezembro	35,50	35 6[illegible]
Março	32,50	32,6[illegible]
Maio 1953	32,25	32,4[illegible]

— Na abertura — Calmo, com baixa de 12 a 20 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 5 e baixa de 2 pts.

— Vendas 15 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 26

Preço p/bushel para entrega	Hoje	Ant.
Julho	2,33 87	2,34 00
Setembro	2,36 12	2,36 50

Adaucto Cezar Fróes
Luiz de Arêa Leão
Wilson de Oliveira
ADVOGADOS
Escritório: Av. Rio Branco, 81 (esquina de Pres. Vargas), 7.º and. - Sala 706 (Edifício do Banco Mercantil de São Paulo).

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 26

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s p m	Anterior s p m
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	42-10- 0	42-10- 0
Bahia, 1923 5%	37- 0- 0	37- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S Paulo Improvements and Freehold Co. Pref	75- 0- 0	75- 0- 0
Bank of London & South América Ltda.	4-10- 0	4-10- 0
São Paulo Gas Co. Ltd. (Pref)	7-19- 0	7-15- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	112- 5- 6	112- 5- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2- 9	0- 2- 9
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 1- 3	2- 1- 3
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2- 6- 7	2- 6- 3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	3- 4- 6	3- 4- 6
São Paulo Railways Co Ltd Ações 10%	0-13- 0	0-13- 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	56-15- 0	56-12- 6
Emp de Guerra Britânico, 3½% 1927-47	74- 2- 6	73-15- 0
Royal Dutch Petroleum	4-13- 1	4-12- 6
Shell Transport Trading	1-14- 0	1-12- 6
Canadian Eagle Oil	27-15- 0	27-15- 0

PRIMEIRO PLANO

O menino veio mostrar ao pai um de seus primeiros deveres escolares: toda uma pagina de caderno estava repleta do algarismo 1; assim 111111...

— Muito bem, disse o pai, você já sabe fazer 1.

O menino, ofendido:

— Não é um não. E' onze!

* * *

Mariana, filha de Jaime Ovalle e da romancista norte-americana Virginia, tem agora três mêses. Ele nos conta como foi escolhido o nome da menina. A familia apresentava sugestões: Silvia, Lucila, Marilia...

Ovalle não se deixava convencer:

— Silvia? Quem é Silvia? E' a moca que mora ali no 27. Lucila, Lucila é aquela que mora em Copacabana, ali perto do Alcazar. Agora, Mariana é diferente. Mariana mora em uma chacara! EM UMA CHACARA, vocês estão entendendo?!

* * *

Strawinsky chegou a Paris há poucos dias. Recebido entusiasticamente no aeroporto por seus amigos e admiradores, sacou do bolso um discurso e começou a agradecer a carinhosa recepção. De repente interrompeu a leitura e perguntou aflito:

— Onde está João? Onde está João?

Ele procurava seu velho amigo Jean Cocteau, cuja ausência inesperada estragou o efeito final de seu discurso.

* * *

Tem ar de anedota velha, mas não a conheciamos. Quando o Botafogo ganhou o campeonato carioca, um grupo de torcedores calorosos desfilava pela avenida, a exclamar, cadenciados:

— Bota-fogo! Bota-fogo! Bota-fogo!

Um espanhol que se encontrava há pouco no Brasil, exilado politico de sua terra, ingressou imediatamente no cortejo, a contrapontuar no mesmo ritmo:

— En el palacio del gobierno! En el palacio del gobierno!

P. M. C...

DIA ASTROLOGICO

HOJE, 27 — As horas da manhã servem para iniciar e fazer mudança.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Novos empreendimentos e resoluções beneficas pela manhã; a tarde será perigosa. 5, 6 e 1; 32, 33 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Inquietude, apreensões e aflições por causa de parentes e amigos. 9, 10 e 16; 36, 6 e 52. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Dia de grande chance em negocios novos e relativos às casas, terras, minas ou construções. 13, 15 e 17; 31, 91 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Manhã de dificuldades. A tarde será melhor. 17, 18 e 19; 80, 81 e 82. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Desfavorabilidades e complicações domesticas. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
Probabilidades de sucesso em todos os empreendimentos, principalmente nas atividades artisticas. 3, 4 e 20; 12, 22 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Possibilidades de grandes sucessos, lucros elevados e triunfo. 1, 2 e 3; 10, 20 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Manhã de contrariedades e saude abalada; a tarde será de melhores augurios. 16, 17 e 18;

(Conclui na 7.ª página)

ARTES ★ Antonio Bento

A Propósito do "Papagaio do Moleque"

Não há dúvida que, desde o ano passado, o Corpo de Baile do Teatro Municipal, já no regime instituido pela Comissão Artistica, melhorou sensivelmente, sob a direção de Tatiana Leskova.

No ano corrente, os diversos espetáculos apresentados decorreram de forma satisfatória, tendo bom desempenho os "Quadros de Uma Exposição", de Moussorgsky, coreografia de Vaslav Veltchek. Um dos números novos (ainda anteontem representado) foi o "Papagaio do Moleque", música de Vila-Lobos e coreografia de Vaslav Veltchek. É pena que o tema de Gilberto Trompowsky não fosse, em alguns aspectos, adequado ao trabalho do coreógrafo. O cenário também não foi feliz, em sua tentativa ingênua duma solução expressionista, sendo outra desvantagem com que teve de lutar Veltchek. Mas o pior foi mesmo o argumento, com o moleque perdendo o papagaio colorido numa cena tipica de morro carioca. Privado de seu brinquedo, após várias peripécias, o pretinho conquista — ou melhor, é conquistado por um papagaio mitológico, que desce obviamente do céu.

Teria sido raptado o pobre negrinho por um papagaio transformado no lobo máu ou na pérfida água em que Jupiter outrora se transformou, para arrebatar da terra o gentil Ganimedes? Nas histórias do papagaio, tão abundantes no Brasil, não conheço exemplo da ave zombeteira meter-se a D. Juan ou ser vitima de um perigoso conquistador.

É claro que o autor do argumento tinha o direito de imaginar o seu papagaio transformando-se numa miragem de amor qualquer ou até numa princesa que por fim caisse miraculosamente nos braços do pobre moleque de morro. Mas, a idéia de fazer com que o papagaio de papel, depois de perdido, voltasse a conquistar o herói, não deixa de ser uma extravagante novidade teatral.

Apesar desse desfecho, Veltchek soube conduzir a coreografia com discrição e bom gosto, tirando partido dos folguedos infantis e jogando com elementos plásticos de efeito e segundo a brilhante e sugestiva ritmica da música de Vila-Lobos. Se Veltchek pretende levar o bailado em Paris, em sua próxima temporada no Teatro Chatellet, deve fazer no mesmo algumas alterações substanciais.

ESTRÉIA SÁBADO O BALLET DO MARQUES DE CUEVAS

Terá inicio, sábado próximo, a temporada do "Grand Ballet du Marquis de Cuevas" no Teatro Municipal. O programa de estréia está organizado da seguinte forma:

I — "O lago dos cisnes", bailado de Anton Dolin, música de Tchaikowsky com Rosella Hightower, George Skibine, Léon Pian e Richard Adama nos principais papéis;

II — "Dona Inês de Castro", bailado de Ana Richarda, música de Joaquim Serra, com Rosella Hightower, George Skibine, Ana Ricarda, Wladimir Skouratoff e John Taras, entre outros;

III — "Don Quixote", bas-de-deux, coreografia de John Taras, com Jacqueline Moreau e Wladimir Skouratoff;

IV — "O moinho encantado", bailado em três quadros, de Leandre Vallar e David Lichine, música de Schubert, com Serge Golovine, Dolores Starr, Wladimir Arapoff, José Ferran entre outros.

As assinaturas para a temporada — seis récitas noturnas e seis vesperais — encerrar-se-ão quarta-feira, dia 28 às 17 horas.

EXPOSIÇAO DE NAIR DO VAL SABACK

No Ministério da Educação, está franqueada ao público a exposição de quadros de Nair do Val Saback, feitos a mão e em "pontos de areia", "matiz" e pintura, nas alas laterais do auditório do Ministério da Educação.

A MODA DE PARIS

A COLEÇÃO DE PERLENE

De Alexandra Grimm, da France Presse

Concebida sob o signo da simplicidade, a coleção de modelos de passeio de Perlene é executada, quase inteiramente, em Jersey de "Vali" indesmalhável, indeformável e imitando o tecido a ponto de ser dificil distingui-los.

Muito prático é o conjunto que apresentamos, composto de uma saia em grosso jedsey escocês verde, preto e azul, usado com um pullover clássico e um casaco impermeável, em popeline de algodão amarelo, forrado do mesmo tecito escocês da saia. O mesmo jersey escocês foi usada na confecção do chapeuzinho.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

TRATE DE SUAS PESTANAS

Por DIANA DAWN

Hoje trataremos das pestanas, importante fator para a sua beleza e que nem sempre merecem os devidos cuidados por parte da mulher. Elas crescem rápidamente e por isso devem ser tratadas cuidadosamente.

E' um grande erro cortar as pestanas.

Quando as pestanas são grossas devemos usar óleo mineral e há casos em que isto dá bons resultados quanto ao crescimento.

Existe um aparelho feito especialmente para as pestanas que as cortar. E' o que mostramos no modelo e o seu uso é até divertido e dará às pestanas uma forma para cima, mais expressão e beleza.

As moças que isam óculos e que tem pestanas grossas e longas geralmente se aborrecem pois elas tocam os óculos. Nêsses casos, devem dar uma forma para cima e acredite ou não elas ficarão nesta posição.

"Prometer... eu Prometo"

Até amanhã, Peysa Boscoli apresentará, no Jardel, a revista "Você é que é feliz, primo". Na sexta-feira, estréia "Prometer... eu prometo", original de J. Maria e Max Nunes, e com Joana D'Arc, Ankito, Yolanda Ferrer, e Ariston, no elenco, além de outros, e dos novos elementos Osvaldo Louzada e Araçary Oliveira, que se passam para o musicado.

CONCERTOS

Hoje, às 21 horas — Pianista Margaret Nosek, na Sociedade Brasileira Cultura Inglesa.

Dia 28, às 21 horas — Pianista Janilo Karan na Escola Nacional de Musica.

Dia 29, às 21 horas — Concerto vocal na Escola Nacional de Musica.

Dia 30, às 21 horas — O.S.B. com Malcuzinsky no Teatro Municipal.

Dia 30, às 17,30 horas — Orquestra Sinfonica da Juventude — Escola Nacional de Musica.

Junho, 2, às 21 horas — Orquestra Universitaria — Escola Nacional de Musica.

Dia 5 — às 21 horas — Cantora Elisabete Barbato — Teatro Municipal.

"A Morte do Caixeiro-viajante", hoje, no Glória

Jaime Costa inicia, hoje, às 21 horas, no Gloria, a reapresentação de "A morte do caixeiro viajante", grande peça de Artur Miller.

Todos se lembram que o espetaculo, dirigido por D. Ester Leão, deu ensejo a que o aplaudido interprete obtivesse o premio de melhor ator de 1951, conferido pela Associação Brasileira de Criticos Teatrais. Santa Rosa, que fêz a decoração, foi contemplado com a medalha de ouro pelo melhor cenario do ano.

E' bastante significativa, pois, para o publico carioca, a volta ao cartaz do Gloria desse bom espetaculo, que mereceu o elogio unanime da critica e a correspondencia de uma grande bilheteria. Sessões, até sexta-feira, às 21 horas e às 20 e 22 horas, aos sabados e domingos, com vesperais às quintas-feiras, aos sabados e domingos.

De Paris e Nova York para Você!

Suas pestanas merecem todo o cuidado para dar "Glamour" aos seus olhos. Devem ser grandes e para cima.

Já se Pode ir a Bahia e Dormir Já se Pode Pensar em Turismo

JACINTO DE THORMES

Não pude ir pessoalmente, mas segundo já me informaram, a inauguração do Hotel da Bahia foi algo de extraordinário. O estabelecimento idealizado por pessoas da estirpe do ex-governador Otávio Mangabeira e do atual ministro Simões Filho tinha que ter a importância e dignidade de seus patrocinadores. O arquiteto Paulo Antunes Ribeiro é um dos melhores profissionais desta terra, famosa em arquitetura. O seu desenho e planejamento foi limpo, prático, extremamente funcional. Meses inteiros Paulo Antunes Ribeiro dividiu o seu tempo entre Rio e Salvador, tomando o cuidado de escolher o melhor local, de encontrar material resistente, formas que quisessem coincidir beleza com comodidade tropical. O arquiteto teve lutas de grande e pequena espécie, mas transformou o seu Hotel numa joia de extrema utilidade para o futuro turismo do Brasil.

O turista do Norte terá uma linha de estabelecimentos que vindo do Novo Hotel do Amazonas e passando pelo da Bahia, cai no Rio e depois São Paulo, só não chegando aos pinheiros do Paraná porque Curitiba ainda não teve tempo.

Nós todos sabemos o que representa, neste momento de efervescência e dinamismo econômico, o nascimento de bons hotéis em todo o país. Como tudo que está nascendo neste momento no Brasil, os hotéis crescem sem planejamento, mas por um instinto de crescimento que é tão idealistico quanto comercial. Foi duro (e isto parece incrivel) encontrar alguém que quisesse arrendar o Hotel da Bahia e esperemos agora, que a experiência passada do sr. Bianchi tenha uma aplicação de qualidade e sobrepujando a falta do bom material humano, êle dê aquêle grande Estado o estabelecimento que proporcione o bem-estar, o sorriso e o sossêgo que é parte da própria Bahia.

TEATRO ★ Sábato Magaldi

"Jezabel" no Copacabana - II

Não há quem não se pergunte por que "Jézabel", escrita há vinte anos e por Anouilh, hoje o autor de maior prestigio em França, só agora venha a ser levada ao palco, e na encenação de um clenco brasileiro. Creio numa resposta primária, e convincente, em questões de teatro: o mêdo do insucesso de bilheteria. Com efeito, o clima angustiante, a refrega violenta que sofre o espectador, não são os processos mais acertados para agrado seguro de uma obra. Outras peças, talvez de maior asfixia, tiveram o favor do público francês — poderá se argumentar. Lembraria, porém, que o sofrimento e a solidão são nelas tratados, em geral, em têrmos metafísicos, em bases intelectuais. Por muito que essa atmosfera atue, na platéia, ela encerra qualquer coisa de abstrato, de sentimentalmente desligado de nós. Em "Jézabel", diferentemente, a fôrça humana é a principal caracteristica. Uma onda de impulsos irrefreados, avassaladores, quebrando as menores convenções, sem premissas filosóficas. E' verdade que Marcos poderia ser considerado um precussor de personagens existencialistas, colocado na conjuntura de um problema de escôlha. Será possivel viver, quando essa vida significa a morte para outros? O debate interior da personalidade, até a decisão final, não se sobrepõe, porém, ao vigor dos traços humanos, fixados em vários caracteres. O drama de cada um puxa o fio da história, independentemente de cálculos frios. Penso seja essa impossibilidade de reduzir a peça a padrões éticos, ou sentir na sua estrutura a formulação de um problema metafísico (e portanto impossível, cerebral, com dúvidas essenciais mas que permitem a contrapartida do espectador), o que aterrorizou os elencos parisienses. Em "Jézabel", ou se embarcar na vida dos personagens, ou a miséria moral que encarnam repugna, afastando a cumplicidade do espectador. Ou se aceita, pela compreensão, o movimento alucinado da Mãe, que não vê nenhuma barreira no intuito de resistir à velhice, ou êsse apêgo aos restos de uma vitalidade artificial parece estranho aos que vivem ou esperam um ciclo escorreito, onde o drama pareceria abjeto.

A audácia em enfrentar, com precisão, tema tão forte, é o que coloca "Jézabel" entre as melhores peças de Anouilh. A' época em que foi escrita, contudo, seu instrumento teatral não estava plenamente desenvolvido, na forma que o torna, sob o aspecto cênico, um dos primeiros dramaturgos vivos. Em compensação, por ter evoluido pelo caminho "brilhante", as peças de hoje perderam o vigor dramático dos antigos trabalhos. Tôda a obra de Anouilh deixa, assim, um cunho de insatisfação. (Continua).

Casamento

Casaram-se, ontem, os atores Milto Morais e Gleuce Eldeé, integrantes do elenco de Alda Garrido, que representa, no Rival, a peça "Madame Sans Gêne". A cerimônia religiosa teve lugar na Igreja São João da Lagôa.

Programa do Festival do Poesia

Hoje, às 21 horas, realizar-se-á um Recital dos alunos do Curso Prático do Serviço Nacional de Teatro, no auditório do SNT (3.º andar do ABI).

Amanhã, às 20,30 horas, uma sessão cinematográfica, com "Os visitantes da noite", de Marcel Carné.

Na sexta-feira, às 18 horas, encerra-se o Festival, com uma solenidade na Biblioteca Castro Alves, no edificio do IPASE.

Um Novo Teatro Para o Rio

Esteve, dia 23 do corrente, o sr. Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro, acompanhado de seus auxiliares, professores Jarbas André e Joaquim Ribeiro, em visita ao Presidente da Caixa Econômica, dr. Ariosto Pinto. O diretor do S.N.T. foi oferecer, à direção da Caixa Econômica, a assistência técnica do serviço que dirige, para a construção de um teatro que, por despacho do sr. Presidente da República, deverá ser localizado no bloco do edificio que a Caixa levantar na área situada entre às ruas Bittencourt Silva e Almirante Barroso. O dr. Ariosto demonstrou simpática atenção pela iniciativa, que vem atenuar a crise de falta de cassas de espetáculos em nosso metrópole.

Mânia escreve:

SINAL DOS TEMPOS

FLORENÇA, maio de 1952 — A constatação do sinal dos tempos só pode ser feita nos trens quando êles fazem o percurso entre as cidades de turismo da ITALIA. No sul o fato não é tão marcante. Lá os trens não têm nem primeira classe. E' verdade que as professoras, as filhas, as mulheres dos comerciantes, dos funcionarios e outras autoridades locais só viajam de segunda classe porque viajar de terceira é sinal de decadencia e má situação econômica. A terceira classe dos trens que andam pela ITALIA é perfeitamente aceitavel, salvo algumas exceções mas é preciso salvar as aparências. Coisas da provincia, de todas as provincias, aliás. Entre as cidades de turismo o fato chega a ser curioso. Uma vez viajamos de REGGIO CALABRIA a ROMA na terceira classe. O idioma oficial era o italiano. O traje oficial eram roupas quentes, outras leves demais para o frio que de vez em quando ainda castiga os visitantes que vêm dos tropicos. Embrulhos não faltam na terceira classe, embrulhos e crianças. Almoça-se quase sempre sanduiches de queijo e de salame e os empregados da FERROVIA DO ESTADO às vezes esquecem os botões do uniforme em casa. Outra vez viajamos de segunda classe de ROMA a VENEZA. A lingua estrangeira que se ouvia era quase sempre, senão sempre o alemão. Os sanduiches são mais gostosos, as roupas quentes melhores e conservados os assentos separados por um braço de poltrona e os funcionários da estrada de ferro mais diligentes e aprumados. Por fim tivemos que viajar de primeira classe quando vindo do sul chegamos a ROMA num dia de frio e de chuva. Ou viajavamos no trem elegante ou teriamos de esperar três horas no bar da estação. Iamos para FLORENÇA e tinhamos um bilhete de segunda classe já comprado. O bilheteiro informou que partia um rapido dentro de uma hora mas que o bilhete de segunda classe não dava direito a viajar de segunda classe no rápido só se fossemos até MILAO ou então deviamos trocar por um bilhete de primeira classe pagando a diferença. Não tinhamos nada que fazer em Milão e resolvemos pagar a diferença e assim nos vimos sentados em magnificas poltronas num trem que corre como um raio. Idioma oficial era o inglês-americano, até os funcionários da estrada de ferro só falavam inglês. Tambem não era necessário falar outra lingua porque no vagão só viajava americano. Só nós levavamos alguns embrulhos para dar carater popular ao ambiente. Nas prateleiras se enfileiravam malas elegantes. Pendurados nos ganchos os casacos e as capas de pele trocavam amabilidades entre si. Assim que o trem saiu os viajantes ordenaram que as mesas fossem armadas, as toalhas estendidas e os banquetes servidos. Muito bom vinho, naturalmente e muito please and thanks da parte dos funcionários da ferrovia estatal que recebiam gorjetas em dolar. Aliás quem os visse não os diria simples empregados da estrada de ferro mas comissários de uma aeronave tão impecavel a roupa, lustrosos os botões e a gentileza comercial com que nos tratam os moços de bordo que querem convencer os passageiros que viajar de avião é seguro e bom. De vez em quando passava por nossa poltrona uma elegante ou um elegante falando italiano para lavar a mão ou renovar o make up, mas era raro ouvir um "permesso". Os filhos do TIO SAM estão sempre com pressa e o rapido corre como um raio.

DURANTE UM BAILE

As senhoritas Regina e Solange Goes são vistas nesta foto, durante um baile, em companhia dos senhores Otávio Pinto Guimarães e Ney Gregory. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:
Luiz Augusto do Rego Monteiro.
— Geraldo Santos Oliveira.
— Fernando Marques Lisboa.
— Isidro Pereira da Silva.
— Manoel Marcelino de Souza.
— Djalma Fonseca Hermes.
— José Castro Goiania, medico.
— Januario Ramos Rocha.
— Vicente de Lima, da "Lux".
— Engenheiro Atnonio Eurico Saraiva.
— Gorgonio Afonso da Fonseca.
— Capitão Cassio Araujo.
— Leoncio Aubran.
— Benedito Santos Lima.
— Helio Benevides Palmier.
— Ranulfo Feliciano.
— Ivo de Mendonça.
— Dr. Pedro Santos Neto.
— Manoel Resende de Mendonça.
— Helio Bahia de Almeida.
— Dr. Pedro Souto Neto.
— Eli Bahia de Almeida.
— João de Oliveira Bastos.
— Clodoaldo Francisco Lima.
— José Damiani.
— Claudionor Gedeão.
— Lenine dos Santos Oliveira.
— Washingto Barbosa da Silva.
— Dario Magalhães.

SENHORAS:
Nise Ferreira Studart.
— Maria Tosi Oliveira.
— Joseft Maria Madalena.
— Alidéa Manhães Lopes.
— Embaixatriz Fontoura Xavier.
— Maria Pereira Lago.
— Madalena Cerqueira Ramos.
— Ana Moreira.
— Hilda Alves Corrêa.

SENHORINHAS:
Idéa B. de Macedo.
— Maria Consuelo Nogueira.
— Ivone Pereira Nabuco.
— Noelini Cotrim de Souza.

MENINOS:
Bento, filho do tenente Bento Costa.
— Carlos Eniel, filho do tenente Eniel Garcez dos Reis e sra. Eli Carneiro dos Reis.
— Jorge, filho do sr. Jorge de Araujo e sra. Moema de Araujo.
— Valter, filho do sr. Miguel Ruas e sra. Florisbela de Castro Ruas.
— Cleber, filho do casal Henrique Lisboa-Olga da Cunha Neiva Lisboa.
— Sidney, filho do sr. Fernando Viveiros Bustamante e sra. Alice Cirne Bustamante.

MENINAS:
Ana Maria, filha do sr. Valter Souto Rodrigues e sra. Zilá Costa Souto Rodrigues.
— Maria Dulce, filha do sr. Oscar Veiga e sra. Elgia Avila Veiga.
— Sheila, filha do casal Augusto e Carmen Lia dos Santos.
— Marilene, filha do sr. Domingos D'Angelo e sra. Iolanda D'Angelo.
— Elza Maria, filha do nosso companheiro de oficinas gráficas Guilherme Vidal Gomes e sra. Elza Medeiros Gomes.
— Norma, filha do casal Lauro de Oliveira Pires-Carmen Luiza de Oliveira Pires.
— Olivia, filha do sr. Lauro Guimarães Rebelo e sra. Marisia Nunes Rebelo.
— Arideia, filha do casal Gustavo Lameiro-Olga Simões Lameiro.

NOIVADOS

Com a senhorinha Maria da Penha Machado, contratou casamento o nosso confrade sra. Olavo Pereira de Abreu, ambos funcionários de destaque na CAP dos Serviços Publicos do Distrito Federal.

— Contratou casamento a senhorinha Maria Alice Sette, filha do sr. Luiz Castro Sette e a sra. Hermantina Sette, com o sr. Alvaro de Souza Lima Filho, filho do sr. Alvaro Souza Lima e sra. Celeida de Souza Lima.

— A senhorinha Neiva Martins Alves, filha do casal Agostinho Martins Ferreira-Maria da Guia Martins Alves, com o sr. José Silveira de Souza.

— A senhorinha Celina Batista, filha do sr. José Batista da Silva e sra. Maria Anita Batista da Silva, com o sr. Getulio Cordeiro de Menezes.

— Contrataram casamento o sr. Milton Euvaldo Lodi, filho do industrial e politico dr. Euvaldo Lodi e d. Alvarina de Oliveira Lodi, com a senhorinha Vanda de Campos Gomes, filha do general Herculano Gomes e dona Celia de Campos Gomes.

CASAMENTOS

— Realizou-se sabado, na Catedral Metropolitana, o casamento do sr. Cassio de Luna Freire, filho do sr. Oscar de Luna Freire com a senhorinha Maryza Pinto Monteiro, filha do sr. Nelson Pinto Monteiro.

Realiza-se no dia 31, às 17 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, o casamento da senhorinha Suzete Guimarães, filha da sra. Esmeraldina Guimarães e do sr. José de Freitas Guimarães, alto funcionario do Departamento Federal de Segurança Publica, com o sr. Dario da Silva, funcionario da Standard Oil.

Os noivos, que partirão em viagem de lua de mel para Buenos Aires, receberão cumprimentos na igreja.

— Realiza-se, amanhã, na matriz de São Francisco Xavier, às 18 horas, o casamento da senhorinha Dulce Paixão, filha do sr. Osvaldo Paixão e de sua esposa, sra. Olga de Carvalho Melo Ferreira da Paixão, com o sr. Egisto Perim, funcionario da Prefeitura, filho da viuva Regina Raimundo Perim.

O ato civil terá lugar às 13 horas.

NASCIMENTOS

O lar do nosso confrade José Ribamar Martins Castelo Branco, de "O Globo", e sua esposa, dona Lucy Guimarães Castelo Branco, foi enriquecido com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Sandra.

COMEMORAÇÕES

PASCOA DOS ESTATISTICOS E GEOGRAFOS — Os estatisticos e geografos do I. B. G. E. e dos Ministérios vão comemorar, depois de amanhã, 29, a sua Pascoa com uma missa que será celebrada na igreja Nossa Senhora do Carmo, às 8 horas.

Hoje e amanhã, às 17 horas, no auditorio do I. B. G. E., o padre Barbosa fará palestras alusivas ao acontecimento.

HOMENAGENS

Por motivo do transcurso, ontem ocorrido, de seu aniversario natalicio, foi a sra. Hilda de Araujo Correia, funcionaria do posto telefonico do ABI, alvo de expressivas manifestações de simpatia e apreço por parte de seus colegas de trabalho.

MISSAS

Um grupo de amigos de JAIME MARTINS CORREA, o cronista "Bicanca", mandar celebrar missa por sua alma, dia 29 deste, às 8 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua do Senado esquina de Invalidos.

Uma das bonitas cenas de "Zézabel", cartaz do Copacabana, vendo-se Madame Morineau e Jardel Filho diante do espelho

PASSATEMPO

Direção de Ronega

PALAVRAS CRUZADAS

De "JAVE" — Rio.

Conceitos

1	2	3	4
2			
3			
4			

JAVE' Rio

VERTICAIS E HORIZONTAIS — 1 — Va. 2 — ...... Sviatoriavitch, principe de Nogorod, nascido em 1151. 3 — Baga. 4 — Terra arroteada própria para cultura.

Léxicos consultados: Lello e Pequeno Dicionário Brasileiro da lingua Portuguêsa. Tôda correspondência e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F.

Um Juiz Garantiu "O Milagre"; A Intolerância Cede Lugar à Liberdade de Temas no Cinema

A Nova Interpretação Dada Pelo Juiz Clark a Uma Sentença de 1915, Libera a Famosa Película de Roberto Rossellini, Considerada "Sacrílega" Pela Censura Puritana de Nova York — O Filme Consagra Anna Magnani Como Uma Das Maiores Intérpretes Dramáticas da Atualidade

Segundo o despacho telegráfico do INS, que abaixo publicamos, um magistrado de Nova York acaba de garantir, sob a alegação de que "a liberdade de palavra e de imprensa se extende também às películas", o filme "O Milagre", dirigido por Roberto Rossellini. Como se sabe, a exibição desta película havia sido condenada pelo cardeal Spellman em Nova York, como uma obra sacrilega e herética. Tendo esta decisão sido finalmente, seguida pela censura puritana da Associação dos Produtores, "Il Miracolo" não conseguiu lançamento nos cinemas daquela metropole, embora tivesse sido mostrada com invulgar êxito em todo o território americano há cerca de três anos.

O filme é a história de uma camponesa mística que se engravida e crê que isto ocorreu por obra divina. Exposta à execração pública, a jovem é apedrejada nas ruas da vila e perseguida até o campanário onde morre ao dar a luz, em meio ao bimbalhar do carrilhão que ela própria aciona, a um filho que ela chama de "o salvador da humanidade".

No papel da camponesa ignorante aparece Anna Magnani, então esposa de Rosselini. Segundo a crítica europeia e norte-americana, a hoje famosa intérprete italiana se consagra, pelo singular vigor de sua interpretação, como uma das cinco maiores atrizes do cinema nestes últimos cinquenta anos.

N. da R.

Livre "O Milagre" em Nova York

WASHINGTON, 26 (INS) — O Tribunal supremo decidiu hoje que a garantia constitucional da liberdade de palavra e de imprensa se extende também às peliculas.

A Côrte ditou essa decisão contra uma decisão do próprio Tribunal supremo em 1915, ao declarar que um Estado não pode proibir uma pelicula sobre a base do informe de um censor de que a mesma é "sacrilega".

A decisão se ditou em um caso apresentado perante o tribunal pelos distribuidores da produção italiana "O Milagre" que foi proibida no Estado de Nova York.

A decisão de hoje cancela uma decisão do Tribunal Supremo de 1915, que declarava que as peliculas eram um "negócio, pura e simplesmente".

A opinião da maioria do Tribunal supremo, escrita pelo juiz Clark R. disse "concluimos que a expressão por meio de filmes está incluida dentro da garantia de liberdade de palavra e liberdade de imprensa das emendas primeira e decima quarta.

Até o ponto em que a linguagem da opinião ditada em 1915 no caso da Mutual Film Corporation contra a comissão industrial não esteja de acordo com as opiniões expostas, não nos ajustamos a ela".

REMIDO

Roberto Rossellini, o realizador de "O Milagre"

Hoje Boites & Shows

A noticia chegou de São Paulo, onde Perez Prado estava atuando, na "boite" Lord, e dizia que o maestro desistira de vir ao Rio de Janeiro devido ao pouco interesse que despertaram suas apresentações na capital paulista.

De fato, tal como já acontecera no Uruguai, o conjunto de Prado, mesmo precedido de gritante publicidade, não despertou, sequer, a curiosidade pública, transformando-se sua longa excursão pela América do Sul num autêntico fracasso. Mas o maestro, ao que parece, é teimoso e, apesar dos pesares, embarcou para o Rio, disposto a cumprir os contratos aqui firmados com o "Night and Day" e a Rádio Club do Brasil.

Nada disso tem maior importancia. Se Perez Prado voltar a fracassar, estará apenas confirmando resultados anteriores. Se, contudo, sua orquestra obtiver êxito, o que não acreditamos, pois fomos testemunhas da precariedade de sua musica, menos mal, já que para tanto foi contratada. O que tem importância, isso sim, é a maneira pela qual se dão as apresentações de musicos estrangeiros no Brasil. Vez por outra um palco local exibe conjuntos americanos, contratados a peso de ouro pelos nossos empresarios, como foram os casos de Xavier Cugat e Tommy Dorsey, que aqui chegaram, tocaram, encheram os seus pés de meia e, ainda, incorporaram melodias brasileiras aos seus repertorios, sem dar a minima bola para os autores das mesmas, num flagrante desrespeito ao sindicato de musicos.

Tudo isso é lamentavel, principalmente se atentarmos para o fato de que nos Estados Unidos, nenhum musico estrangeiro, seja de que nacionalidade fôr, pode exercer sua profissão sem que faça parte do sindicato competente, ou, pelo menos, sem que contribua para o mesmo com parte do salário que vier a receber, no caso de não ser do seu interesse ficar sindicalizado. Assim tiveram que proceder os rapazes do Bando da Lua, o conjunto de Romeu Silva, o guitarrista Laurindo Almeida e todos os musicos brasileiros que atuaram, ou atuam, em territorio norte-americano.

Não só nos Estados Unidos, mas em diversos outros países vigora o processo exposto. Lembramo-nos bem, pois lá estavamos então, que Xavier Cugat, fingindo desconhecer a lei, tentou tocar na Argentina sem pagar a devida contribuição. O maestro Francisco Canaro, naquela epoca presidindo o sindicato de musicos locais, fez tal berreiro pelos jornais, que o falso cubano foi obrigado a arrumar as malas e vir tocar no Brasil, onde a lei é mais amena para os de fora.

Agora chega-nos o Prado, por alcunha o Rei do Mambo. Tocará numa "boite", numa emissora e no palco do Carlos Gomes. E como não há nada que o impeça, deu até entrevista para um vespertino, dizendo-se encantado com o Rio, etc., etc., e enumerando as músicas brasileiras que, graciosamente, pretende levar para os Estados Unidos, como "Delicado" de Waldir Azevedo, "Eu Sem Maria", de Dorival Caymi, "Mundo de Zinco", de Nassara, "Rio", de Ari Barroso, e "Falsa Baiana", de Geraldo Pereira, entre outras. "Todas, afirma o do mambo, irão receber o entusiasmo das platéias pan-americanas, na excursão de boa vontade".

Seu Prado, acho-te uma graça!

S. P.

RIVOLI CINELANDIA — SÃO JOSÉ — LEME — ESPERANTO
COLUMBIA apresenta
Em 1ª exibição no Rio
CIDADE APAVORADA
com EVELYN KEYES · CHARLES KORVIN · WILLIAM BISHOP
FRIGHTENED CITY
Complementos nacionais

Notícias & Comentários

RETROSPECTIVO DO CINEMA SILENCIOSO

Os responsáveis pela Retrospectivo do Cinema Silencioso, que está sendo realizado no auditorio da A.B.I. sob o patrocinio da Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo em colaboração com o Circulo de Estudos Cinematográficos, avisam, por nosso intermedio, que as sessões são *exclusivas* para os associados do C.E.C. e convidados especiais dos organizadores, tendo em vista a natureza estritamente cultural do "Retrospectivo", que é um historico do cinema desde seu advento até o cinema falado.

Assim, não serão distribuidos convites avulsos, em hipotese alguma.

CURZIO MALAPARTE CONCEBEU! ESCREVEU! MUSICOU! PRODUZIU! DIRIGIU!
O CRISTO PROIBIDO
com RAF VALLONE · ELENA VARZI · GINO CERVI
IMP. ATÉ 18 ANOS
Complementos Nacionais
HOJE
PATHE · ART PALACIO · PRESIDENTE · SANTA ALICE · PARA TODOS · MAUÁ
A PARTIR DE 5ª FEIRA BARONEZA

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 6.ª página)

51, 81 e 90. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Habilidade nas confecções e probabilidades de lucros imprevistos; a tarde será de alguma instabilidade domestica. 7, 8 e 9; 43, 44 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Perigo durante a tarde ou pequenos prejuizos. 10, 11 e 12, 55, 56 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Dores nos rins e nas pernas, desarmonia domestica e irritação. 22, 23 e 24; 40, 41 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Confusão sentimental pela manhã; a tarde será de sucessos em todas as atividades com apoio de amigos poderosos. 15, 17 e 19; 78, 88 e 91. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

INSTITUTO ENERGISTA
Eficiência Pessoal pela Educação da Vontade
CURSO POR CORRESPONDENCIA
Sob a direção de Alberto Montalvão
Inf.: Caixa Postal, 121 — Lapa
Rio de Janeiro

A chegada, domingo, ao Rio, do artista Frank Lovejoy, da Warner

Próximos Lançamentos

Kirk Douglas e Jan Sterling estão juntos em "A Montanha dos Sete Abutres", filme que a Paramount apresentará dia 9 de junho nos cinemas do circuito Plaza.

"A Montanha dos Sete Abutres" é uma produção de Billy Wilder e dirigida pelo próprio Billy que colou ao lado daqueles Bob Arthur e Porter Hall dois otimos astros coadjuvantes.

Um Filme Com 4 Prêmios: "O Idolo Caido"

"O Idolo Caido" (The Fallen Idol), detem 4 dos mais ambicionados premios internacionais e a melhor maneira de descrevê-lo seria dizer que êle tem tudo que realmente agrada ao espectador, porém a maneira de tratá-los constitui algo de verdadeiramente novo no cinema.

Michele Morgan, Ralph Richardson e Bobby Henrey, o extraordinario garoto-revelação, são os principais deste filme, produzido e dirigido por Carol Reed "O Idolo Caido" será apresentado pela UCB, nos cinemas São Luiz — Odeon — Rian — Lebion — Carioca — Coliseu — Mem de Sá e Rosario, na terça-feira próxima.

Volta ao Cartaz "O Grande Caruso"

Dar-se-á depois de amanhã, quinta-feira, nos 3 cines Metro. Estará assim de volta o filme que eletrizou milhões em todo o mundo, o musical imponente que conta à nova geração episódios pitorescos do maior tenor que a opera já conheceu — Enrico Caruso — que Mario Lanza tão bem soube personificar.

Mario Lanza, acompanhado de uma plêiade de luminares do mundo lírico atual (Dorothy Kirsten, Jarmila Novotna, Blanche Thebom, Teresa Celli, entre outros) encabeça o elenco de "O Grande Caruso", Ann Blyth, Carl Benton Reid, Eduard Franz e inumeros outros grandes interpretes integram o "cast" do maravilhoso tecnicolor.

★ 5ª FEIRA ★
nos 3 Cines Metro
A ESPERADA RE-APRESENTAÇÃO DE
"O Grande Caruso"
(THE GREAT CARUSO) EM TECHNICOLOR
com MARIO LANZA ★ ANN BLYTH
DOROTHY KIRSTEN · JARMILA NOVOTNA · BLANCHE THEBOM
Metro Goldwyn Mayer

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
1.20-3.30-5.40-7.50-10 H. - 11.10-1.20-3.30-5.40-7.50-10 H. - 1.20-3.30-5.40-7.50-10 H.
ROBERT TAYLOR e 200 mulheres FAMINTAS DE AMOR!
HOJE
"O PODER da MULHER"
(WESTWARD THE WOMEN)
ROBERT TAYLOR · DENISE DARCEL · HOPE EMERSON · JOHN McINTIRE
IMP. ATÉ 10 ANOS
NACIONAL JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20
HOJE
SOL LESSER apresenta
KON-TIKI O CONQUISTADOR DOS MARES
PREMIADO PELA "ACADEMIA DE HOLLYWOOD!"
A MAIOR EPOPEIA DOS MARES JÁ FILMADA! TRÊS MESES EM LUTA COM OS ELEMENTOS EM FÚRIA!
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

2ª SEMANA
Não perca A OPORTUNIDADE DE ASSISTIR AO MAIOR DESLUMBRAMENTO DA HISTÓRIA DO CINEMA!
HOJE DAVID E BETSABÁ
ODEON · BOTAFOGO · RIAN · CARIOCA · IDEAL · MONTE CASTELO · VAZ LOBO · ROSARIO · IGUAÇU
ÀS 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 E 10 HORAS
HOJE
GREGORY PECK · SUSAN HAYWARD
TECHNICOLOR
David e Betsabá
(DAVID AND BATHSHEBA) PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS · COMPLEMENTOS NACIONAIS
20th

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 52-8553 e 52-7113
RIO DE JANEIRO

Aloísio Silva Araujo estará na RÁDIO MAYRINK VEIGA, hoje, às 21,30 horas; com o seu gozadíssimo "RECRUTA 23" — Sob o ★ ★ ★ ★ ★ patrocínio do "Iodalb" e "Ovariuteran"! ★ ★ ★ ★ ★

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RECREIO — "Há sinceridade nisso?", revista de Ari Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Ruiz. ELENCO: Herminia Silva. — A's 20 e 22 horas.

RIVAL — "Madame Sans Gêne" peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenarios da Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Morais, Wanda Kosmo e otros. — A's 21 horas.

JARDEL — "Você é que é feliz, primo!", revista de J. Maia e Max Nunes, apresentada por Geysa Boscoli. ELENCO: Joana D'Arc, Iolanda Ferrer, Ankito Carlos Gil e outros. — A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Ponto e banca", revista de José Wanderley, Matheus da Fontoura e outros. ELENCO: Virginia Lane, Valter D'Avila, Grande Othelo, Spina, Violeta Ferraz e outros. — A's 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Trem de luxo", revista de Freire Junior e Valter Pinto. Elenco: Zaquia Jorge, Evilasio Marçal, Valter Machado e outros. — A's 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Buraco", revista de Ney Machado. Elenco: Catalano, Solange França, Vicente Marchelli e outros. — A's 18, 20,30 e 22 horas.

SERRADOR — "A mancha", peça de Pedro Bloch. Elenco de "Eva e seus artistas. — A's 20 e 22 horas.

REGINA — "Madame Bovary", adaptação do romance de Flaubert. Elenco da Companhia Bibi Ferreira. — A's 21 horas.

FOLLIES — "Te cuida, mariposa" revista de Alberto Flores. Elenco: Aurea Paiva, Coió, Otelo Zeloni e outros. — A's 20 e 22 horas. A's 21,30 horas.

COPACABANA — "Jezabel", peça de Jean Anouilh. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Morineau, Beatriz de Toledo, Sonia Oiticica, Laura Suarez, Jardel Filho. — A's 16, e 21,30 horas.

GLORIA — "A morte do caixeiro viajante", peça de Arthur Miller. Elenco da Companhia Jayme Costa. — A's 21 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O PODER DA MULHER — (Westward the Women — M-G-M) — Historia de uma caravana de mulheres que visa atingir um ponto extremo do Oeste americano conduzida por um "frontiersman". Dirigido por William A. Wellman. ELENCO: Robert Taylor, Denise Darcel, John McIntine, Hope Emerson. Nos 3 cines METRO: — às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. (no Metro-Passeio, a partir de 11,20 horas).

O GENIO NO ASILO — (Mr. Belvedere Rings the Bell — Fox) — Terceiro filme da serie "Belvedere", — a personagem criada por Clifton Webb. Desta vez com um diretor mais versatil para este genero despretencioso de comédia. Os outros foram "Ama seca por acaso "e "O genio vai para a Escola". Dirigido por Henry Koster. ELENCO: — Clifton Webb, Joanne Dru, Hugh Marlowe. Nos cinemas S. LUIZ, IMPERIO, LEBLON, TIJUCA, S. PEDRO, ODEON (Niterol): — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MOWGLI, O MENINO LOBO — (Mowgli — Alexander Korda, Associated British) — Reapresentação de um tecnicolor exibido pela primeira vez no Rio há dez anos. Sabu' interpreta um menino criado entre lobos. Baseado em "O livro da selva" (Jungle Book), de Rudyard Kipling. Dirigido por Zoltan Korda. ELENCO: Sabu, John Qualen, Joseph Calleia. Nos cinemas VITORIA, MIRAMAR, AVENIDA, FLORIANO, ICARAI (Niterol): — às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

O CRISTO PROIBIDO — (Il Cristo prohibito) — Art-Films) — Pelicula italiana baseada no romance do mesmo nome de autoria de um dos maiores romancistas modernos: Curzio Malaparte, o autor de "Kaput". Foi adaptada para a tela e dirigida pelo proprio Malaparte. ELENCO: — Raff Vallone, Gino Cervi, Gualtiero Tumiati, Elena Varzi, Anna Maria Ferrero. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, PRESIDENTE, PARA-TODOS, SANTA ALICE, MAUA': — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

KON-TIKI, O CONQUISTADOR DOS MARES — (Kon-Tiki — RKO-Radio) — Impressionante narrativa de uma das mais sensacionais aventuras deste século: a travessia de 4.300 milhas ao sul do Pacifico, levada a cabo pela jangada "Kon-Tiki' e seus seis tripulantes. Documentario, filmado em seus multiplos e dramaticos momentos pelos proprios membros da expedição. Realizado por Thor Heyerdahl. No filme aparece a tripulação da jangada (Knut Haugluand, Eric Hesselberg, Torstein Raaby, Herman Watzinger e Bent Danielsson, além de Heyerdahl), e nativos do Pacifico. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADOCK-LOBO e MASCOTE: às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

UMA ESTRANHA MULHER — (Lad Possessed — J. B. Yates, Republic) — "Thriller" psicologico. Historia de uma mulher presa a um problema de dualidade amorosa. Baseada numa novela de Pamela Kellino, Mrs. James Mason). Dirigido por William Spier. ELENCO: James Mason, June Havoc, Pamela Kellino, Stephen Dunne, Stephen Geray, Ray Compton. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA, COLISEU, CAPITOLIO: — às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CIDADE APAVORADA — (Frightened City — Columbia) — Dramatica historia de uma jovem contaminada pela variola, que foge à perseguição da policia, espalhando o virus do terrivel mal por uma cidade em panico. Evelyn Keyes — uma excelente interprete deste genero de melodramas protagoniza a personagem central do trama. Dirigido por Earl McEvo. ELENCO: Evelyn Keyes, Barry Kellel, Dorothy Mallone, William Bishop, Carl Benton Reid, Charles Korvin. Nos cinemas S. JOSE', RIVOLI, LEME: às 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

BALUARTE DE HEROIS — (Furia Roja — Pelmex) — Historia de uma das inumeraveis revoluções mexicanas, falada em espanhol e em inglês com atores aztecas e norte-americanos. Dirigido por Steve Sekely. ELENCO: Veronica Lake, Zachary Scott, Rita Macedo, Arturo de Cordova. Nos cinemas AZTECA, REX, IPANEMA, IRIS, MARACANÃ: — às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

OS FILMES EM 2.ª SEMANA

DAVID E BETSABA' — (David and Bethsabá — Fox) — Episodio biblico adaptado do capitulo XI do II Livro de Samuel. Tecnicolor de grande montagem. Dirigido por Henry King. ELENCO: Gregory Peck, Susan Haward, Ramond Massey, Kieron Moore, John Sutton, James Robertson, Justice, Francis X Bushman, Jayne Meadows, Dennis Hoey, Paula Morgan e centenas de figurantes. Nos cinemas BOTAFOGO, ODEON, RIAN, IDEAL, MONTE CASTELO, VAZ-LOBO, ROSARIO e CARIOCA: — às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "Kasan, o cão lobo" e "Sem ajuda do céu".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-8512 — "Mowgli, o menino lobo".
GUARANI — 32-5551 — "Fugitivo da guilhotina".
IDEAL — "David e Betsabá".
IRIS — 42-0763 — "Baluarte de heróis".
LAPA — 2212543 — "Winchester 73".
MARROCOS — 22-7979 — "Duas vidas se encontram" e "Do amor só dinheiro".
MEM DE SA' — 42-2332 — "A lei e a mulher".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Cristo proibido".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Winchester 73".
RIVOLI — 42-9525 — "Cidade apavorada'.
S. JOSE' — 42-0592 — "Cidade apavorada".

Zona Sul

BOTAFOGO — 26-2250 — "David e Betsabá".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339 — "Quero um milionario". e "Jamais te esquecerei".
LEME — 37-6412 — "Cidade apavorada".
PIRAJA' — 47-2668 — "Caçador de espiões" e "Idade da inocencia'.
POLITEAMA — 25-1148 — "Rainha do mambo" e "O ladrão".

Zona Norte

AVENIDA — 48-1667 — "Mowgli, o menino lobo".
BANDEIRA — 28-7575 — "Terrivel ameaça" e "A voz do morto".
CATUMBI — 22-3681 — "O dominó negro".
ESTACIO DE SA' — 32-2929 — "Olho de ouro' e "Dinheiro maldito".
FLUMINENSE — 28-0441 — "A morte aponta sua arma" e "Ouro desaparecido".
GRAJAU' — 38-1311 — "Rainha do mambo".
HADDOCK-LOBO — 49-9610 — "Kon-Tiki, o conquistador dos mares".
MARACANA — 9-1910 — "Baluarte de herois".
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Terrivel ameaça' e "A voz do morto".
TIJUCA — 43-2518 — "O genio do asilo".
SANTA ALICE — "O Cristo proibido".
VELO — 43-1331 — "Dois fantasmas vivos" e "Um marido impossivel".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Quero um milionario" e "Jamais te esquecerei".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Maria Antonieta".
BANDEIRANTES — 22-3262 — "Nem o céu perdoa" e "Santa entre demonios".
BARONESA — "Eco do pecado".
COELHO NETO — "Adão e ela".
EDISON — 29-4449 — "Angela".
IRAJA' — 29-8330 — "O castelo invencivel".
JOVIAL — 29-0562 — "Rainha do mambo".
MADUREIRA — 29-3753 — "Caçador de espiões" e "Idade da inocencia".
MASCOTE — 29-0411 — "Kon-Tiki o conquistador dos mares".
MEIER — 29-1212 — "Cinzas ao vento".
MODELO — 29-1579 — "Rouxinol da Broadway".
MODERNO — (Bangu) — 842 — "Fogo na carne".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "David e Betsabá".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "O segredo das joias" e "O porto dos homens perdidos".
PARATODOS — 29-5181 — "O Cristo Proibido".
PIEDADE — 29-6232 — "Nascida ontem".
QUINTINO — 29-8330 — "Angela".
RIDAN — 29-1639 — "Suzana, mulher diabolica".
ROCHA MIRANDA — "O bom velhinho".
ROULIEN — 49-5691 — "O sargento York" e "Mensageiro ligeiro".
PROGRESSO —
SANTA CRUZ —
TRINDADE — 49-3330.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "David e Betsabá".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A vingança dos piratas" e "Faisca".
MAUA' — "O cristo proibido"
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1094.
ROSARIO — 30-1889 — "David e Betsabá".
SANTA CECILIA — 30-1823.
SANTA HELENA — 30-2666.
S. PEDRO — "O genio no asilo".

Ilha do Governador

JARDIM — "A vingança dos piratas".

CAXIAS

BRASIL — "Você já foi à Bahia"? e "A aguia negra".
CAXIAS — "Sangue acusador" e "Vingança de indio".

Niterói

EDEN — "O segredo de Saint-Yves" e "A pista do renegado".
ICARAI — "Mowgli, o menino lobo".
IMPERIAL — "Noite de sabado".
ODEON — "O genio no asilo".
PALACE — "Rainha do mambo".
PARAISO — "Tentação selvagem" e "O mundo se diverte".
RIO BRANCO — "O pirata de Tripoli".
S. JOSE' — "Serra sangrenta" e "Venus de fogo".
VITORIA — "De pecadora a santa".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Uma estranha mulher".
D. PEDRO — "Tres culpados" e "Crime no expresso".
PETROPOLIS — "O genio no asilo".

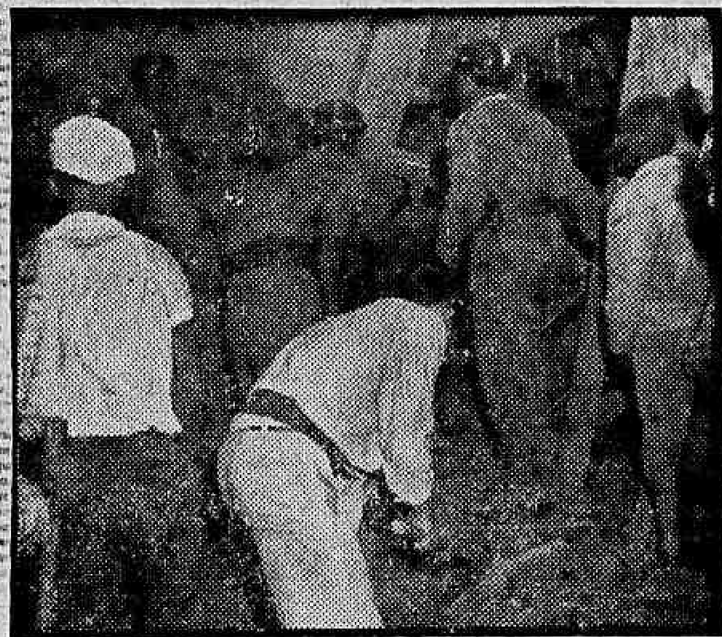
VILA MERITI

GLORIA — "Vida de circo" e "O guarda-chuva fatal".

Parecia Que o Edifício Vinha Abaixo:

Blocos de Marmore Arrastaram os Andaimes, Andar Por Andar

REMOÇÃO DO MADEIRAMENTO



Os bombeiros e os operários removem as pedras e as planchas para retirar o eletricista

Salvo Milagrosamente Pelas Pranchas, no Fundo do Elevador de Carga — 2 Horas Aguardando os Socorros — Susto

Na tarde de ontem os operarios estavam trabalhando na colocação de pedra marmore no interior do 12º andar, do predio que está sendo construido na rua Inhangá, 42 (Copacabana), quando soltaram-se algumas, caindo sobre as planchas, que formavam os andaime.

Pelo vão do elevador de carga, as pedras foram caindo, indo, na passagem, derrubando os andaimes dos outros andares, produzindo um barulho infernal.

Parecia que o edificio estava desabando.

O ELETRICISTA FOI SOTERRADO

No 5º andar trabalhava sobre o andaime o eletricista Emygdio Mendonca, (20 anos, solteiro, residente à estrada do Tambá, 520, no Leblon), que foi tambem arrastado por aquela avalanche de taboas e pedras. No poço, ficou ele sobre o montão de taboas.

Foram solicitado sos bombeiros do Posto de Copacabana e um do Posto Central, que sob o comando dos tenentes Rubens e Sebastião iniciaram os trabalhos de remoção, com o intuito de retirar o cadaver.

SURPRESA

Os bombeiros trabalharam durante 2 horas, auxiliados por operarios da obra. Uma surpresa estava reservada: é que o eletricista, que estivera soterrado todo aquele tempo, estava vivo, tendo sofrido apenas fraturas do braco direito e contusões e escoriações generalizadas.

As autoridades do 2º distrito policial interditaram o local e solicitaram a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

PLANCHAS SALVADORAS

O operario ao chegar ao solo teve a felicidade de ficar debaixo de duas planchas, bastante fortes, que o protegeram das outras taboas.

Ali ele ficou durante duas horas, imobilizado, aguardando os socorros.

ROUBAVA PARA SALVAR A FILHA

No interior do café "São Jorge", sita á rua Itapirú, 1.160, foi preso, na madrugada de domingo, o individuo Gerson Santa Rosa, ajudante de caminhão de uma fábrica de chapinhas. Fôra apreendido, junto dele, um pé de cabra, com que arrombara a porta dos fundos do estabelecimento e o cofre de ferro, de onde tirara a importância de Cr$ 1.460,00

PARA SALVAR A FILHA

Levado para a delegacia do 14º distrito policial, Gerson tudo confessou. Declarou que sempre foi um homem trabalhador, vivendo honestamente. Achando-se com uma das suas filhas, de nome Alair, passando mal, e não tendo recursos para adquirir os remédios, devido sua precária situação financeira, cometeu aquela loucura.

Os antecedentes de Gerson, bons e de homem trabalhador, confirmam a versão, mas, preso em flagrante, foi autuado.



A vitima do desabamento

VELÓRIOS

São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

O Encarregado



Este é o polonês Georges Leecyn, responsável pela obra

Gaguinho Queria Enedina de Volta; Matou Sebastião

Foi encontrado morto na manhã de anteontem, na escadaria que da acésso ao morro pela rua Ebroino Uruguai, com quatro profundos ferimentos produzidos por faca, o funcionário municipal, Sebastião Ferreira da Silva, de 35 anos, solteiro, residente no morro da Favela, barraco s/n.



Sebastião, assassinado por "Gaguinho"

Foi o lavador de carros Francisco José dos Santos, mais conhecido pela alcunha de "Gaguinho", o autor do crime, que se evadiu.

O CRIME

A domestica Enedina da Costa Santos, casada com Francisco José dos Santos, vulgo "Gaguinho" não vivendo bem, com o seu marido, pois o mesmo não queria trabalhar resolveu abandoná-lo.

Para esquecer-se, Enedina foi empregar-se como serviçal na Praia do Flamengo, 224, e ia vivendo da melhor maneira possivel. Isto há quatro anos.

Enedina nesse meio tempo conheceu o funcionário municipal Sebastião Ferreira da Silva, de 35 anos de idade, com o qual passou a viver.

Mais tarde, foram residir no morro da Favela, num "barraco" alugado, onde viviam felizes.

"Gaguinho" na manhã de anteontem, conseguiu localizar Enedina indo à sua casa.

Não sabia, o lavador de carros, que sua mulher vivia com o funcionário municipal, e sentia-se feliz.

"Gaguinho" foi atendido pelo funcionário municipal, que lhe contou o sucedido. Entretanto, o marido não desistiu e procurou convencer Enedina de voltar para sua companhia. A domestica não aceitou a proposta e passou a discutir.

Como a discussão tomasse um rumo violento o funcionário municipal interviu. Enedina não queria voltar e "Gaguinho" que se retirasse. Nova discussão fora do barraco, indo os dois em direção à rua Ebrôino Uruguai.

Mais tarde, Sebastião foi encontrado morto, caido numa poça de sangue na escadaria que dá acesso ao morro. O cadaver apresentava quatro profundos ferimentos produzidos por faca. Um no ouvido direito, outro nas costas e dois no peito.

O fato foi comunicado ao comissário Chicaibam, de serviço no 11.º distrito policial.

Esclarecido o Crime do Sacopã em Todos os Mínimos Detalhes

Por E. TIMBAÚBA da Silva
(Ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Cientificas)

Em nossa reportagem de domingo último afirmamos que o delegado Hermes Machado conhecia o célebre cliente misterioso do advogado Leopoldo Heitor e que o prenderia logo que achasse conveniente tal medida no intereses do inquérito que está presidindo com assistência de um representante do Ministério Público, promotor Emerson de Lima.

Assim de nada serviam as negacas daquele advogado criando embaraços ao esclarecimento da verdade, concorrendo para o retardamento da ação da justiça, dando margem a que as autoridades se empenhassem a fundo, durante quase dois meses, em diligências inócuas e demoradas levadas a efeito aqui e em São Paulo.

Logo que achou conveniente acabar com a situação, o sr. Hermes Machado agiu decisivamente mandando deter o cliente do sr. Leopoldo Heitor, a testemunha preciosa que tudo vira, a pessoa que estava em companhia da vítima e do matador quando o crime teve lugar e que assistira às três telefonemas misteriosas que fizeram com que o bancário saísse de casa depois de uma viagem de cêrca de oitocentos quilômetros de automovel.

O ato do delegado de Copacabana merece aplausos de todos. Não era possivel que a situação de dúvidas e de incertezas continuasse indefinidamente apenas porque um indivíduo que fôra testemunha do evento se obstinava em ficar no anonimato e um advogado que o conhecia mantinha em tôrno dele uma muralha de mistério e fantasia.

O sr. Hermes Machado foi até onde podia ir. No momento asado, quando sentiu ser oportuna a detenção da preciosa testemunha, mandou buscá-la, tomou seu depoimento e depois restituiu-a à liberdade sem que a tivesse molestado de qualquer forma. Nestas ocasiões o poder de polícia se justifica.

A TESTEMUNHA PRECIOSA

Até agora não foi possivel conhecer os pontos mais importantes do depoimento do cliente misterioso do sr. Leopoldo Heitor. O que se sabe é que a testemunha é amiga do tenente Franco Bandeira como o era do bancário assassinado, e, no caso, agira como elemento de ligação aproximando os dois que estavam em choque por causa de Marina, namorada do oficial e ex-noiva de Afrânio, com quem continuava se encontrando furtivamente, fato êste que irritava o jovem aviador logo que ficou ciente da traição.

A testemunha, segundo se conseguiu saber, prestara informes preciosos a propósito do crime, esclarecendo-o em seus mínimos detalhes e apontando a causa que dera motivo ao evento. Salientara mesmo que não tinha havido uma premeditação e que o desenlace fôra imprevisto, subito, de tal forma que não lhe foi possível impedi-lo.

A SITUAÇÃO DO TENENTE

Ao contrário do que se julgava, a situação do tenente Jorge Alberto Franco Bandeira não melhorou com o depoimento prestado pelo misterioso cliente do sr. Leopoldo Heitor.

Sua situação de suspeito número um e, depois, de indiciado — continua de pé e agora, com outros elementos mais convincentes tornou-se mais precária, mais seria.

E' bem possivel que, com a acareação que na certa será feita entre a testemunha e o oficial, os pontos ainda duvidosos se aclarem, permitindo u'a mais segura conceituação do delito e u'a maior evidência das respectivas responsabilidades. A testemunha, descrevendo em todos os seus detalhes a cena criminal, eliminou dúvidas que ainda existiam a propósito da intervenção de um terceiro personagem.

NADA DE LUTA

Os que se esforçam para diminuir a responsabilidade do suspeito número um têm recorrido a tôdas as possibilidades no sentido de obter uma prova de luta entre o bancário e seu assassino, dando assim corpo a uma justificativa de legítima defesa, o que seria o elemento para uma absolvição ou talvez mesmo impronúncia.

Este elemento defensivo jamais poderá ser obtido. O exame realizado no interior do "Citroen", as pesquisas procedidas nas roupas da vítima, a necropsia — foram todos unânimes em afastar qualquer suspeita a tal respeito.

Da mesma forma que no crime não houve premeditação, a sua execução não foi precedida de qualquer esfôrço físico. O crime foi consequente a um gesto impensado, irrefletido, próprio de quem, pela idade e pelo ambiente em que vive, não teve a reflexão necessária no momento crucial.

PERIGO PARA A TESTEMUNHA

Tem causado estranhesa o procedimento do delegado de Copacabana em recusar fornecer à imprensa o nome da testemunha preciosa e bem assim de seu depoimento prestado na madrugada de domingo último. A autoridade porém tem motivos para assim proceder.

Primeiro, que se tratando de uma testemunha decisiva para o caso, pode ela ser vítima de qualquer violência seja por parte de colegas do tenente, seja de seus parentes e conhecidos. A propria testemunha foi a primeira a revelar tais receios logo após seu depoimento.

Segundo, que nas declarações da testemunha existem revelações interessantes que dão margem a outras investigações que estão sendo feitas intensamente, as quais resultariam infrutíferas se as pessoas referidas fôssem alertadas pela publicação do depoimento. Logo que não achar mais necessidade de tais precauções, fàcilmente compreensíveis, o depoimento em sua integra será entregue à publicidade. E a surprêsa será bem grande.

NOVAS DILIGÊNCIAS

Pontos importantes do crime estão sendo investigados pelas autoridades do 2.º distrito. Eles se relacionam, principalmente, com as alegações da avó do tenente de que seu neto estivera em sua companhia, no dia do evento, das 23 horas a 1 da madrugada.

A alegada ida de uma tia do oficial ao cinema na última sessão, a possibilidade do oficial ter ido do local do evento à casa da rua São João Batista em determinado espaço de tempo — são pontos importantes que estão sendo investigados. Destas investigações dependerá, em grande parte, a situação jurídica do jovem aviador, já agora apontado publicamente como o único responsavel pela morte violenta do bancário Afrânio Arsenio de Lemos.









Safra DIARIA

Até às 23,30 horas, os veiculos motorizados tinham feito os seguintes feridos:

O menino, Mario Coelho da Silva, de 15 anos, residente na rua Na praia do Caju, nas proximidades da rua General Sampaio, "H", n. 40, no bairro do Caju), quando atravessava a rua. O proprio motorista do auto n. 5.07.10, Moacir Drumont, transportou a sua vitima para o HPS, que apresentava fratura do braço direito, e apresentou-se, com testemunhas no 16º D. P. Na rua Voluntarios da Patria, esquina da rua das Palmeiras, foi vitima de atropelamento, a domestica, Itamar Ferreira Martins, (26 anos, solteira, residente à rua Voluntarios da Patria, 34, casa 23), pelo auto n. 5.09.27, tendo sido recolhida ao HMC, apresentando suspeita de fratura da perna direita. Na rua Jardim Botanico, esquina de Maria Angelica, o operario Mario Francisco Amarante, (56 anos, casado, residente à rua Rainha Guilhermina, sem numero), foi atropelado, tendo sofrido ferimento contuso no frontal, medicado no HMC. O funcionario Mespa Felipo, (com 65 anos, casado, residente à rua Emilia Guimarães, 15), foi vitima de uma queda de bonde, fraturando o cranio, sendo socorrido em estado grave, no HPS.

O CARRO PERDEU A DIREÇÃO CHOCANDO-SE COM A CERCA

A camionete, chapa 2-90-91, de propriedade do oficial administrativo da Câmara Municipal, Salami Jazbick, casado, residente à rua Uruguai, 86, quando trafegava domingo último, pela estrada das Bandeiras, nas proximidades da Ponte de Acarí, em Coelho Neto, em virtude da excessiva velocidade que desenvolvia, perdeu a direção numa pequena elevação ali existente, arrebentou a cêrca, entrou no Pôsto do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, indo chocar-se violentamente contra uma pesada viatura de abrir estradas.

MORTOS E FERIDOS

Em consequência da violência do choque, teve morte instantânea no local, Silivio de Oliveira, casado de 53 anos, mais conhecido por "Beleléu", saindo feridos: Salami Jasbick, casado, proprietário da camionete, com fratura exposta do crânio e outros ferimentos; Sueli Ribeiro, casada, de 25 anos, residente à av. Copacabana, 322, com contusões generalizadas;

ERA UMA PASSAGEIRA QUE O DIRIGIA

Jandira Lima, casada, de 19 anos, residente no mesmo endereço, também com contusões e escoriações; e José Chuei, comerciante, de 26 anos, residente à rua Araujo Lima, 87, com várias fraturas. Êste não resistindo a gravidade dos ferimentos recebidos, faleceu ao dar entrada no Hospital Getulio Vargas.

SERIA UMA MULHER

Cientificado do ocorrido compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 34.º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Muito embora o proprietário da camionete afirmasse no Hospital que êle era que dirigia na ocasião, apurou aquela autoridade, ouvindo várias testemunhas, que uma mulher era que ia ao volante na ocasião do desastre.

Vendia Casas da Light e Obtinha Empregos no IPASE

Tudo a Trôco de "Algum" — Montou um Escritório Para Essas "Cavações"

Baixou ontem à Delegacia de Roubos e Falsificações, para novas diligencias solicitadas pela Promotoria, o inquérito a que responde José Barreto Fonseca, acusado de uma série de falcatruas, em que pôs à prova sua capacidade imaginativa e uma notavel habilidade de realização.

VENDIA CASAS ALHEIAS

Dizendo-se diretor da "Folha da Cidade", Barreto, êsse picareta que a Policia tantas vezes "engaiolou", de uma feita anunciou e vendeu varias casas que a Light estava construindo no bloco residencial da Penha, para seus empregados.

Como os preços eram de verdadeira "queima", facil lhe foi conseguir compradores, modestos é claro, pois todos êles eram funcionarios "Barnabés" dos Correios e Telegrafos, lotados na Agência de Copacabana, em cujo bairro Barreto residia.

EMPREGOS NO IPASE A PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

Outra modalidade de chantagem executada por Barreto e que afinal lhe rendeu apreciavel soma residia no fato de oferecer empregos no IPASE a preços de liquidação. Custavam essas colocações a ninharia de dois mil cruzeiros, quando de pequena expressão, e de 15 a 20 mil, quando se tratava de uma autentica letra "O".

Inutil dizer que Barreto por êsse processo arranjou algumas dezenas de cruzeiros, sendo suas vitimas pertencentes na maioria à classe dos necessitados.

ORGANIZAÇÃO ESPETACULAR

Barreto, que se dizia pessoa influente junto aos politicos mais em evidência, compadre deste ou daquele ministro ou diplomata, montou um escritorio com aparatos de grande organização, que denominou de "Assistência Juridica Comercial", mais tarde "Instituto Tecnico Industrial", com sede na rua do Carmo, 6.

Com todos esses rotulos conseguiu ludibriar diversas pessoas interessadas em negocios imobiliarios.

SEMPRE UMA "CABEÇA DE TURCO"

Barreto arranja sempre uma "cabeça de turco", para fugir à responsabilidade direta dos seus atos. No caso do IPASE, por exemplo, utilizou-se do nome da corretora credenciada Adelia Gomes de Oliveira, conseguindo convencer essa corretora de suas boas intenções.

Recebeu o Sinal e Revendeu o Imóvel

O sr. João Augusto de Matos Pimenta apresentou denuncia à Polícia, contra o sr. Leopoldo Modesto Leal, proprietário e prometente vendedor do imóvel sito à rua das Laranjeiras 328, que em instrumento particular, por êle recebido da importância de 100 mil cruzeiros recebidos como sinal e começo de pagamento.

VENDIDO NOVAMENTE O IMÓVEL

Diz o médico Matos Pimenta, em queixa que apresentou na Delegacia de Roubos e Falsificações, que, enquanto aguardava os papéis para assinatura da escritura, foi procurado pelo corretor capitão João Alberto de Oliveira, que lhe propôs a venda do aludido imóvel, pela quantia de dois milhões e trezentos mil cruzeiros. Estranhando o fato, tratou de indagar, vindo a saber então que o capitalista Modesto Leal havia novamente negociado o imóvel com os srs. João Donato e Dionisio Stti, por 1 milhão setecentos e setenta mil cruzeiros.

NÃO ENCONTRAVA O VENDEDOR

Desde que adquirira o imóvel e pagara os cem mil cruzeiros de sinal, o médico nunca mais conseguiu avistar-se com o vendedor, que passou a evitá-lo por todos os modos. Soube o queixoso que a promessa de venda aos segundos compradores fôra feita também por instrumento particular.

MINISTRO PERILLO GOMES

† O Ministro de Estado e os funcionários das Relações Exteriores convidam para a missa de 30.º dia do Ministro PERILLO GOMES, a realizar-se hoje, às 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

A Marinha Prepara a Sua Reserva

MARINHA

O curso para oficiais da reserva da Marinha já se encontra em pleno funcionamento no Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Armada, localizado na ilha das Enxadas. O curso está dividido em três periodos. No primeiro período os alunos receberão instrução sòmente aos domingos e as matérias a serem estudadas dizem respeito exclusivamente à formação militar, com ordem unida e os esportes em geral; durante as próximas férias de julho as aulas serão ministradas de segunda a sábado, com noções básicas de armamento, máquinas, navegação, arte naval, comunicações, higiene e primeiros socorros; no último período os alunos prestarão as indispensáveis provas para a promoção ao segundo ano do curso. Ainda durante os dois primeiros períodos serão realizadas pequenas viagens de adaptação e, ao fim do curso, já na qualidade de guardas-marinhas da reserva, farão uma viagem de instrução, devendo no regresso serem promovidos ao posto de segundo tenente.

Durante todo o curso, paralelamente às instruções teóricas, os alunos farão, sempre que possível, práticas a bordo dos navios da Esquadra e aprenderão a desenvolver as qualidades de futuros oficiais. O Centro tem como seu primeiro comandante o capitão de corveta Arnaldo de Negreiros Jannuzzi, funcionando o capitão-tenente Carlos Alberto D'Aila na qualidade de imediato e diretor do ensino.

VISITADO O CRUZADOR "BARROSO" PELOS ALUNOS DA E. T. E.

O coronel Armando Dubois Ferreira, diretor da Escola Técnica do Exército e Instituto Militar de Biologia, enviou ofício de agradecimento ao capitão de mar e guerra Raul Reis, comandante do cruzador "Barroso", agradecendo as facilidades que foram dadas aos alunos daquele centro de estudos técnicos durante a visita que realizaram ao cruzador "Barroso".

CHAMADOS À ESCOLA NAVAL

O diretor da Escola Naval solicita, por nosso intermédio, o comparecimento, com urgencia, aquela Escola, das 9,30 às 15 horas, dos candidatos à transferência para aquele estabelecimento de ensino: Moacir de Oliveira Santos, Francisco Luiz da Gama Rosa, Paulo Cesar de Oliveira, Vilasboas, Tarcisio Bonifácio Ribeiro de Andrade, Darci Alenbert Rodrigues, Edgard Teixeira da Silva, Juarez Silvio Menezes de Alecar, Geraldo da Silva Nunes, Vilmo da Silva Gonçalves, Heni Fabiano de Azevedo Spares, Valter Arnaud Mascarenhas, Bernardino da Silveira, Lourenço Ferreira, Ari da Costo Castro, Valdemar da Cunha e Elmo Souza Hardman.

HOMENAGEM

O comandante e oficiais da Base de Submarinos homenagearam ontem o capitão de fragata Willard de Los Michael, da Missão Naval Americana, que pertence à arma submarina com um almoço por estar àquele oficial de regresso aos Estados Unidos. Em nome dos presentes falou o comandante da Base, capitão de fragata Warfrido Quintanilha que ofereceu uma custosa lembrança, tendo o homenageado agradecido.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Renato de Almeida Guilhobel assinou, ontem, os seguintes atos: dispensando o cap. ten. Gabriel Francisco de Andrade Vilela das funções de 2.º ajudante de ordens do chefe do E.M.A., e designando para aquelas funções o primeiro-tenente José Magessi Susini Ribeiro; mandando desencorporar do serviço ativo da Armada, o cabo Miguel Arcanjo da Paixão Souza, visto haver sido julgado invalido para o serviço militar, por sofrer de moléstia não adquirida em serviço; designando para exercer funções da atividade, a partir da data de sua transferência para a reserva remunerada, o primeiro-tenente Augusto Manoel de Oliveira; concedendo seis meses de licença ao cabo Wilson Menezes; 180 dias de licença, para tratamento de sua saúde, ao marinheiro Luiz Correia de Araujo.

ALMIRANTE DANIEL DOS SANTOS PARREIRA

O almirante Raul de San Tiago Dantas, chefe do Estado-Maior da Armada, mandará celebrar amanhã, às 10 horas, no altar mór da igreja de São Francisco de Paula, missa de 7.º dia, em intenção da alma do almirante Daniel dos Santos Parreira.

NO GABINETE

Foram recebidos, ontem, pelo titular da pasta, os desembargadores José Espindola e Milton Barcelos, os almirantes Raul de San Tiago Dantas e José Espindola e os comandantes Tulio de Azevedo e Benjamim Audifrent Xavier.

O titular da pasta fez-se representar por seu ajudante de ordens, comandante Luiz Felipe Sinay, nos funerais do deputado Soares Filho.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS - ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

SÚMULA

(Conclusão da 11.ª página)

90 minutos, êle não sabe, porque sobe à balança e desde de olhos fechados, para não ver o

* * *

ponteiro sossegar no 50...

Neuza, menina pernambucana (9 anos) chegada ao Rio, há pouco tempo, foi, domingo, ao futebol, pela primeira vez na sua vida. O jôgo era Bangú e América. No quinto ponta-pé, Neuza considerou na sua fala de nortista: "pelo que eu vejo, aqui se mata e não vai prá cadeia".

ARNO

Na Comissão de Corridas

SESSAO REALIZADA PELOS COMISSARIOS DE CORRIDAS, EM 26 DE MAIO DE 1952

A Comissão de Corridas em sua reunião de ontem resolveu:

a) — permitir novamente a inscrição dos animais Atrevidaço, Cracovia, El Campeador, Egil, Jequitinhonha, Bosphorino, Crambe, Hunter Prince, Atrevido, Granito, Jeruqui, Don Fradique, Burgos, Lamêgo, Alvor e Aviador.

b) — deixar de punir o aprendiz Juracy Graça, por considerar movimento expontaneo do animal a saida de linha do cavalo Saladito no 8.º pareo da corrida do dia 25;

c) — dar por cumpridas as penalidades impostas aos profissionais até esta data;

d) — consignar seus melhores louvores, a par dos agradecimentos que formula, aos funcionarios e profissionais do turfe, pela colaboração eficiente que lhe prestaram, no desempenho de suas arduas atividades.

Aos Senhores Representantes da Imprensa a cuja construtiva critica tanto ficaram a dever — malgrado a paixão irrefletida de alguns menos avisados — idênticos e repetidos agradecimentos. Dar como concluida, enfim — atendendo a já citada colaboração e reconhecendo-lhes o devotamento no risco a que se expõem e consequentes condições psicologicas em que atuam — às penalidades impostas àqueles profissionais.

e) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 17 e 18 do corrente.

Restabelecidas 57 Funções na T. Única da Marinha

PRESIDÊNCIA

O presidente da República assinou decretos:

Na pasta da Marinha, restabelecendo na Parte Permanente da Tabela Unica de Mensalistas do Ministério da Marinha, 57 funções de escrevente-dactilógrafo, referência 19;

Viação, nomeando, interinamente, como substituto, tesoureiro-auxiliar (S. Paulo), padrão "M", Terezinha Godoy, durante o impedimento do respectivo titular Denizart Adato Pereira de Melo, designando para exercer outra função; tornando sem efeito o decreto de 22-1-52 que nomeou, fiel de agência, padrão "I", da Diretoria dos Correios e Telegrafos de Minas Gerais, Tito Livio de Araujo Marini; e, promovendo, no Quadro III, por antiguidade, da classe "I" à classe "J", os auxiliares João Gomes da Silva, Leonel Mamore Nobre e Alcides de Pinho Victorio.

Aeronáutica, declarando de utilidade pública, para desapropriação, terrenos com a área de 985.136,00 metros quadrados, necessários às instalações da Base Aérea de Pernamerim, em Natal, Rio Grande do Norte.

A Chefia do E. Maior da Aeronáutica Será Exercida Por Tenente-Brigadeiro

AERONAUTICA

O presidente da República sancionou a lei decretada pelo Congresso Nacional, que estabelece ser privativa do posto de tenente brigadeiro a chefia do Estado-Maior da Aeronáutica; determinando que as funções de comandante da 2.ª Zona Aérea, diretor geral do Ensino e Inspetor do Estado-Maior da Aeronáutica sejam exercidas por oficiais generais do posto de tenente brigadeiro ao major brigadeiro; de comandante das 3.ª, 4.ª e 5.ª Zonas Aéreas e diretor geral do Material sejam privativas do posto de major brigadeiro.

CHAMADOS A DIRETORIA DE SAÚDE

Compareçam à Diretoria de Saúde

O chefe da Divisão de Medicina de Aviação da Diretoria de Saúde de Aeronáutica está convidando a comparecerem com urgência àquela Divisão, os médicos e farmecêuticos aprovados em concurso para os serviços de Saúde da F.A.B., a fim de tratarem de assuntos de seu interêsse.

DESPACHO E AUDIÊNCIA

Foi recebido pelo ministro Nero Moura, com quem despachou o expediente da sua repartição, o brig. Armando Pinheiro de Andrade, diretor do Pessoal. Em audiência foram recebidos pelo titular da pasta, o maj. brig. Vasco Alves Secco e o cel. av. eng. Jussaro Fausto de Sousa, diretor de Engenharia.

Revolta Contra o Prefeito de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 26 — (Do nosso correspondente) — Um movimento de revolta contra o prefeito Cordolino Ambrosio está em franco desenvolvimento entre o povo petropolitano, em virtude de haver o chefe do Executivo ordenado, por sua própria conta, que se derrubasse todas as árvores existentes no tradicional Parque do Imperador. A ordem do prefeito já foi executada integralmente, achando-se o antigo logradouro público transformado numa planicie, sôbre a qual pretende o sr. Cordolino construir um jardim para crianças. As justificativas apresentadas ao povo não satisfizeram, pois tratando-se de um dos lugares mais tradicionais de Petrópolis, onde existiam árvores que foram plantadas pelo Imperador Pedro II, a população mantem-se inconformada com a atitude do sr. Cordolino, que nem sequer obteve a autorização da Câmara Municipal.

DE "SHORT" E CAMISA ESPORTE

Grupo de 92 novos aspirantes a oficiais da reserva da Marinha, formados com o novo uniforme de serviço: "short" e camisa esporte. Com a aquisição dos novos cruzadores "Barroso" e "Tamandaré" a nossa Armada resolveu criar o Centro de Instrução de Oficiais para a sua reserva, que a exemplo do que ocorre no Exército possibilitará a formação de milhares de jovens oficiais para a nossa fôrça naval. Essa iniciativa tomada pelo almirante ministro Renato Guillobel teve a melhor repercussão nos meios estudantis desta capital, conforme as numerosas inscrições já efetuadas

TROUXE UMA MENSAGEM DE CARINHO DA ÍNDIA

Chegou a Esta Capital o Rajá-Diplomata — Declarações do Novo Embaixador Indiano

— Trago uma calorosa mensagem de carinho dos meus compatriotas para o povo brasileiro, disse o novo embaixador da India em nosso país, no seu primeiro contacto com a imprensa. Salientou, outrossim, o representante diplomático indiano que traz o propósito de tudo fazer no sentido do fortalecimento da amizade que liga as duas nações.

RAJÁ-DIPLOMATA

O diplomata oriental, que é Sua Alteza Jogindor Sen Babadur, Rajá de Mandi, chegou domingo último a esta capital, tendo viajado no "Rio Jachal", acompanhado de sua espôsa "Rani" Kusum Kumari.

O Rajá, de 48 anos de idade, comunga com os ideais de unificação nacional de Nehru, razão por que abriu mão de seus poderes de soberano sôbre o Principado de Mandi, situado ao nordeste da India, e com uma área de 1.200 milhas quadradas. Atualmente o Principado está integrado ao Estado de Pradesh. Sua espôsa é princesa de nascimento tendo o casal três filhos

PRINCIPAIS ATIVIDADES

O novo embaixador disse que cogita de desenvolver as relações culturais entre o Brasil e a India, e, se possivel, no campo comercial, aumentar as importações de produtos brasileiros, sobretudo cereais, que seu pais está disposto a adquirir em maior escala.

CONTRA O COMUNISMO

Falando sôbre a situação internacional o Rajá disse que, em caso de guerra, a India formará ao lado das democracias, contra o comunismo, e que, em matéria de política internacional, o primeiro ministro Nehru segue as diretrizes traçadas pelo pranteado Mahatma Gandhi.

CURIOSIDADE

A chegada do representante indiano causou curiosidade, sendo grande o número de pessoas que acorreram para vê-lo. E' de se ressaltar a presença do representante diplomático do Paquistão, que estêve no cáis recebendo seu colega.

RAJÁ-DIPLOMATA

Chegou domingo a esta capital o novo embaixador da India, Rajá Sen Bahadur, que se fêz acompanhar de sua esposa, "Rani" Kusum Kumari. O clichê fixa o casal de nobres orientais, quando ainda no navio que os trouxe ao Rio

Vestidos Prontos
Grandes sortimentos
Facilita-se o pagamento.
Edifício ODEON, sala 815
Cinelândia. Tels. 25-6697 e 52-2306.

EXEMPLO DE...

(Conclusão da 3.ª página)

atuação na grande comissão da Constituinte, encarregada de elaborar a Carta ora em vigor.

OUTROS ORADORES

Em nome de seus respectivos partidos falaram, depois, os srs. Durval Cruz (PR), Euclides Vieira (PSP), Vitorino Freire (PST), Domingos Velasco (P. S. B.) e Gomes de Oliveira (PTB).

Como representante do Estado do Rio, pronunciou breve discurso, associando-se às manifestações de pesar, o sr. Alfredo Neves.

Por ultimo, falou o sr. Vivaldo de Lima, como amigo pessoal do extinto e presidente da Cruz Vermelha Brasileira, à qual o deputado Soares Filho prestou relevantes serviços, "como um dos seus benfeitores, que jamais serão esquecidos".

SUSPENSA A SESSAO

A Mesa, depois de associar-se à homenagem, levantou a sessão.

NA ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Os trabalhos da Assembléia foram, ontem, levantados, em homenagem à memoria do sr. Soares Filho, falecido sabado ultimo. O requerimento, de autoria do deputado Alberto Torres, lider udenista, teve o apoio de representantes de todas as bancadas na palavra dos srs. Arlindo Rodrigues, do PTB, Lara Vilela, do PRP, José Manhães, PSP e Carlos Nabuco, PSD. Por ultimo, ocupou a tribuna o autor do requerimento, que agradeceu as homenagens da Assembléia ao ex-lider do seu partido na Câmara dos Deputados e do governador Amaral Peixoto, que, entre outras manifestações, decretou luto por três dias em todo o Estado.

TAMBÉM A ASSEMBLÉIA PAULISTA

A Assembléia Legislativa de São Paulo, levantou, hoje, os seus trabalhos, logo após o pequeno expediente, em homenagem à memória do sr. Soares Filho, líder da bancada da UDN, na Câmara dos Deputados.

O sr. Paula Lima, líder udenista enalteceu a figura do extinto, declarando ter sido êle um dos mais dignos defensores do regime democrático. Acrescentou que sua morte abre uma lacuna impreenchível no parlamento brasileiro.

Sôbre a personalidade do sr Soares Filho, falaram ainda, os srs. Lincoln Feliciano, do PAD, Eugenio Quadros, do PDC Dervile Alegreti, do PR, Rui de Almeida Barbosa, do PTB, Salgado Sobrinho do PRT, e Luciano Nogueira Filho do PSP.

De regresso de sua viagem à Europa, visitou, hoje, a Assembléia, o sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho.

CORRIDAS EM SÃO PAULO

S. PAULO, 25 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras hoje realizadas no Hipodrom oda Cidade Jardim:

1º PAREO — 1.500 metros — Venceram: em 1º, Carcamé, n. 1 (P. Vaz), e em 2º, Last One, n. 5 (R. Zamudio); — Ponta: Cr$ 18,00. Dupla, Cr$ 42,00; placés: Cr$ 15,00; e Cr$ 24,00.

2º PAREO — 1.000 metros — Venceram: — Em 1º, Columbita, n. 8 (L. B. Gonçalves; em 2º, Bauer, n. 6 (L. Gonzalez) e em 3º, Cuba, n. 3 (E. Vieira) — Ponta: Cr$ 70,00; dupla, Cr$ .. 86,00; e placés, Cr$ 22,00 — Cr$ 15,00 e Cr$ 21,00.

3º PAREO — 1.200 metros — Venceram: — Em 1º, Meu Crak, n. 8 (P. Vaz) em 2º, Fighting, n. 3 (R. Olguin), e em 3º, Aço, n. 5 (S. Ferreira) — Ponta: Cr$ 39,00; dupla, Cr$ 53,00; placés: Cr$ 16,00; — Cr$ 14,00 e Cr$ 16,00.

4º PAREO — 3.218 metros — Venceram: — Em 1º, Panther, n. 1 (E. Castilho) e em 2º, Fort Napoleon, n. 2 (L. Gonzalez) — Ponta, Cr$ 16,00; dupla, Cr$ .. 20,00 e placés; Cr$ 11,00 e Cr$ .. 11,00.

5º PAREO — 1.300 metros — Venceram: — Em 1º, Astral, n. 8 (A. Nobrega), em 2º, Nimbus, n. 6 (L. Gonzalez) — Ponta, Cr$ 25,00; dupla, Cr$ 29,00; e placés, Cr$ 18,00 e Cr$ 38,00.

6º PAREO — 1.609 metros: — Venceram: — Esmorecimento, n. 1 (P. Vaz), em 2º, Eslavo, n. 8; (G. Greme J.) e em 3º, Safira Celião, n. 6 (N. Pereira) — Ponta, Cr$ 26,00; dupla, Cr$ .. 34,00 e placés, Cr$ 14,00 — Cr$ 21,00 e Cr$ 22,00.

7º PAREO — 1.400 metros — Empatados: Nais, n. 6 (J. Carvalho e Mustafá), n. 5 (R. Olguin) — Ponta do n. 5 — Cr$ 63,00 e Ponta, do n. 6 Cr$ 18,00; dupla, Cr$ 74,00; placés: Cr$ 54,00, de Mustafá, e Cr$ 20,00, de Nais. Em terceiro lugar, entrou o cavalo, n. 10, Tripe Trepe, cujo placé, foi de Cr$ 93,00.

8º PAREO — 1.300 metros — Venceram: — Em 1º, Acafim, n. 3 (J. Alves), em 2º, Invencivel, n. 8 (C. Taborda) e em 3º, Majdube, n. 12 (L. B. Gonçalves) — Ponta, Cr$ 38,00; dupla, Cr$ .. 42,00; e placés. Cr$ 92,00 — Cr$ 38,00 e Cr$ 31,00.

Movimento geral: — Cr$ ...... 19.507.975,00.

Grama: macia.

Sociais do Turfe

Após a realização do clássico "CARLOS BELACHE", corrido domingo último no hipódromo da Gávea, esteve na Comissão de Corridas o dr. Carlos Paulo Belache, para agradecer em nome da sua familia àquela simpática homenagem do Jockey Club Brasileiro.

SERVIÇO DO TRÂNSITO

Chamadas Para Exame

Dia 28, às 8,45 horas: Francisco Gonçalves — Hugo Martins Nunes Nogueira — Paulo Pereira — Adolfo Morais da Silva — Francisco de Macedo Feitosa — Edgard da Silva Almeida — José Orlando — José Machado Gomez — Theodor Henné — Argemiro Soares — Osvaldo Batista da Cruz — José de Pinho Moreira — João Gonçalves Sobrinho — Marechal Moreira Mendes — Baltazar Vieira Pereira — Valdemar Pereira Machado — José Gomes Braga — Abenir Paes da Silva — Arlindo Lopes — Francisco Guilherme da Silva — Oliveira Batista das Chagas — Armando Viana de Oliveira — Nelson Banchero Fernandes — Antonio Luiz Gonçalves Pecego — Mauro Gonçalves Benevides — Dayilton Almeida Ferreira — Bardilio Deitali Bruno — Humberto Alves Ribeiro — José Carreira de Araujo — Luiz Salgado — Geraldo Silva — Irineu Teixeira — Jorge Calil — Sebastião José de Souza — Manoel Pereira — José dos S. J. Fernandes — Cesar Orlando Sales — Mary Mendes Dreifus — Abilio Fernandes Carvalho — Newton Menezes.

Dia 28, às 13,45 horas: Graciano Vieira — Sidney Procopio da Silva — Wilson de Andrade Compello — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira Barbosa — Armando de Souza — Ary de Almeida — Abel Luiz Duarte — Giuseppe Trica — José Vieira da Silva — Manoel Lopes Damasceno — José Vassalo Filho — Fernando Joaquim Andrade — José Maria Pereira Cordeiro — Manoel Ferreira Lima — Renato Luiz da Silva — Arlindo Martellcti — Carlos Haroldo Gomes — Mario Antunes Filgueira — Sergio José de Menezes — Anibal Augusto Ferreira — Ivanir de Souza Fernandes — Isauro Marques de Medeiros — Ernesto Martis — Artur Fernandes Lobo — João Nunes Rodrigues — Valter Cardoso Correia — Antonio dos Santos Novo — José Aleixo de Souza — Serafim Rodrigues Abel — Antonio Nunes das Neves Filho — Nelson Pinheiro Cardeal — Orlando Belmiro dos Santos — Rubem Junqueira — José Luiz Correia — Jorge Moreira Lopes — Antonio dos Santos — Mario Ramos dos Santos — Murilo Antunes de Azevedo Coutinho — Matias Lima.

Cobrava Preços Acima da Tabela

PREFEITURA

O diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura advertiu ontem os responsáveis pelo caminhão feira, localizado na esquina da Avenida Getulio Vargas com a Praça 11 por não estarem cumprindo as determinações relativas a preços de venda dos seus artigos.

Se for novamente flagrado em falta, dito caminhão será suspenso e cassada a sua licença.

MANIFESTAÇAO DAS ALUNAS DO INSTITUTO

O prefeito interino, coronel Dulcidio Cardoso, recebeu ontem a segunda manifestação de apoio e simpatia das alunas do Instituto de Educação pelo seu ato, criando um Anexo àquele estabelecimento de ensino e destinado a aproveitar as candidatas excedentes, no exame de admissão deste ano.

Ontem, foram ao Guanabara cerca de quatrocentas alunas, acompanhadas das respectivas familias.

SECRETARIA DE INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretario geral: Designando Luiz Novais, para a 25 CP; George Avelino, para a 8.ª CF. Despacho: Manoel Machado — Nathilde Rodrigues Von Dolinger da Graça — Deferido.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Atos do secretario geral: Designando Leonardo Otto Khun — Mario Claudio Falcão de Mendonça e Hilton José Sales Fonseca, para julgarem a concorrencia publica n.º 12. Celeste de Carvalho Miranda, para responsável pelo nucleo 6.182.

SECRETARIA DE FINANÇAS

Despacho do secretario geral: Antonio Galbbaith Gomes da Cruz — Hugo Schwarte — Elza Ballard dos Santos — Autorizo. Abrahão Teixeira da Cunha — Autorizo; Café Palheta Ltda. — Autorizo.

Departamento de Renda Mercantil

Atos do diretor: Impondo multas nas firmas abaixo relacionadas por infração do Imposto de Vendas e Consignações, Danilo Cardoso, Cr$ 500,00; A. J. Ferreira Leal Ltda., Cr$ 30.574,30; E. Guedes de Souza, Cr$ 1.228,80; Grafica Nova York Ltda. Cr$ 1.307,10; Iluminação Técnica e Climatização S. A., Cr$ 26.835,50.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral: Designando Maria do Carmo Fonseca, para o Departamento de Educação; Maria Hortencia de Souza Teixeira — Hayde Ferreira de Araujo, para o Departamento de Educação Primaria; Antonio Carlos do Amaral Azevedo, para o Instituto de Educação; Lucilia da Silva — Gulomar Castro Rocha — Elza das Neves Luna — Clelia Cerqueira Lima Celestino — Dacle Almeida Araujo — Pulcheria de Almeida — Odisséa Areas — Maria Aparecida de Moura — Maria das Dores Manhaes, para o Departamento de Educaçao Primaria; Enio Mendonça, para o Departamento de Educaçao Complementar Joaquim Teles, para o Serviço de Expediente.

Departamento de Educação Primaria

Atos do diretor: Designando Anizia Teresinha Gonçalves Sarraf, para a escola 5-5; Dulce Neiva de Lima para a escola 3-8; Elza Gomes Rocha de Medeiros, para a escola 16-7; Lucia Goulart da Cunha Gingolani, para a escola 2-4; Maria Teresinha de Melo Eboli, para a sede do 5.º DE; Olga Fabricio Rodrigues, para a escola 1-3; Dulce da Silva Teixeira, para responsavel pelo nucleo 8.377; José Lobo de Oliveira, para a escola 7-4.

Departamento de Educação Técnico Profissional

Atos do diretor designando: Sebastião Maia da Silva, para a escola João Alfredo; Pedro Francisco Borges Filho, para o Serviço de Correspondencia.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇAO

Atos do secretario geral: Designando Assis Nunes — Jeronimo Florentino Filho e Rafael Mingozzi para a Superintendencia de Transporte; Clymene de Carvalho e Silva — Iracilda de Abreu Moura — Maria de Lourdes Martins — Geralda Soares de Menezes e Lourdes Romualdo Gomes para a Secretaria de Saude; Maria Nilda Siqueira Menezes para a Secretaria de Educação; Aliomar Soares Pinto para a Secretaria do Interior e Segurança; admitindo Joel Aguiar Ribeiro para as funções de artifice; dispensando Antonio José Freire da função de trabalhador.

Suspensa a Execução do Aviso Sôbre Reformados

GUERRA

O ministro da Guerra resolveu suspender até 30 de junho do corrente ano a execução do aviso 165, de 12-3-952. A medida foi tomada em face dos estudos que estão sendo processados para regularizar a situação dos militares da reserva ou reformados nomeados para o exercicio da função de atividade no Ministério da Guerra.

PROMOÇAO DE DENTISTA

O presidente da Republica assinou decreto considerando promovido ao posto de capitão o primeiro tenente dentista da reserva José Pimentel Santiago.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 28 do corrente.

CIRCULO DE OFICIAIS

Realizar-se-á às 16 horas de amanhã mais uma reunião do Circulo dos Oficiais Intendentes das Forças Armadas.

"VISÃO" ANUNCIA O LANÇAMENTO DO SEU PRIMEIRO NÚMERO — A direção da revista "Visão" ofereceu, recentemente, um "cocktail" à imprensa, a fim de comunicar o lançamento do seu primeiro número em 22 de julho próximo. O flagrante acima foi colhido durante a reunião, que contou com a presença das figuras mais representativas de nosso meio jornalístico e publicitário. Da esquerda para a direita, vemos: os srs. Austrégesilo de Athayde, diretor do "Diário da Noite"; Dixon Donnelley, vice-presidente de "Visión" e chefe do Bureau de Notícias desta revista do Rio; Luis Jardim, redator responsável de "Visão", e Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã". (Foto — "Visão")

LOCAÇÃO COMERCIAL QUINQUENÁRIA E AS LEIS DO INQUILINATO

OTHON RIBAS

FÔRO

Voltamos hoje à questão do choque entre a chamada lei de luvas e a legislação de emergência para o inquilinato.

Sustentamos que a falta de contrato escrito dá, absurdamente, maiores garantias do que a sua existência. Confina essa nossa assertiva um acórdão do Supremo Tribunal Federal agora divulgado.

A questão girou em tôrno de um contrato de locação de prédio, para fins exclusivamente comerciais: exploração de casa de diversões públicas, tendo anexo um serviço de bar.

O prazo do contrato era de cinco anos, e em 1942 foi renovado através de ação renovatória.

Acontece, porém, que em 1947 deixou o inquilino de promover ação própria, tomando o locador a iniciativa de requerer à Justiça a entrega do prédio.

O locatário se defendeu na contestação alegando que extinta a locação contratual durante a vigência das leis de emergência para o inquilinato, o prazo estava prorrogado indeterminadamente.

A primeira instância acolheu o modo de pensar do contestante, afirmando não se tratar mais de renovação de contrato para fins comerciais, regulado pela lei de luvas; mas de uma prorrogação geral, de emergência, da lei do inquilinato.

Repugnou ao juiz admitir a hipótese de estar aquele que se protegeu com um contrato escrito menos garantido do que o simples inquilino na locação verbal.

O Tribunal de Justiça da Bahia, segunda instância no caso, colocou a questão nestes termos, apreciando a sentença:

"Realmente, a lei em que se baseou o digno prolator da sentença recorrida diz no seu art. 20:

"Consideram-se prorrogadas por tempo indeterminado as locações cujo prazo expirar na vigência desta lei".

"A lei é de 29 de Agosto de 1946 e a prorrogação do contrato deveria findar-se, como findou, em 16 de Março de 1947.

"Vale repetir que trata-se de uma locação de prédio urbano para fins exclusivamente comerciais. E já o venerando Acórdão proferido na renovatória, de que dão noticia os autos em apenso, deixou sobremodo clara tal circunstância e isto também reconheceram os réus, ora apelados, mesmo porque outra finalidade não tem nem poderia ter o imóvel em questão, com os seus pertences e acessórios próprios para uma casa de diversões públicas e onde se explora o comércio de bebidas alcoólicas, refrescos, etc. E tanto assim consideram os próprios réus que ao aforarem a renovatória o fizeram basendos no art. 354 do Código de Processo cujas disposições dizem respeito, exclusivamente, a imóveis destinados a fim comercial ou industrial.

"Do exposto, qual a lei que nesta oportunidade deverá ser aplicada, — a do inquilinato, ou a chamada lei de luvas, isto é, a de número 24.150, de 20 de Abril de 1934, desprezada pela sentença recorrida".

Vamos deixar o problema nêsse pé interrogativo. Amanhã prosseguiremos, examinando a solução do Tribunal baiano.

PAGAMENTOS DO FUNCIONALISMO

Hoje serão pagas as folhas relativas ao 6º dia util, a saber:

APOSENTADOS:

Ministério da Educação — folhas 4701|4709 — letras A a Z.

Ministério da Viação — folhas 4901|4905 — letras A a E.

FUNCIONARIOS E EXTRANUMERARIOS:

Ministério da Agricultura — (diversas repartições).

Ministério da Educação (idem).

Ministério da Justiça (idem).

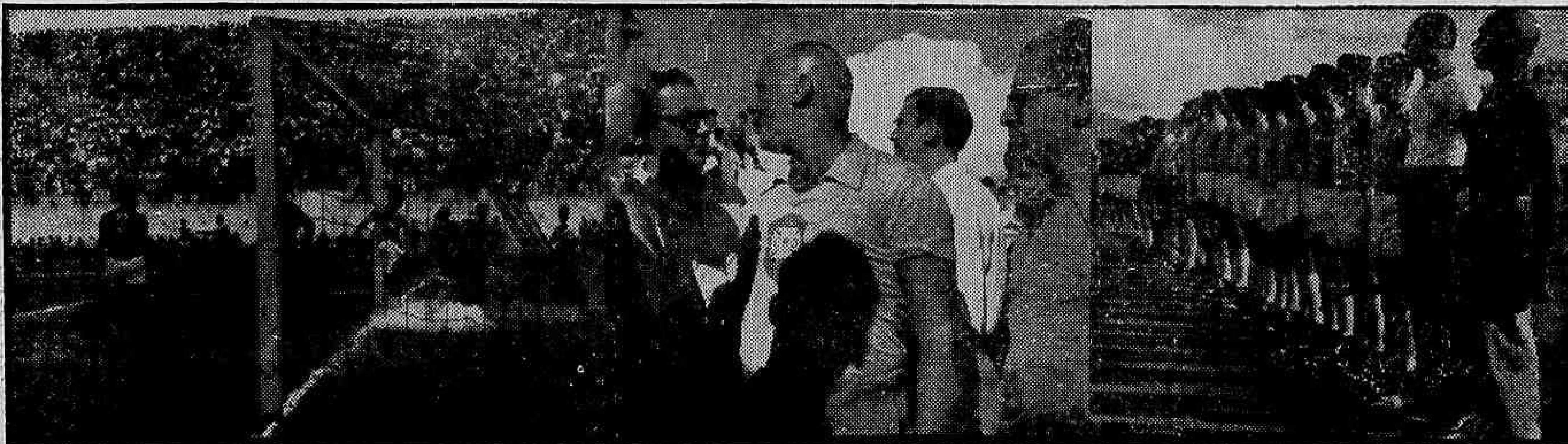
SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

Sorteio de Maio de 1952

Realizar-se-á no dia 31 do corrente, sábado, às 12 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, 118-C - 1.º andar, o sorteio de títulos relativo ao mês de Maio. Participarão dêsse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 12 horas daquele dia na Sede da Companhia.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

Comece a gozar no Rio as delícias de sua estação de aguas em
Cambuquira
S. Lourenço
Caxambú
Lambarí
Araxá
Uma agradavel viagem pela NACIONAL Transportes Aéreos é o melhor inicio para as suas férias. Novo serviço, ótimo horário para a sua viagem.
NACIONAL
Rua Santa Luzia, 685-P
Tels. 32-6119



Aspectos do prélio de domingo entre cariocas e mineiros. Na primeira foto, a partir da esquerda, vê-se Telê concluindo o lance que redundou no segundo tento carioca. Ao centro, o juiz Mário Viana pede providências às autoridades, sôbre a permanência de populares na pista do Estádio Independência. Finalmente, o juramento olimpico das representações, carioca e mineira. (Fotos de Mariano Junior, enviado especial do D. C.)

Não Houve Injustiça no Placar de Belo Horizonte

Os Mineiros Souberam Lutar — Os Cariocas Souberam Vencer

De MARIANO JUNIOR
(Enviado do D.C.)

Injustiça no marcador não houve. Absolutamente. O que se pode afirmar é que faltou sorte aos montanheses. Há os que consideram exagerado o 2 x 0. Em verdade, assistimos a uma luta titânica entre um ataque e uma defesa. E que defesa, senhores — a mais solida do Brasil. Refiro-me naturalmente ao trio — Castilho, Pinheiro e Santos. A primeira fase, então, foi um martelar ininterrupto. Os mineiros se lançando em massa ao ataque, mas sem alcançar o objetivo, isto é, sem conseguir passar no funil, da marcação de Zezé Moreira. E note-se que a intermediária não cumpria uma atuação a contento, observando-se apenas como virtude a calma dos seus elementos. E a massa que superlotou o Estádio Independencia ensejando o recorde de arrecadação no futebol mineiro, terminada a etapa inicial se mostrava impaciente.

Não podiam conceber o resultados de 0 x 0. E comentavam os 10 escanteios cometidos pelos metropolitanos. E o extraordinário Castilho ficava entre a cruz e a espada. Esse bom povo mineiro se referia ao arqueiro com reservas. Assim com ares de despeito. Reconhecendo a sua enorme segurança mas o amaldiçoando por não ter deixado passar pelo menos aquela de Petrônio...

E veio a segunda etapa. Nada se modificou. Os mineiros continuavam a dominar. Uma espetacular defesa de Castilho. Saiu do arco esplendidamente para cortar uma situação que seria inevitável. Aí teve inicio a reação carioca. A intermediária com Eli em primeiro plano partiu para o contra-ataque. Nós de onde estavamos percebemos claramente que não tardaria a nascer a primeira vantagem.

Preconizamos o acontecimento a um confrade mineiro, que a achou absurda. Realmente não nos enganamos, pois, cinco minutos depois Telê cabeceia magistralmente um escanteio cobrado por Nivio e atinge as rêdes de Sinval. Novo recúo dos cariocas. Voltam a ameaar os mineiros e Chiquinho dá ensejo a que Castilho volte a empolgar a assistência. Estamos a três minutos do fim da peleja. Nivio, de posse da bola ameaça o último reduto mineiro. Escaramuça. Atira o proprio Nivio, Sinval defende mas sem firmeza. Investe Telê e põe por terra às últimas esperanças dos mineiros.

Vê-se claramente completo abatimento entre os defensores da representação de Minas, que souberam lutar, mas os cariocas souberam vencer.

OS DETALHES

Jogo — Cariocas, 2 x Mineiros ,0.

Local — Estádio Independencia Belo Horizonte).

Renda — Cr$ 567 395,00 (Recorde de arrecadação em Minas).

Tentos — Telê assinalou os dois tentos na etapa complementar.

Juiz — Mario Viana (Regular).

Auxiliares: Geraldo Fernandes (Muito bom) — Raimundo Sampaio (Regular).

Quadros — Cariocas — Castilho; Pinheiro e Santos; Arati, Jair e Eli, Telê, Didi, Ademir, Ranulfo e Nivio.

Mineiros — Sinval; Afonso e Gaia; Lazarotti, Haroldo e Tão; Chiquinho, Guerino, Petrônio, Omar e Sabu.

Ganhariam os Mineiros 7 Mil de Gratificação

MESMO DERROTADOS RECEBERAM MIL CRUZEIROS — JÁ NO RIO

Os montanheses escaparam de receber sete mil cruzeiros de premio. Isto porque, em caso de vitoria, a Federação Mineira daria aos jogadores, 2 mil cruzeiros, enquanto que o Governador Juscelino completaria com a importância de 5 mil perfazendo, portanto o total de 7 mil cruzeiros.

GRATIFICADOS

Mesmo derrotados não foi muito mal para os "cracks" montanheses, que ainda foram gratificados com 1.000 cruzeiros.

SERA' COMPLETADA A DELEGAÇÃO

Na tarde de ontem desembarcou no Rio a primeira parte da delegação mineira que enfrentará novamente na noite de amanhã no Maracanã, a representação carioca. Hoje ficará completada a delegação com a chegada dos elementos restantes.

Amanhã chegará ao Rio, o sr. Mario Gomes, presidente da Federação Mineira de Futebol.

Recorde em Belo Horizonte

A arrecadação do jôgo cariocas e mineiros, constitui novo recorde do campeonato brasileiro dêste ano destacando-se ainda, que a cifra de Cr$ .... 567.395,00, é a maior soma assinalada em gramados montanheses.

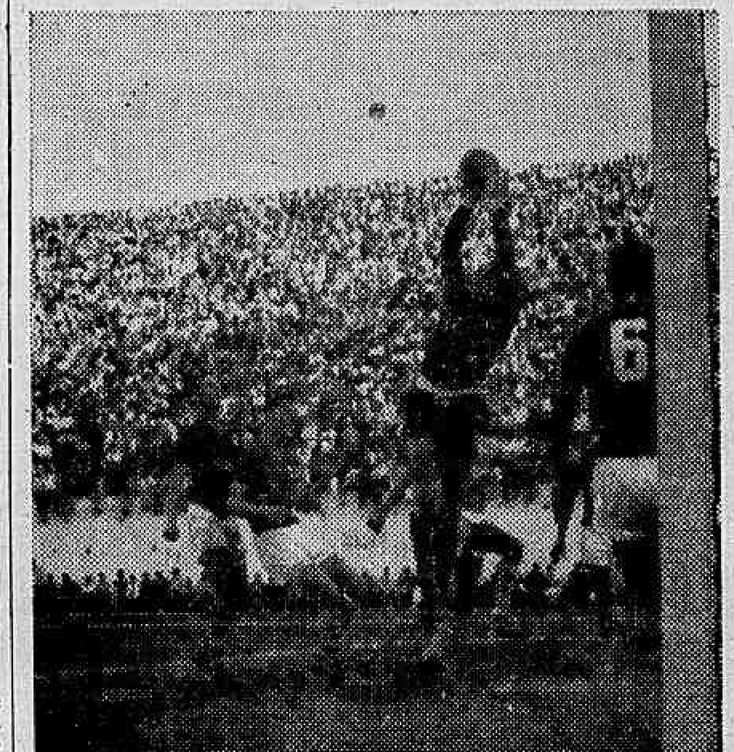
Por curiosidade apresentamos a movimentação financeira do Estádio Independência.

18.548, pagaram ingressos, assim descriminados: 440 cadeiras a razão de 100 cruzeiros; 16.785 arquibancadas, a razão de 30 cruzeiros, e 1.323 gerais, a razão de 15 cruzeiros.

A DIVISAO

A Federação Metropolitana e a Mineira, receberam de cota respectivamente, 148.580,70 cruzeiros.

A C.B.D., recebeu a soma de Cr$ 198.107,50 e coube à Prefeitura de Minas, a importância de Cr$ 18.590,00.



Fase do encontro entre cariocas e mineiros. Sinval defendendo sua meta sob a proteção de seus companheiros. (Foto de Mariano Junior)

Súmula

O "primo" pobre, do balança mas não cái, disse, humilde: quem sou eu prá morar perto do Ademir; eu moro perto é do Esquerdinha". Todo mundo pensou que era recurso do humorista. Entretanto, é verdade, verdade de fácil comprovação: êle é mesmo vizinho do Esquerdinha.

O próprio Esquerda, desolado, constatou isso.

* * *

E' mesmo um sem-sorte, o Esquerdinha. Imaginem que antes de embarcar, na visita que fez a uma família amiga, prometeu, beijando os dedos em cruz, que não perderia penaltes. Micassem tranquilos os seus amigos que iria caprichar na pontaria.

Logo no segundo jôgo, Esquerdinha esqueceu a promessa...

* * *

Melhor para o Peladinho.

* * *

Telê (por sinal o herói de domingo) pesa 54 quilos. Isto antes de jogar. Depois de suar

(Conclui na 9.ª página)

ZEZÉ AO D.C.:

"Faltou Espírito de Iniciativa"

"Os Jogadores Pareciam Inibidos" — Treino, Hoje

"Faltou aos jogadores espirito de iniciativa" — declarou o técnico Zezé Moreira após o prélio vitorioso da seleção carioca sôbre a representação mineira. "Os jogadores pareciam inibidos".

Naturalmente que o selecionador quer apenas explicar a apagada atuação do time no Estádio Independência, e insiste: — Acresce ainda a circunstância da ausência de perfeito entendimento entre os diversos setores, e isso sòmente pode ser alcançado por meio de intensos treinamentos.

NÃO SOFRERÁ ALTERAÇÕES

Inegavelmente, Zezé Moreira demonstra perfeito equilibrio no seu trabalho. Ele sabe o que quer, pois, certo ou errado mantém o seu ponto de vista, sem dar ouvidos aos que o criticam. Há, por exemplo, o caso de Ranulfo, Jair e Arati, que não se sairam muito bem na peleja contra a seleção mineira. E quando Zezé se refere aos seus pupilos é para reconhecer que realmente não reinou o entendimento esperado, mas que no entanto, o fato se justifica diante do tempo restrito de treinamentos. E vai mais alem quando assegura que não pretende alterar o time, sob pena de ver seu proprio trabalho prejudicado. E para isso êle alega com muita propriedade — "o rendimento só poderá se completar com muita insistencia, e não de um dia para outro".

O COLETIVO DE HOJE

Após a peleja de domingo, a nossa reportagem em palestra com Zezé Moreira, foi cientificada de que apenas um treino será realizado para o jogo de quarta-feira, ainda pela decisão da semi-final do campeonato brasileiro, contra os mineiros. Assim, é que na manhã de hoje no gramado das Laranjeiras todo o plantel estará reunido. Somente em caso excepcional haverá modificações na equipe.

OS CONTUNDIDOS

Contra os montanheses, apenas, Telê, Ademir e Ranulfo sofreram contusões. O ponteiro num choque com um adversario sentiu um choque traumatico no joelho. Ademir, ressentiu-se de uma distensão muscular, enquanto Ranulfo, recebeu dois cortes na perna. Podemos afirmar, entretanto que não apresenta gravidade o estado dos três, segundo nos declarou o medico Paes Barreto.



Antes do prélio, coube a Telê e Nivio conduzirem a "corbeille" que foi oferecida pela Federação Metropolitana à sua congênere de Minas. (Foto de Mariano Junior)

Vitória Difícil da Seleção Paulista

3 x 2, o Resultado em Pôrto Alegre — Rodrigues, o "Artilheiro"

Não foi facil, como a principio parecia a vitoria da seleção paulista sôbre a representação gaúcha no jogo disputado domingo último em Porto Alegre. Realmente os gaúchos superaram a expectativa geral, a ponto de conseguir marcar a vantagem de dois tentos nas primeiras manobras.

Ante o espectro da derrota, os bandeirantes aos poucos foram alcançando melhor padrão até conseguir diminuir para 2x1 na etapa inicial. Recomeçada a fase complementar, observou-se maior impetuosidade dos paulistas, e apesar do entusiasmos dos gaúchos, foram aos poucos se assenhorando da situação, até o empate, e finalmente a vitoria, que acabou vindo no último minuto da luta.

Jogo — Paulistas, 3 x Gaúchos,2.

Local — Estádio do Internacional (Pôrto Alegre).

Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), da FMF (Aceitável).

Renda — Cr 465.775,00.

1.º Tempo — Gaúchos, 2 x 1, (Camargo, Bodinho e Rodrigues).

Final — Paulistas, 3 x 2 (Pinga e Rodrigues.

Quadros — Paulistas — Cabeão; Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues. Gaúchos — Doia; Florindo e Oreco; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Camargo, Bodinho, Mujica e Nico.

Haverá Sorteio de Jogos

Terminará, sabado vindouro, a parte preliminar do Torneio Extra. Para os jogos que deverão ser disputados no campo do Vasco, deverá haver um sorteio para saber qual o jogo a ser realizado em primeiro lugar. São estas as partidas: Fluminense x Botafogo e Bangu x Flamengo. Os demais jogos serão os seguintes: Campo do Bangu: Vasco x Olaria e America x S. Cristovão. Campo do Olaria: Bonsucesso x Canto do Rio e Madureira x Oriente.

Juizes Para Amanhã

Para o segundo jogo entre o selecionado mineiro e o carioca, a ser disputado amanhã, no Estadio do Maracanã, foi homologada a designação do juiz Geraldo Fernandes, da Federação Mineira. Serão seus auxiliares: Mario Viana e Alberto da Gama Malcher.

Mário Viana Apitará em S. Paulo, Amanhã

Foi, ontem, designado para dirigir o segundo jôgo entre paulistas e gaúchos, o juiz carioca Mário Viana. A peleja será efetuada amanhã, no Pacaembu, tendo como auxiliares: Ivan Capelleti e Adelino Ribeiro de Jesus.

Mário Viana, que devia de ser bandeirinha do jôgo de amanhã no Rio, será substituido pelo juiz de segunda categoria Manuel Machado.

O trio final do selecionado paulista — Cabeção, Hélvio e Olavo — que teve grande trabalho contra os gaúchos

Bria Ficará Inativo Durante Trinta Dias

Gessou o Joelho — Revanche de Domingo, Com o Municipal

LIMA, 26 (De Esquerdinha, via Western) — Bria foi a "baixa" do jôgo de domingo, no qual vencemos, não sem lutar muito, o quadro do Alianza, por 3x1. Aristobulo será, agora, o médio direito do quadro até que Bria se recupere, o que se calcula se dê em menos de um mês.

O Aliança abriu a contagem.

OS GOLEADORES

Joel, Benitez e Adão foram os autores do nossos tentos. Tôda a equipe atuou satisfatoriamente. A conquista do Quadrangular tem sido comemorada condignamente, pela embaixada rubro-negra, da qual fazem parte também representantes da imprensa carioca.

um índice técnico bastante satisfatório.

RESULTADO GERAL

1.º lugar — Flamengo — 187 pontos; 2.º lugar — Fluminense — 88 pontos e 3.º Vasco — 66 pontos.

REVANCHE, DOMINGO

Está estabelecido que domingo voltaremos a enfrentar o quadro do Municipal, com o qual empatamos por 4 tentos a 4. A única alteração prevista é a entrada de Aristobulo, no posto de Bria, contundido com alguma gravidade.

Vale a pena recordar que os quadros que disputaram com o Flamengo o Quadrangular todos três, representam a "nata" do futebol peruano, militando nesses clubes elementos que disputaram o recente Pan-Americano de Santiago do Chile.

BOTAFOGO E PALMEIRAS VENCERAM SEUS ADVERSÁRIOS

ASSUNÇAO, 26 (AFP) — O Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio de Janeiro, teve ontem a sua segunda partida nesta capital enfrentando o Olimpia, a quem derrotou por 3 x 1.

O gramado, devido ao mau tempo reinante, estava lamacento prejudicando, assim, os movimentos dos jogadores. Mesmo assim os comentaristas esportivos ressaltam o sistema do jogo brasileiro que formavam uma defesa cerrada com os zagueiros e os medios, enquanto que os dianteiros executavam passes curtos contribuindo para dar uma impressão de lentidão.

Os goals brasileiros foram feitos por Braguinha, Jaime e Dino. Assistiram a peleja seis mil espectadores, pois as chuvas não contribuiram para que o estadio ficasse com a assistencia esperada.

MEXICO, 25 (AFP) — O Palmeiras, de São Paulo, venceu, por 1 x 0, o Oro, de Guadalajara, no setimo encontro de futebol entre a equipe brasileira e formações mexicanas.

O primeiro tempo terminou por 0 x 0, apesar da superioridade demonstrada pelos mexicanos, em suas investidas. Os brasileiros começaram a partida dominando o campo, mas o guardião local Gomez foi inabordavel. Os jogadores mexicanos contra-atacaram, mas não conseguiram marcar nenhum tento.

No terceiro minuto do segundo tempo, Sarno fez o "goal" brasileiro, depois de um "corner" de Liminha.

A equipe do Palmeiras foi a seguinte: Fabio; Salvador e Juvenal; Sarno, Tulio e Villa; Lima, Moacir, Ponce de Leon, Sergio e Liminha.

ATLETISMO

Vitória do Flamengo no Principiantes

O C. R. do Flamengo confirmando o que previramos venceu o Campeonato de Atletismo destinado a classe de principiantes. Foi o grêmio rubro-negro, dos concorrentes, que mais se preocupou com a disputa dêste certame, reunindo uma turma de novatos bastante entusiasta e preparando-a técnica e fisicamente para vencer a competição. E os novos atletas rubro-negros foram ao Estádio das Laranjeiras dispostos a empregar o máximo dos esforços e o seu empenho resultou numa brilhante vitória para o clube da Gávea.

Não foram registrados recordes, contudo as provas ofereceram um bom desempenho com

Haveria a Revanche Botafogo x Cerro

Telegrama ao Clube — Resposta, hoje

Os paraguaios propuseram ao Botafogo a realização de mais uma partida do quadro alvi-negro, quarta-feira à noite, em Assunção. A delegação já se dirigiu ao dr. Sergio Darci transmitindo-lhe o desejo dos guaranis. Hoje irá a resposta da direção botafoguense, condicionando a aceitação a que o Botafogo receba metade da renda.

OS TITULARES

Ontem à tarde a diretoria do alvi-negro procurou o sr. Inocencio Leal para solicitar da FMF a prorrogação da licença concedida a Osvaldo, Gerson e Ruarinho, por mais 3 dias. Como se trata de pouco tempo e os três jogadores não deverão jogar contra os mineiros quarta-feira à noite, é certo que o presidente da entidade, de acôrdo com o parecer de Zezé Moreira, atenda ao pedido do Botafogo, clube, aliás, que já está colaborando com a FMF cujo selecionado conta com dois baluartes: Santos e Arati.

Flagrante do primeiro jôgo do Flamengo em Lima, que foi contra o Sport Boys

A Rodada de Domingo Pelo Torneio Extra

Na tarde de domingo último foram realizadas mais 4 partidas em disputa da Taça "Carlos Martins da Rocha", pelo Torneio Extra de Futebol.

NO CAMPO DO BOTAFOGO

Na preliminar jogaram os quadros do Bangu e do América. Os rubros levaram a melhor por 2 tentos. Os quadros: — AMERICA — Osni — Miguel e Edson — Didi — Aldo e Alzemiro — Valter — Zildo (Natalino) — Guilherme — Ari — Romero. BANGU — Fernando — Edson e Zé Carlos — Zozimo — Barbatana e Simes - Naldo - Russo (Naldo) — Ernani — Vermelho e Ciro. Os goals para os americanos, Guilherme e Valter. Juiz: Osvaldo de Faria.

Na partida principal enfrenta-

Na partida principal, enfrentaram-se as equipes do Vasco x Fluminense, assim constituidas: VASCO — Carlos Alberto — Ismael (Augusto) e Wilson — Lola — Danilo e Jorge — Noca (Vasconcelos) — Vavá — Edmur — Jansem e Chico. — FLUMINENSE — Adalberto — Duarte e Nestor — Batatais — Osvaldo (Nilo) — Bimba — Milton — J. Carlos (Larry) — Marinho (Zé Henrique) Robson — e Detinho (J. Carlos). O único tento foi marcado pelos vascainos, por Jansem. Renda: Cr$ 21.233,00. Juiz: Valder Ferreira — (Fraco).

NO CAMPO DO ORIENTE

Enfrentaram-se em Campo Grande os seguintes quadros: — Olaria x Bonsucesso, na preliminar e São Cristovão x Madureira na principal partida.

Na partida inicial da tarde o clube de Bonsucesso superou os bariris pela contagem de 4x2. Os quadros: BONSUCESSO — Ari — Flavio e Valdir — Gilberto — Garcia e Luzitano — Nivaldo — Saladuro — Gringo — Naninho e Helio (Wassil). OLARIA — Itagoré — Osvaldo e Job — Olavo — Moacir (Jorge) e Ananias — Cidinho — Lima — Tião — W. Gomes e Cordeiro. Os tentos — Gringo (2) Helio e Wassil, para o vencedor, e W. Gomes (2) para os derrotados. Juiz Aristocilio Rocha (satisfatória). Na partida principal, disputaram os quadros do S. Cristovão e do Madureira, que terminaram empatados por 3 tentos. Os Quadros — SAO CRISTOVAO — Geraldo — Mauro e Aloisio — Manfredo (Adir) — Severino e Danton — Motorzinho — Humberto — Chico — Nestor (Manfredo) e Jorge. MADUREIRA — Tião — Deslene e Edir — Nilo — Pansaliel e Ernani — Evaristo — Vadinho — Paulinho — Pedro Bala e Aloisio. Os tentos: Para os alvos — Manfredo — Severino e Chico, quanto para os tricolores suburbanos Paulinho (3).

O Juiz: João Eurique. (Bom). Renda — Cr$ 11.875,80.

Marchant Escolheu Platina

Depois de "trabalhar" Porfio e Platina, Juan Marchant preferiu a montaria da égua. Entretanto, é possivel que o "apronto" de sexta-feira faça o chileno mudar de idéia. O que está assentado de princípio, porém, é que Marchant montará PLATINA e Porfio terá a direção de Emygdio Castillo. Aliás, a égua, na manhã de ontem, floreou em melhores condições que o cavalo. Houve, mesmo, após os exercícios, algumas apostas de um na frente do outro e as opiniões pendiam mais para a clássica filha de Blue Train.

"Minguinho" Volta a Agitar o Caso ARARIPE:

"Não Podia Silenciar Diante da Injustiça!"



Domingos Ferreira esclarece ao DIARIO CARIOCA os motivos de suas declarações sôbre a égua Araripe

A Égua Que Venceu Não Era a Mesma do Fracasso Frente a KASBAH — Considera Eulógio Morgado um Profissional Cem Por Cento Honesto e Seria Incapaz de Ofendê-lo — "Seu" Espanhol é, Acima de Tudo, um Grande Amigo — Coisa Muito Natural Com Cavalos de Corrida

Nossa reportagem foi procurada ontem pela manhã, no prado, pelo joquei Domingos Ferreira. "Minguinho", que esteve em São Paulo domingo, sòmente depois que se encontrava na Paulicéia tomou conhecimento da nota publicada neste vespertino, segundo a qual fora "barrado" no Stud Lundgren. E essa "barração" tinha sido motivada pelas declarações feitas pelo Domingos Ferreira ao "Pangará", em bilhete escrito pelo próprio piloto e endereçado àquela seção humorística do vespertino "O Globo".

Como se sabe, "Minguinho" dizia que a égua ARARIPE não se apresentara em perfeitas condições na tarde de seu fracasso frente a Kasbah — o que atribuia a uma falha de treinamento. "Minguinho", no entanto, não entrou em detalhes e formulou a sua defesa em três ou quatro linhas apenas, sem maiores esclarecimentos, o que provocou, como era natural, uma série de comentários.

A RÉPLICA

No dia seguinte à publicação da referida nota-bilhete do "Minguinho", o repórter estêve com o treinador Paulo Morgado, filho de Eulogio Morgado. E êsse profissional mostrava-se revoltado contra a atitude do "Queixada", alegando que não sabia explicá-la, uma vez que Domingos Ferreira sempre mereceu a confiança de seu pai e dos titulares do Stud Lundgren, ao qual serviu, inclusive, como jóquei oficial, durante várias temporadas. Mesmo após a rescisão, por questões de ordem particular, motivadas pelo seu ingresso no Stud Seabra, "Minguinho" sempre foi preferido pelo sr. Candido de Miranda e "seu" Espanhol na ocasião da escôlha dos pilotos que conduziriam os defensores da jaqueta ouro e azul em listas horizontais.

Paulo Morgado informou-nos que até um pronunciamento do jóquei, apresentando uma justificativa para o bilhete ou uma retratação qualquer, com os necessários esclarecimentos, Domingos Ferreira estava "barrado" na coudelaria.

Adiantou-nos o Paulo:

— Não se pode dizer que Araripe correu pesada no dia do fracasso. A egua, antes, pesou 387 quilos e, no dia da vitória, 395. Encontrava-se, portanto, mais leve quando perdeu para Kasbah e Espadana.

O RELATO DE DOMINGOS FERREIRA

Visivelmente contrariado, Domingos Ferreira pediu o testemunho de Ubirajara Cunha para o relato dos acontecimentos referentes a ARARIPE.

— O "Bira" pode dizer, como eu, se Araripe trabalhou mal ou não ao lado de Sierra Madre para tomar parte naquele primeiro páreo. Ficamos em dúvida, o "Bira" e eu sem saber se montavamos Sierra Madre ou Araripe. Por fim, optei pela primeira, pois esperava que melhorasse no "apronto". Araripe custou a dominar Sierra Madre em 91" para 1.400 metros. Cheguei a pensar, depois, em trocar de montaria, mas resolvi aguentar o galho". Afinal, sempre montei animais do Stud Lundgren, bem ou mal, e nunca houve nada. E' coisa muito natural em cavalos de corrida, melhorar ou piorar. E, às vezes, precisam de carreira para entrar em forma, ou "entrar em carreira", como se costuma dizer.

— E por que aceitou a montaria de Araripe, na vez seguinte?

— Percebi que a egua só deveria melhorar. E, de fato, no "apronto" de sexta-feira, Araripe passou 700 (setecentos) metros em 43", correndo uma "barbaridade", completamente contida. Eu trazia as rédeas bem esticadas. Quando saltei da egua não tive dúvida: estava ali uma "barbada" de legua e meia! A egua que venceu meu caro, não era a mesma do fracasso frente a Kasbah! Isso, contudo, não impediu que se fizessem comentários mailiciosos a meu respeito, como tendo "puxado" a egua, colaborando para a "Festa dos Chilenos", como dizia a nota do "Pangaré".

"Minguinho" fêz questão de observar:

— Considero Eulogio Morgado um profissional cem por cento honesto e seria incapaz de ofendê-lo. "Seu" Espanhol é, acima de turo, um amigo que tenho.

Cruzou as pernas:

— Fui acusado, porém, e não podia silenciar diante da injustiça. E repito: cavalo decair ou melhorar é a coisa mais natural dêste mundo. Não quero, em absoluto, que "seu" Morgado leve como ofensa o meu bilhete. Êle é profissional competente e de longa experiência. Não cabe, pois, em minha declaração, nenhuma parcela de crítica ao seu trabalho que sempre admirei e reconheci!

E "Minguinho" saiu em companhia do Ubirajara para tomar um café.

CORRIDA DE 31 DE MAIO

1º pareo — A's 13,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Brutus	58
2 Olympus	50
2—3 Braz. Star	56
4 Irak	50
3—5 Foliador	50
6 Toé	58
4—7 D. Negro	52
" Abellion	58

2º pareo — A's 13,55 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Jeffy	50
2 Caoré	50
2—3 Urucania	50
4 Alpina	52
3—5 Lucifer	58
6 Ruivo	52
4—7 Estonia	48
8 Jangadeiro	50
9 Anacreon	50

3º pareo — A's 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Happy Boy	56
2 Gaio	56
2—3 Master	56
4 Cangapé	56
3—7 Macauba	54
6 Olinda	54
4—7 Indiscreto	56
8 Cataguá	56

4º pareo — A's 14,45 horas — 2.200 metros — Cr$ 42.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Grumete	50
2—2 Pesadelo	56
3 Islete	56
3—4 Incendiario	56
5 Vardam	50
4—6 D. Euvaldo	50
" Altamisa	56

5º pareo — A's 15,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Zanzibar	56
2 Obélia	54
2—3 My Prince	56
4 Frutuoso	53
3—5 Dingo	56
6 Oraci	56
4—7 El Sirocco	56
8 Good Sport	56

6º pareo — A's 15,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Polin	54
2 Estalo	50
2—3 Moratin	56
4 Lucifer	50
5 Abdin	54
3—6 Aquila	56
7 Ecelero	50
8 Balancin	54
4—9 Blue Dream	56
10 Rio Verde	54
" Carinho	52

7º pareo — A's 16,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Criterium	55
" Uiron	55
2 Espinheiro	55
2—3 Los Angeles	55
4 Kaolim	55
5 Coronel	55
3—6 Borlantin	55
7 Halfpenny	53
8 Peta	53
9 Nora	53
4-10 Netunio	55
11 Itaty	55
12 Miss Judy	53
13 Mor. Linda	53

8º pareo — Premio "Numa do Rego Macedo" — A's 16,40 horas — 1.400 metros — (Handicap Especial) — Cr$ 60.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Toribio	53
" Espumoso	49
2—2 Puntiaqui	57
3 Camaleão	50
4 Bacon	51
3—5 Lover's Moon	58
6 La Coruna	54
" Tirolés	49
4—7 Jocosa	57
" Sans Roule	48
" El Tigre	49

9º pareo — A's 17,10 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Mau	53
" Irak	58
2 Oriente	52
2—3 Alvino	52
4 D. Indalecia	56
5 Hollywood	54
6 Frontal	56
3—7 Maracaju'	58
8 Carmen	48
9 Eton	52
10 Waldorf	52
4-11 Pilantra	54
12 Poranga	48
13 Gericó	48
" Foliador	52

CORRIDA DE 1.º DE JUNHO

1º pareo — A's 13,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00:

Animais	Ks.
1 Floral	54
2 Tejucupapo	54
3 Marco	54

2º pareo — A's 13,55 horas — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Considerado	51
2—2 Kayak	54
3 Beberibe	54
3—4 Questor	54
5 Igarassu	54
4—6 El Mambo	54
7 El Banner	54

3º pareo — A's 14,20 horas — 1.300 metros Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Accordeon	52
" Croydon	56
2—2 Madrigal	56
3 Bananal	52
3—4 Path Finder	52
5 Philidor	56
4—6 Oreja	58
7 El Gaucho	56

4º pareo — A's 14,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Peran	55
2—2 Fair Prince	55
3 El Garboso	51
3—4 Newmarket	59
5 Hell Cat	53
4—6 Palmer	51
7 Hydé	55

5º pareo — A's 15,10 horas — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Kentucky	58
" Djemlah	54
2—2 Sahib	54
3 Ernani	54
3—4 Batailleur	54
5 Bisono	54
4—6 Arleso, (x)	54
7 Eudora	52

(x) Don-Carelli.

6º pareo — A's 15,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Starway	55
" Frania	55
2 Corolnha	55
2—3 Nikota	55
4 Delta	55
5 Baby	55
3—6 Ciranda	55
7 Indayá	55
8 Pilheria	55
4—9 Luxuosa	55
10 Esquiva	51
11 Patativa	55
" Prédica	55

7º pareo — A's 16,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Ave Alta	54
2 Beleza	54
3 Bojagua	54
2—4 Queima	54
5 Saravence	54
6 Baunilha	54
3—7 A. of England	54
8 Irituia	54
9 Ibarra	54
4-10 Orissa	54
11 Espoir	54
" La Chula	54

8º pareo — Grande Premio "Cruzeiro do Sul" — (Classico) — (2ª prova da triplice coroa) — A's 16,40 horas — 2.400 metros — Cr$ 700.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Homero	55
2 Duc d'Anjou	55
2—3 Platina	53
" Porfio	59
3—4 Neru'	55
5 Edimburgo	55
6 Demonico	55
4—7 Halte-là	55
8 Panchito	55
" Sun Valle	55

9º pareo — A's 17,10 horas — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 El Toro	58
" El Matachin	58
2 Borrifo	54
2—3 Scarface	58
4 Emocté	54
5 Thunderbolt	54
3—6 Tangedor	52
7 Creoulo	54
8 Formiga	54
9 Dalmata	48
4-10 Noviço	54
11 Loto	58
12 Toropi	54
13 Fogo Belo	50

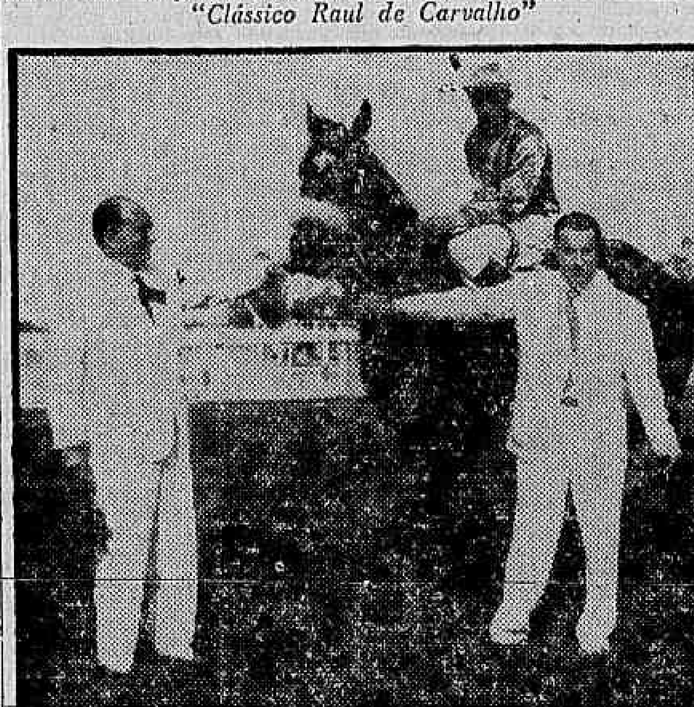
Solidariedade do Jockey Club de Pernambuco ao Dr. João Borges Filho

A Diretoria do Jockey Club de Pernambuco interpretando o sentimento unanime turfistas nordestinos, vem hipotecar solidariedade chapa liderada pelo ilustre amigo proximas eleições entidade máxima turfe brasileiro. Reconhecidos pelos beneficios recebidos durante vossa proficua gestão e agradecidos pela cooperação que jamais nos foi negada, no momento em que campanhas difamatórias procuram negar o valor da vossa incomparavel obra administrativa, cumprimos o grato dever de reafirmar a nossa posição inabalavel ao lado dos que defendem intransigentemente as tradições conservadoras do turfe brasileiro, tudo fazendo pelo seu engrandecimento. Afetuosas saudações. (a) Irineu Pontes Vieira, presidente; Eurico Dias Maia, 1.º vice-presidente; José Uchoa, primeiro secretario; Rui de Albuquerque Mello, primeiro tesoureiro; Nilson Ramos Leal, segundo tesoureiro; Mario Gil Rodrigues, Diretor de Hipodromo.

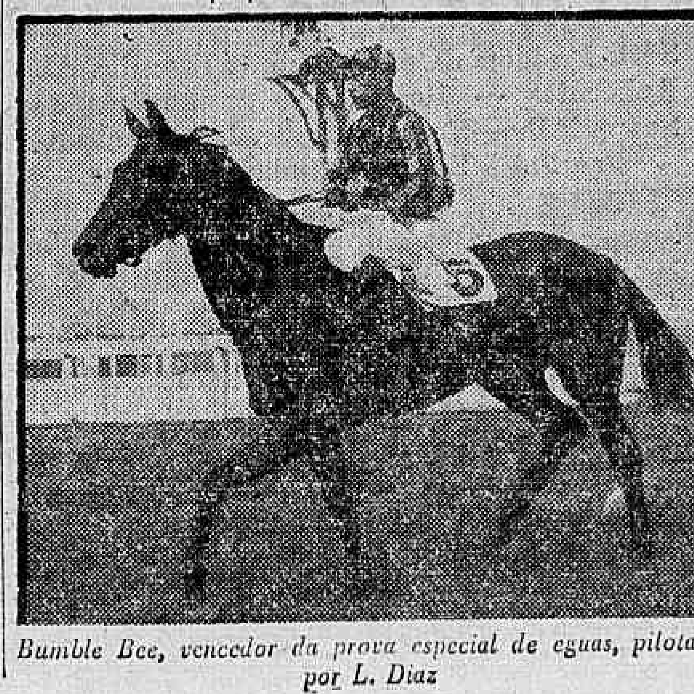
FLAGRANTES DA GÁVEA



Morumbi, de propriedade do sr. Euvaldo Lodi, vencedor do "Clássico Raul de Carvalho"



Grumete, com L. Rigoni, vencedor do 3º páreo, seguro pelo seu proprietário, sr. Vilar Guilhem



Bumble Bee, vencedor da prova especial de eguas, pilotado por L. Diaz

A IGREJA E O JOCKEY CLUB

O presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. João Borges Filho, recebeu de D. Jorge Marcos de Oliveira, Bispo Auxiliar desta arquidiocese e que substitui o Cardeal D. Jaime Câmara, na sua presente ausencia, na Europa, a seguinte mensagem com relação aos recentes casamentos dos trabalhadores daquela grande entidade turfista: Dr. João Borges. Louvando a atitude tão nobre Vossencia e distintos companheiros, junto aos empregados em Casas de Diversões peço Nosso Senhor abençoe com muitas graças tão grata e eficiente iniciativa em prol da religião e da sociedade. (a.) D. Jorge Marcos.

O Jockey Club de Petrópolis e as Próximas Eleições

A diretoria do Jockey Club de Petrópolis remeteu a seus associados a seguinte carta, com relação às próximas eleições do Jockey Club Brasileiro:

Prezado consócio.

Não é de nosso feitio o indiferentismo, ou mesmo qualquer atitude equivoca, principalmente quando fortes contingências morais reclamam a nossa definição.

Sem irreverência para com as grandes figuras da chapa oposicionista, que nos merecem o melhor acatamento, apraz-nos, contudo, manifestar que desejamos a vitória dos conservadores. Esse nosso voto é um imperativo de lealdade para com aqueles que em tôdas as nossas horas de vicissitudes, sempre nos emprestaram seu dedicado apoio moral. Referimo-nos ao dr. João Borges Filho, ao ministro Osvaldo Aranha, ao deputado Euvaldo Lodi, ao dr. Peixoto de Castro, a João José de Figueiredo, a Arthur Pires e tantos outros amigos do Jockey Club de Petrópolis, componentes da chapa situacionista.

Lançamos, pois, um apêlo, a todos os nossos sócios que também sejam do Jockey Club Brasileiro, para que sufraguem, nas próximas eleições desta última sociedade, os nomes dos nossos amigos, certos que, com a eficiente administração dos mesmos, a maior entidade turfista do país estará apta a progredir na gloriosa jornada até aqui mantida.

Facil Vitória de Morumbi no Clássico "Raul de Carvalho"

No Páreo de Éguas Venceu BUMBLE BEE Sob a Direção de Luiz Diaz — SALADITO Foi Desclassificado

Foi o seguinte o resultado das carreiras anteontem no hipodromo da Gavea:

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — G. L.:

	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Marco, O. Ulloa	54	1º	21.548	18,00	12	6.264	39,00
Buril, J. Martins	54	2º	13.100	20,00	13	11.830	21,00
Hope, J. Portilho	54	3º	8.017	48,00	14	3.466	71,00
Johil, A. Araujo	54	0	1.115	342,00	22	247	904,00
El Banner, I. Souza	51	0	2.775	138,00	23	5.471	45,00
Mocoripe, N. Mota	54	0	775	493,00	24	1.204	204,00
Jambi, S. Camara	54	0	388	984,00	33	227	1.082,00
					34	1.756	140,00
					44	193	1.272,50

Diferenças: pescoço e 2 corpos. Tempo: 86" 4|5. Vencedor: (1), Cr$ 18,00; dupla: (13), Cr$ 21,00. Placés: (1), Cr$ 11,00; (4), Cr$ 11,00. Movimento do pareo: Cr$ 847.880,00. Proprietario: João S. Guimarães. — Tratador: Mariano Sales.

MARCO, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Eboo e Aurea Maud.

2º PAREO — Classico "Raul de Carvalho" — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — G. L.:

	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Morumbi, L. Rigoni	56	1º	45.988	13,00	12	4.218	75,00
Drasar, A. Araujo	54	2º	3.071	140,00	13	3.224	98,00
Quinto, O. Ulloa	54	3º	21.176	28,00	14	26.097	12,00
Floral, O. Macedo	54	0	2.954	201,00	23	460	676,00
Quebranto, L. Meszaros	54				24	1.837	173,00
					34	1.437	221,00
					44	2.355	135,00

Não correu: Curió. Diferenças: 2 corpos e 4 corpos. Tempo: 84 3|5. Vencedor: (1), Cr$ 13,00; dupla: (12), Cr$ 75,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.137.280,00. Morumbi: 2 anos, masculino, castanho, São Paulo, por Eboo e Etin celante, propriedade do sr. Euvaldo Lodi, tratado, por C. Pereira.

3º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — G. L.:

	Ks.	PONTAS			DUPLAS:		
Grumete, L. Rigoni	56	1º	27.480	10,00	11	001	317,00
Cantinflas, S. Camara	52	2º	4.469	110,00	12	8.700	36,00
El Toro, C. Callerl	51	3º	9.536	56,00	13	2.080	151,00
Holege, J. Tinoco	56	0	12.618	42,00	14	2.642	119,00
Reuno, O. Ulloa	56	0	12.430	43,00	22	4.205	75,00
El Matachin, R. Freitas F.	52				23	9.403	33,00
					24	8.802	36,00
					34	2.494	126,00

Não correram: Toropi e Vardam. Diferenças: 2 e 3 corpos. Tempo: 125" 2|5. Vencedor: (2), Cr$ 19,00. Dupla: (22), Cr$ 75,00; placés: (2), Cr$ 14,00; (3), Cr$ 30,00. Movimento do pareo: Cr$ .. 1.095.500,00.

GRUMETE: 5 anos, masculino, castanho, São Paulo, por Bala Hissar e In Luck, propriedade do sr. Victor Guilhem, tratado por Geraldo Morgado.

4º PAREO — Premio "Arnaldo José Pinto Serqueira" — 5ª prova especial de eguas" — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — G. L.:

	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Bumble Bee, L. Diaz	56	1º	45.883	14,00	12	2.092	108,00
Lyonora, D. Moreira	59	2º	6.972	94,50	13	1.733	187,00
Veritable, V. Meirelles	57	3º	13.634	48,00	14	9.830	56,00
Eudora, P. Tavares	55				22	588	552,00
Arcame, R. Urbina	55				23	4.906	66,00
Larue, D. P. Silva	56	0	1.084	508,00	24	9.511	34,00
Marilina, L. Rigoni	61	0	14.847	44,00	33	878	369,50
					34	9.196	35,00
					4	4.924	66,00

Diferenças: 1 e meio corpo e 2 corpos. Tempo: 98". Vencedor: (5), Cr$ 14,00. Dupla: (14), Cr$ .... 56,00; placés: (5), Cr$ 11,00; (1), Cr$ 21,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.311.110,00.

BUMBLE BEE, 3 anos, feminino, castanho, Argentina, por Bahram e Honey Queen, propriedade do stud Seabra, tratada por Juan Zuniga.

5º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — G. L.:

	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
					12	7.949	41,00
Snowstorm, L. Meszaros	56	1º	13.742	51,00	13	8.582	34,00
Fundamento, A. Araujo	56	2º	42.527	17,00	14	9.566	34,00
Bola Azul, V. Meirelles	51	3º	4.433	159,00	23	2.547	127,00
Macedonia, A. Ribas	55	0	9.047	71,00	24	2.606	120,00
Quatro Fonte, S. Machado	51	0	416	1.724,00	33	1.521	213,00
Algeria, J. Graça	52	0	15.225	46,00	34	5.163	63,00
Paris, C. Callerl	53	0	2.059	343,00	44	1.420	226,00

Não correram: C. G. T. e Mourel. Diferenças: 4 corpos e 3|4 de corpo. Tempo: 60" 4|5. Vencedor (6), Cr$ 51,00. Dupla: (14), Cr$ 34,00; placés: (5), Cr$ 16,00; (1), Cr$ 12,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.878.080,00.

SNOWSTORM: — 4 anos, masculino, castanho, Rio de Janeiro, por Snowfall e Malvalinda, propriedade do sr. Kenneth H. Mc Crimonn, tratador por João E. de Souza.

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — G. L.:

	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Sorriso, A. Araujo	55	1º	7.140	107,00	11	1.771	243,00
England, R. Urbina	53	2º	14.985	52,50	12	16.801	26,00
Kantar, O. Ulloa	55	2º	24.460	31,00	13	11.547	37,00
Saigon, L. Rigoni	56	0	32.962	23,00	14	4.587	94,00
Parnaso, A. Rosa	55	0	3.380	227,00	22	722	507,00
El Gin, J. Portilho	55				23	8.217	52,00
Usastro, A. Vieira	55	0	4.971	154,00	24	3.228	133,50
Sarilho, J. Tinoco	55	0	1.925	398,00	33	3.550	121,00
Janti, I. Souza	55	0	5.590	137,00	34	2.991	144,00
Delano, J. Santos	55	0	796	963,00	44	460	937,00

Diferenças: 3 e 2 corpos. Tempo: 91" 2|5. Vencedor: (4). Cr$ 107,00. — Dupla: (33), Cr$ .... 121,00. Placés: (4), Cr$ 30,00; (5), Cr$ 23,00; (2), Cr$ 15,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.653.420,00.

SORRISO: 3 anos, masculino, castanho, São Paulo, Por Black Toni e Climena propriedade do stud Ravengar, tratado por R. Carrapito.

7º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — G. L.:

	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Intrepido, M. Henrique	55	1º	18.482	37,00	11	1.917	216,00
Jeffy, R. Freitas F.	52	2º	10.470	65,00	12	11.537	36,00
Urucania, O. Macedo	50	3º	16.141	42,00	13	4.612	90,00
Lucifer, L. Rigoni	58	4º	26.989	25,00	14	3.665	113,00
Ruivo, J. Portilho	52	0	9.035	75,00	22	7.617	54,00
Lord Polar, O. Ulloa	58				23	10.943	38,00
Guanumbi, J. Graça	51	0	3.107	210,00	24	7.669	54,00
Lipe, S. Machado	53	0	822	730,00	33	326	1.271,00
Mordaça, D. P. Silva	50				34	2.818	147,00
					44	707	586,00

Não correram: Maco e Anacreon. Diferenças: cabeça e 2 corpos. Tempo: 59" 4|5. Vencedor: (4), Cr$ 37,00; dupla: (34), Cr$ 147,00 — Placés: (4), Cr$ 20,00; (7), Cr$ 35,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.485.370,00.

INTREPIDO: 6 anos, masculino, castanho, São Paulo, por Pure Boy e Karella's Last, propriedade do sr. João S. Guimarães, tratado por Mariano Sales.

8º PAREO — Handicap Especial — Premio "Carlos Belache" — 3.000 metros — Cr$ 100.000,00 — G. L.:

	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Tévere, O. Ulloa	60	1º	16.988	46,00	11	4.819	91,00
Saladito, (x), J. Graça	52	2º	2.840	277,00	12	7.416	59,00
Lord Antibes, A. Araujo	56	0	9.505	83,00	13	9.508	46,00
Catão, R. Freitas F.	52	0	1.052	747,00	14	7.731	37,00
Kentucky, L. Rigoni	56	0	20.236	38,00	23	6.830	64,00
Rieck, I. Souza	56	0	18.791	42,00	24	6.373	69,00
Bisono, J. Portilho	52	3º	17.730	44,00	33	3.687	119,00
Pardaillan, L. Diaz	58	0	2.583	104,00	34	6.708	65,00
Retang, L. Meszaros	55				44	1.637	250,00
Quejido, O. Macedo	59	0	8.917	92,00			

(x) — Desclassificado do 1º posto.

Não correram: Camaleão e Gatillo. Diferenças: 1 e 3|4 de corpo. Tempo: 186" 2|5. Vencedor: (10), Cr$ 46,00; dupla: (44), Cr$ 259,00. Placés: (10), Cr$ 15,00; (11), Cr$ 35,00; (7), Cr$ 22,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.665.080,00.

TEVERE: 4 anos, masculino, castanho, Argentina, por Sellim Hassan e Triana, propriedade do stud Verde e Preto, tratado por Salvador Antonucio.

9º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — G. L.:

	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Ciranda, A. Reyna	55	1º	19.743	39,00	11	2.144	196,00
Iluminada, L. Rigoni	56	2º	13.729	56,00	12	4.719	89,00
Nanica, O. Ulloa	55	3º	21.325	36,00	13	13.656	31,00
Piegas, J. Araujo	55	0	4.369	176,00	14	4.348	97,00
Morena Linda, L. Meszaros	55	0	2.433	316,00	22	990	425,00
Miss Judy, R. Freitas F.	55	0	14.602	53,00	23	7.473	56,00
Esquiva, J. Tinoco	55	0	3.779	204,00	24	3.402	124,00
Bacabal, P. Simões	55	0	718	1.072,00	33	7.882	53,00
Halfpenny, L. Diaz	56	0	14.258	54,00	34	7.446	56,50
Zazá, A. Ribas	55	0	633	1.215,00	44	593	710,00
Encantada, F. Balula	55	0	577	1.333,00			

Não correram: Tumuc Humac, Nevoa e Aningas. Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 80". Vencedor: (1), Cr$ 39,00. Dupla: (12), Cr$ 89,00; placés: (1), Cr$ 13,00; (4), Cr$ 16,50; (7), Cr$ 17,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.602.280,00.

CIRANDA: 3 anos, feminino, castanho, Rio Grande do Sul, por New Year e Mita, propriedade do sr. Geraldo Caruccio, tratado por Carlos Guasparini.

Movimento da casa da poule: — Cr$ 11.983.339,00.

Concursos: — Cr$ 275.000,00.

Total das apostas: — Cr$ 12.258.339,00.

Livro de Ocorrências

Corrida de Sábado

• Paris, disse que o seu pilotado não correspondeu ao esperado;

• Cesar Calleri informou que na saida a egua Macedonia largou correndo para fora, tendo por isso obrigado o declarante a recolher a sua montada Paris.

• A. Vieira, piloto de Usastro, informou que desde a partida o seu conduzido vinha se atirando para dentro e, ao mesmo tempo, querendo morder seus adversarios;

• Jobel Tinoco, piloto de Esquiva, informou que nos 800 metros a egua Encantada fechou o declarante, o que o obrigou a "parar" sua montada;

• Claudemiro Pereira, treinador de Kentucky, comunicou que o seu pupilo não correspondeu em carreira aos bons trabalhos fornecidos.

• Daniel Silva, piloto de Igino, comunicou que o seu conduzido se atirou de golpe para fora, ao entrar no direito;

• Cesar Calleri, piloto de Maraty, informou que no pulo o cavalo Emocté correu para dentro, obrigando o declarante a sofrear a sua montada;

CORRIDA DE DOMINGO

• José Martins, piloto de Buril, declarou que no meio da reta o seu conduzido procurou abrir, sem, contudo, prejudicar seus adversarios, pois foi prontamente corrigido;

• Raul Urbina, piloto de Arcame, informou que na saida a egua Veritable largou correndo para fora, tendo, com isso, quase derrubado o declarante;

• Valdemar Costa, piloto de

CASPA, SEBORRÉIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

DURANTE UM ANO NÃO TEREMOS ÁGUA NO RIO

ENSINAR URBANIDADE



O engenheiro Mário Santos, superintendente do CETEL, quando revela os planos para criação de uma escola de urbanidade para motoristas, trocadores e despachantes dos veículos de transporte coletivo

Os Trocadores Vão Aprender Urbanidade

Será Criada Uma Escola Para Ensinar Como Tratar o Público Aos Empregados em Ônibus

A solução para acabar com a indisfarçavel animosidade existente entre o público e os empregados nos transportes coletivos, motoristas e, principalmente, trocadores, está na imediata criação de uma escola onde êsses últimos apreendessem noções de urbanidade.

Assim se expressou o engenheiro Mário Santos, superintendente geral do CETEL, órgão supervisionador das empresas de ônibus, um dos idealizadores do projeto, salientando que o saber tratar o público é um requisito indispensável ao bom andamento dos serviços.

TAMBÉM OS DESPACHANTES

O engenheiro Santos frisa que tambem os despachantes serão assistidos pela nova Escola, pois, embora não estejam em contato direto com o publico, deles muito depende a boa marcha dos serviços. E' que a escola ministrará, igualmente, noções de ordem tecnica.

ESCLARECIMENTOS

Falando sôbre se o curso seria ou não obrigatorio, o sr. Mario Santos disse:

— Pouco posso dizer a esse respeito, de vez que não existe nenhuma disposição legal obrigando aos empregados das empresas de transporte coletivo, sejam motoristas, trocadores ou despachantes, a frequentarem qualquer curso da natureza do que estamos planejando. Todavia, penso que todos devem passar por ele, tanto os que já exercem a profissão, como os candidatos à mesma; isso porque a função da escola não é ensinar ninguem a dirigir ou trocar dinheiro, e sim completar a formação profissional dos que já se dedicam a essa atividade.

HORARIO

Esclareceu, outrossim, o superintendente geral da CETEL que o horario a ser fixado atenderá perfeitamente às conveniências de cada candidato, mormente no que diz respeito às suas horas de trabalho.

OS PROFESSORES

Adiantou o sr. Mario Santos que os professores da Escola serão treinados pela propria escola e recrutados entre os motoristas, trocadores e despachantes que apresentarem melhores aptidões para a função. Funcionará ela nas dependências do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviarios e Anexos, à rua Camerino, sendo os cursos gratuitos.

CURRICULO ESCOLAR

Falando sôbre o curriculo escolar, o engenheiro Santos disse:

— Aos motoristas a escola ministrará noções sôbre o funcionamento dos veiculos coletivos; operação do equipamento de direção do veiculo; normas de segurança; regulamento do trafego de transporte coletivo; relação com o publico e normas de urbanidade. Quanto aos trocadores, cujo contato com o publico é maior, a escola ensinar-lhes-á, alem das noções tecnicas, instruções especiais sôbre como se conduzir no interior do proprio veiculo onde trabalha, boas maneiras no trato com senhoras, crianças, velhos e portadores de defeitos fisicos, sendo que em relação a esse ultimo, o dever de, quando possivel, ajudá-los a subir e descer do carro.

Copa Rio-52

Aprovada a Formula da Câmara

O presidente do Conselho Nacional de Desportos, sr. Vargas Neto, informado da decisão dos vereadores, membros da Comissão especial que estuda o pedido de aumento de preços da "Copa Rio" deste ano, achou a formula boa, já que garante a realização do torneio. O sr. Vargas Neto comunicou-se com o vereador Castro Menezes, presidente da Comissão, pelo telefone, domingo ultimo, de Belo Horizonte, onde se encontrava, acompanhando o selecionado carioca.

Ontem, às 13 horas, a Comissão voltou a se reunir, reafirmando, de inicio, o afastamento definitivo de qualquer hipotese de majoração dos preços. Adiante, por proposta do sr. Couto de Souza, aceita por todos, ficou deliberado que qualquer subvenção ou auxilio financeiro ao promotor dos jogos, seria feito na base de até três milhões de cruzeiros, em caso de prejuizo, após o confronto da renda da "Copa" do ano passado com a renda deste ano. Para isso, as despesas em 1952, com a realização da "Copa" serão exatamente iguais às do ano passado.

A Comissão se reunirá hoje, às 18 horas, com os presidentes do C. N. D., C. B. E. e representante do prefeito.

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150
RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

Diario Carioca — 12 PAGINAS — O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO — SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 27 de Maio de 1952

Contra o Aumento Nos Ônibus

Cr$ 0,20 Por Quilômetro só em Casos Especiais

Redução Para Todas as Linhas Onde as Pistas São de Boa Pavimentação — Parecer do Vereador Gladstone Chaves de Melo



O povo é o grande sacrificado

O veerador Gladstone Chaves de Melo, no seu parecer sôbre a Mensagem do Executivo, pedindo a unificação dos transportes coletivos da cidade, deu o primeiro passo para a redução dos preços atuais dos ônibus, tão pródigamente aumentados recentemente. Declarou o vereador que o preço teto de Cr$ 0,20 por quilômetro-passageiro só deve vigorar para as linhas que atravessem pistas em precario estado de conservação e que acarretem, por isso mesmo, grande desgaste de material. Sabendo-se que todos os ônibus, no momento, estão dentro do preço teto, em alguns casos até mesmo ultrapassando esse limite, é fora de dúvida que, de acôrdo com o parecer, a redução de tarifas seria quase geral.

HÁ MAIS AINDA

A matéria, com o parecer do sr. Gladstone Chaves de Melo, foi para a Comissão de Justiça, pedindo vistas o sr. Hugo Ramos Filho. Já voltou àquele órgão, porém, e sôbre ela outros vereadores irão se pronunciar, inclusive outras comissões técnicas. É fora de dúvida, entretanto, que uma grande corrente, dentro da Câmara, pensa que o aumento das tarifas deve ser, exclusivamente, do bastante para pagamento do aumento dos salários dos empregados, e nada mais. Essa corrente, no momento oportuno, fará valer seu ponto de vista.

OUTROS PROJETOS

Sôbre ônibus, a Câmara terá que estudar várias matérias: projeto de lei do vereador Mário Martins, congelando a parte do aumento destinado às empresas, até melhor deliberação sôbre a majoração das tarifas; projeto de lei do vereador Frederico Trota, municipalizando o serviço de transporte coletivo de ônibus; e a própria mensagem do prefeito, unificando os meios de transporte coletivo de passageiros.

ASSUNTO NÃO TERMINADO

Quando os jornalistas que requereram mandado de segurança contra o absurdo aumento perderam em primeira instância o remédio impetrado, os titulares do Departamento de Concessões, jubilosos, declararam de público que o assunto estava encerrado. Os jornalistas apelaram para a instância superior. Na Câmara Municipal vários projetos de lei e uma mensagem do prefeito focalizam a questão, podendo, qualquer uma dessas matérias, chegar à redução dos preços. O assunto não está encerrado, como se vê.

Um "Deficit" de Seis Mil Litros

Causas: Falta de Chuvas e Carência de Energia Por Parte da Light — Declarações do Engenheiro Alim Pedro, Secretário de Viação e Obras

ALIM PEDRO



A água é escassa

O secretário de Viação e Obras da Prefeitura, engenheiro Alim Pedro, adiantou ontem novos esclarecimentos sôbre a falta dágua nesta capital e longe de prometer imediata solução ao problema, deu a entender que somente teremos abundância daquele liquido depois de concluida a adutora do Rio Guandú, a qual, ao que se sabe, não será ultimada antes de um ano.

CAUSAS

Para o sr. Alim Pedro, duas são as causas que concorrem para a escassêz dágua nesta capital: 1) Redução, por falta de chuvas, da vasão do Rio Macacos, que abastece o Leblon e o Jardim Botânico; 2) variação da frequência da corrente fornecida pela Light para o acionamento das eletro-bombas das usinas de recalque, existentes à rua Guaicurus, por cujo intermédio é feito o abastecimento dos bairros de Laranjeiras, Urca, Leme, Copacabana, Ipanema e Humaitá.

TAMBÉM CONCORRE

Concorre também para a falta dágua — segundo o secretário de Viação e Obras — o grande número de construções na zona sul, tendo sido feitas cêrca de mil novas ligações de água, quase tôdas para grandes edificios de apartamentos. Além dêsse fato, está também perturbando o abastecimento a instalação clandestina de bombas ligadas diretamente na rêde distribuidora.

A vasão do Rio dos Macacos que é de cêrca de dez mil metros cubicos por dia — declarou o sr. Alim Pedro — caiu, por deficiência de chuvas, a menos de quatro mil metros cubicos por dia.

CONSUMIDAS AS RESERVAS

— Para manter o abastecimento dos bairros, supridos por aquele rio — continuou — foi necessário consumir o volume acumulado no reservatório de Macacos. Esgotada essa reserva, foi preciso derivar para o Leblon e o Jardim Botânico parte da água destinada ao suprimento dos outros bairros da zona sul, causando a perturbação que ora se verifica.

A LIGHT NÃO PODE EVITAR

— As eletro-bombas da usina Guaicuru — diz noutra passagem o secretário de Viação e Obras — quando a frequência da corrente se mantem em 50 ciclos, recalcam para a zona sul 800 litros por segundo. Durante o dia, porém, em virtude do grande consumo de energia elétrica, reduz-se a frequência da corrente, e, consequentemente, a capacidade das mencionadas eletro-bombas. Essas circunstâncias, que a Light alega não ter possibilidade de evitar, está causando um acentuado desfalque no abastecimento da zona sul.

IMPOSSIVEL AUMENTAR O VOLUME

O Departamento de Águas, ante a impossibilidade atual de aumentar o suprimento de água, a fim de corrigir os defeitos decorrentes das causas mencionadas, está empregando todos os esforços no sentido de, mediante reajustamento da distribuição, atenuar, tanto quanto possivel, a falta de água que aflige a população daqueles bairros.

A ADUTORA DO GUANDU'

Depois de declarar a insuficiência das duas grandes adutoras de Ribeirão das Lajes, o secretário do Interior e Segurança informou — concluindo — que a Prefeitura está agora construindo não só uma grande adutora, que proporcionará um reforço de 350 milhões de litros por dia, mas também canalizações e reservatórios destinados à melhoria da distribuição de água nesta cidade.

Acusado de Ladrão se Defende

Joaquim Bahia de Araujo compareceu à nossa redação e declarou não ter sido integrante da quadrilha de elegantes ladrões de automoveis, cujos membros "roubaram 40 automoveis no valor de 10 milhões", conforme a noticia publicaad neste jornal.

Dizendo-se inocente a respeito dos fatos citados, o declarante assegurou que as autoridades policiais de São Paulo o soltaram depois de constatar que não havia participado dos roubos de automoveis.

Em seguida, embora não oferecesse qualquer documento que o isentasse de culpa a respeito das acusações que lhe foram feitas ser preso e remetido para São Paulo, Joaquim Bahia disse que ignora terem os quadrilheiros obtido falsos certificados de propriedade dos carros roubados no interior daquele Estado, e que da quadrilha somente conhece o individuo de nome José Vanildo Soares, que po rocasião do depoimento prestado perante a policia o inocentou.

Depois de esclarecer que não conhece "Chininha", a mulher que fazia parte do grupo, sabendo apenas que a mesma era senhoria do acusado José Vanildo Soares, Bahia pediu-nos que fizessemos a presente nota, e antes de se retirar assegurou, tambem, pertencer ainda à contabilidade do jornal "A Noite", da qual possui a carteira do exercicio de 1952, que não mostrou ao nosso companheiro durante a longa exposição feita sobre a sua participação nos roubos de automoveis.

Subvenção Para os Colégios

Na Câmara dos Deputados transitam atualmente vários projetos visando baixar o custo do ensino no Brasil.

Entre as soluções apresentadas, encontra-se o projeto de autoria do sr. José Guimarães que cria subvenção governamental aos estabelecimentos de ensino, na base de Cr$ 1.000,00 por aluno matriculado. Para a execução efetiva dêste projeto o poder executivo abriria um crédito no valor de Cr$ .... 400.000.000,00, utilizando-se para isso do dispositivo constitucional que determina que 10% da renda nacional sejam aplicados em verbas destinadas a educação, dispositivo êsse que não foi cumprido até agora.

PROJETOS

Outro projeto, originário do Ministério de Educação e Saúde, solicita que seja dada antiga redação ao parágrafo 88 da lei orgânica do ensino secundário, que diz:

"O MES traçará normas de

(Conclui na 2.ª página)

Debate Público Sôbre a Sorte Dos Ferroviários

Será Analisado Hoje, no Clube de Engenharia, o Projeto de Transformação Das Ferrovias Federais em Sociedades Anônimas

Dezenas de milhares de ferroviários aguardam com desusado interesse os debates públicos que hoje terão inicio, promovidos pelo Clube de Engenharia, para analisar o anteprojeto governamental, encaminhado à Câmara dos Deputados, determinando a transformação das ferrovias federais em sociedades anônimas.

Deve-se essa expectativa principalmente ao fato de não se ter referido o presidente da República, em sua mnsagem ao Legislativo, às condições de trabalho a que será submetido o pessoal das atuais estradas de ferro da União, uma vez adotado o novo regime.

REVOLUÇÃO INEXPLICADA

Além disso, o Clube de Engenharia tomou a iniciativa de convocar o debate para esclarecimento de vários aspectos, permitindo aos meios técnicos, que não foram consultados pelo Executivo, oferecer ao Legislativo subsídios definindo o seu ponto de vista sôbre as múltiplas questões que o projeto envolve.

A SERIE

Abrirá os debates, falando hoje sob o projeto (às 17,30 horas, na sede do Clube de Engenharia, à Av. Rio Branco esquina de Sete de Setembro) o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, sr. Vicente Brito Pereira.

O ministro da Viação, sr. Souza Lima, estará presente à reunião de hoje, participando, provàvelmente, dos debates.

São convidados para assistir à reunião todos os interessados no problema, em discussão, advertindo-se que o edificio do Clube está em obras, o ingresso é pela entrada aberta para o lado da Avenida Rio Branco.

AUMENTO PARA OS FERROVIÁRIOS



Organizou-se sábado último, à Comissão local Pró-Aumento de Vencimentos e Salários da E. F. Central do Brasil, em assembléia convocada pela Associação dos Servidores da Central e realizada na sede do Adélia F. F., no Engenho de Dentro. Nessa oportunidade, o sr. Odorico Rocha, Secretário do Movimento Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores Públicos e Autárquicos, pronunciou uma palestra explicando a organização e o funcionamento das comissões locais e suas ligações com a Comissão Centra, tendo oportunidade de prestar os esclarecimentos que lhe foram solicitados. A srta. Avany Bruno, representante do Departamento Feminino do Movimento, fez um apêlo aos ferroviários presentes para que conclamem seus colegas a comparecerem ao Catete, no próximo dia 31, fazendo-se acompanhar de suas esposas, tão interessadas como os trabalhadores na concessão do reajustamento geral. Falaram também os srs. Hermes Alves de Oliveira, representando os trabalhadores do Arsenal de Marinha e o sr. Gastão Valentim Antunes, da Associação dos Servidores. A Comissão ficou integrada pelos srs. José Manuel Garcia da Fonseca, Otacilio de Medeiros, José Mendonça Alves, Pedro Juvêncio da Silva, Moacyr de Souza Macedo, Sinésio José de Oliveira, Severiano Domingos de Barros, Aristides Justino Vieira, Gastão Valentim Antunes, Manoel Alonso Filho, Fernando José de Menezes e João de Paula. Da reunião é a fotografia que acima reproduzimos.

Extintas Escolas Dos Parques Proletários

Sério Problema Criado Para as Famílias Ali Residentes — Homenagem à Memória de Soares Filho—Regressou o Sr. João Machado, Que Foi à Europa Estudar o "Metro"

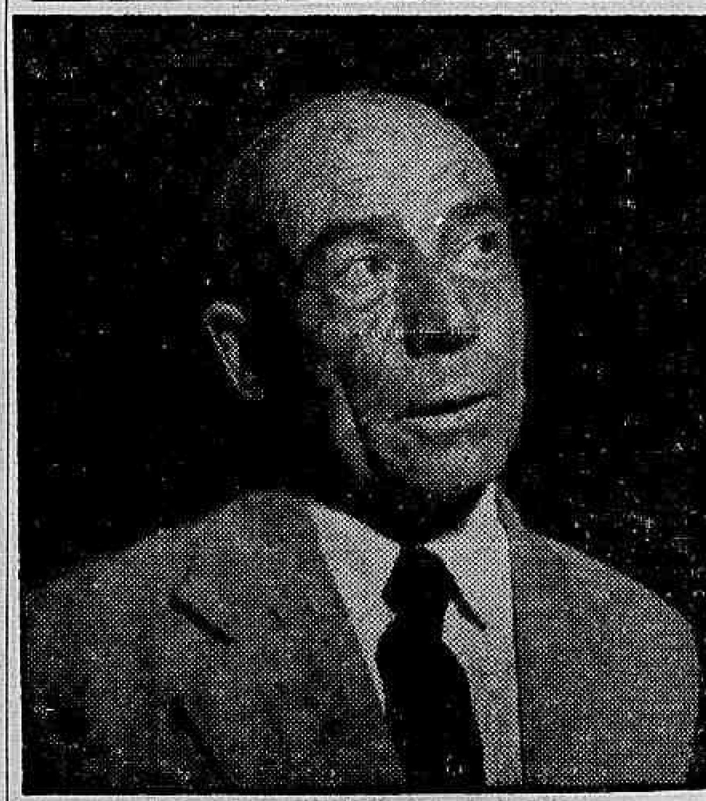
Câmara Municipal

A Prefeitura extinguiu as escolas que funcionavam no recinto dos Parques Proletarios Provisorios, encaminhando as crianças que ali estudavam para as escolas primarias do Departamento de Educação. Acontece que as crianças, nas escolas dos Parques, recebiam alimentação e uniformes gratuitos, sem gastarem, ainda, dinheiro em condução. Na sua totalidade são crianças que precisam de acompanhantes, criando-se, assim, com a sua transferencia para as escolas primarias municipais, problemas de grande repercussão para as familias residentes nos referidos Parques. Como a medida foi tomada sem aviso previo ou justificativa de qualquer natureza, o vereador Afonso Segreto Sobrinho, do P. S. P., na sessão de ontem da Câmara Municipal, enviou um requerimento de informações ao Prefeito, indagando os motivos de seu ato.

Todo o expediente da sessão foi dedicado à memoria do deputado Soares Filho, falando representantes de todos os partidos. O sr. Mario Martins, lider da UDN, foi o ultimo a falar. Pronunciou um grande discurso sobre a figura do lider da UDN no Congresso sendo suas palavras demoradamente aplaudidas.

PROJETO DOS "BARNABES"

Todo o tempo destinado à Ordem do Dia foi tomado com a continuação da discussão, em votação unica, do projeto que beneficia cerca de 8.500 pequenos funcionarios municipais sem melhoria desde 1947. A materia não foi votada, para o que foi convocada uma sessão noturna.



"O atestado é uma exigência absurda", considera o sr. Santos da Silva, trabalhador em empresa tipográfica

Será Proibida a Exigência do Atestado de Ideologia

Opiniões do Senador João Vilasboas, Diretor do D.O.A.S. e da Polícia Política — "O Atestado é Uma Humilhação", Diz um Trabalhador

"Minha proposição proibe, sob qualquer pretexto ou modalidade, a exigência do atestado de ideologia ou de qualquer outro que vise investigar as convicções politicas, religiosas ou filosóficas para o fim de privar alguém do exercicio de qualquer direito. — declarou o senador João Vilasboas. Apresentei-a como substitutivo a outro projeto de lei que restringia a proibição aos "sindicalizados".

Prossegue o senador:

"A proposição está perfeitamente dentro das disposições constitucionais. A nossa Carta Magna, no artigo 141 e seus parágrafos, assegura ampla liberdade aos cidadãos e é taxativa no parágrafo 3.º: Por motivo de crença religiosa, filosófica ou politica, ninguém será privado de nenhum dos seus direitos".

O projeto que extingue os atestados de ideologia fornecidos pela policia é de autoria do senador João Vilasboas. Obteve parecer favorável da Comissão de Justiça do Senado e deverá entrar em plenário a qualquer momento.

O QUE DIZ A POLÍCIA

"Uma vez que o destino do atestado de ideologia está entregue ao Legislativo, como simples servidor do Estado, acatarei o que fôr decidido sobre o assunto", disse-nos o coronel Francisco Rosas, diretor da Divisão de Policia Politica do Departamento Federal de Segurança Publica.

DEFENDE O REGIME

Ouvido pela reportagem, assim se expressou o sr. Raul Cesar Monteiro Junior, diretor da Divisão da Organização e Assistencia Social do Ministério do Trabalho:

"Sou contrario a toda e qualquer ideologia politica incompativel com o regime democratico. O atestado de ideologia não era exigido nem pela lei anterior, nem pela lei vigente. Na conformidade da portaria 29, de 1950, exigia-se dos candidatos a cargos de administração ou de representação profissional, a noticia, do proprio punho, de que não estavam incursos em qualquer forma de inelegibilidade. Esta portaria, no entanto, foi modificada por uma de 1951 e por outra de um ano depois, a qual estabeleceu a exigencia, para registro, do atestado".

EXIGENCIA ABSURDA

"Considero o atestado de ideologia uma exigencia absurda que já devia ter sido abolida ha muito tempo", declarou-nos o sr. Santos da Silva Gomes, trabalhador em empresa tipografica. "Devemos tambem ressaltar o lado humano da questão"; é humilhante para nós, trabalhadores, termos de comparecer à Delegacia de Ordem Politica e Social".

OPINIÃO DE UM ADVOGADO

O advogado Alberto Silva, que ouviu a pergunta do reporter, comentou:

"E' estranhavel que para se cumprir um dispositivo da nossa lei basica, seja apresentada ao Congresso uma lei especial. Bastaria cumprir a Constituição; contra os seus transgressores, existe o recurso do Poder Judiciario. A proposição em transito pelo Senado, certa no seu conteudo, parece desnecessaria. Mas, estamos no Brasil..."

---

87 Emendas No Projeto Dos Barnabés

A Camara Municipal realizou, ontem, uma sessão noturna para para votação do projeto que beneficia cerca de 8.500 pequenos funcionarios sem melhorias desde 1947.

A sessão resultou inutil para a causa dos "barnabés" municipais. A materia não chegou a ser votada e seu andamento até foi prejudicado com a apresentação de 89 emendas que tornarão sua sanção quase impossivel.